ANNO LXVI — NUMERO 227 — DOMINGO 5 DE OUTUBRO DE 1890

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . .	6$000
Por seis ditos idem.	12$000
Por um anno idem.	23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia.	$100

Os Srs. Amedée Prince & C. de Paris, são os nossos agentes exclusivos de annuncios e publicações na França e Inglaterra.

PARA DENTRO E FORA DO ESTADO

Por seis mezes adiantados. . . .	13$500
Por novo ditos idem.	20$000
Por um anno idem.	26$000
Cada numero avulso, de dias anteriores.	$100

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 4 de Outubro, ás 2 horas da tarde.

Está organisada uma companhia para emprehender melhoramentos no norte do Brazil, sendo o seu presidente o conselheiro Manoel do Nascimento Machado Portella.

— Foi nomeado pagador da Estrada de Ferro Sul de Pernambuco, José Silverio Barbosa.

Foi tambem nomeado inspector das obras publicas, do porto de Pernambuco, o Dr. Alfredo Lisbôa.

O governo inglez reconheceu a bandeira dos Estados-Unidos do Brazil.

LISBOA, 4 de Outubro.

A população de Portugal está calma.

INSTRUCÇÃO POPULAR

OS MONSTROS INVISIVEIS

POR

ARISTIDES ROGER

TERCEIRA PARTE

Microphytos e microzoarios

CAPITULO V

O infinitamente pequeno no infinitamente grande

(Continuação)

Que encantadores debuxos, que esplendidos adornos, que ricas decorações, sorprehendem a vista do anatomista que estuda os—flustros, os escavos, os retiporos, os holosturios, os arterios, os acalephos, e tantos outros destes seres problematicos, que gosam, simultaneamente, da natureza da flôr, da vida do animal e da invulnerabilidade mineral!

Sobre as algas, e algumas outras plantas submergidas, observam se com frequencia pequenas concreações pedregosas, que não são mais do que polyperos. Chama-se lhes lepradia. As suas microscopicas cellulas, sobrepostas, como as telhas de um telhado, são habitadas por animalculos invisiveis, que vivem retirados, como as tartarugas, nestas singelares conchas.

As cellulas ou alveolos da —flustra foliacea— apresentam uma disposição inteiramente particular. Unidas umas ás outras, como os favos de mel, formam ramificações lisas e extensas, vivendo nas suas innumeraveis malhas uma povoação inteira de zoophytos.

O ultimo destes seres, aquelle que pode considerar se como completando os tres reinos admittidos pelos naturalistas, aquelle que representa o cahos, onde se acham tambem involvidas as substancias organicas e inorganicas, é a esponja.

A esponja encontra-se collocada na encruzilhada que formam as tres immensas ruas da creação. E' o tronco d'onde emerge o triplo ramo da arvore natural, o centro da tripode formada pelos corpos brutos e pelos seres viventes.

Os elementos mineraes abundam na esponja, como em todos os polyperos, mas acham-se aqui mais intimamente ligados aos elementos vegetaes.

Deste consorcio resulta essa substancia fibrosa, mais ou menos tosca, que a civilisação utilisa de mil maneiras, e que constitue o que se chama vulgarmente a esponja.

A parte animal, que se acha destruida nas esponjas do commercio, consiste em uma capa gelatinosa, que gosa de uma vida regular, mas que exerce todas as funcções especiaes proprias dos animaes.

A esponja é fecunda, e reproduz-se por meio de ovos os quaes são expellidos pelos poros do polypero com a agua que delle sae constantemente, e quando se abrem, os renovos ou recem-nascidos buscam por muito tempo um sitio favoravel antes de se fixar nelle.

Este phenomeno, inteiramente privativo da vida animal, fechou a esponja a porta da familia das algas em que muitos naturalistas pretendiam fazel a entrar.

(Continúa.)

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

Palacio do Governo do Estado de Pernambuco em 2 de Outubro de 1890 — 2.ª secção.— O Desembargador Barão de Lucena, Governador do Estado, considerando:

1.° que a freguezia de Belmonte, elevada a comarca por acto de 10 de Julho ultimo, não está em condições de continuar como tal, visto ter uma circumscripção territorial pobre, pouco povoada, e constituida, em sua integridade, de campos de criação;

2.° que a desannexação do districto policial da Penha, da comarca de Floresta, para fazer parte da de Belmonte, deixou aquella com uma area nimiamente reduzida;

Usando das attribuições que lhe confere o § 1.° do art. 2.° do decreto n. 7 de 20 de Novembro do anno passado

Decreta:

Art. 1.° Fica supprimida a comarca de Belmonte, criada por acto de 10 de Julho do corrente anno, voltando a pertencer á de Floresta o districto policial da Penha.

Art. 2.° A freguezia do mesmo nome fica elevada a termo, com a denominação de Belmonte, annexo á comarca de Villa Bella, tendo por séde e limites os anteriores ao acto de 10 de Julho.

Art. 3.° Revogam-se as disposições em contrario.

O Secretario do Governo faça publicar o presente decreto, expedindo as communicações e ordens necessarias.

Barão de Lucena.

3.ª secção.—Palacio do Governo do Estado de Pernambuco em 3 de Outubro de 1890

O Desembargador Barão de Lucena, Governador do Estado de Pernambuco:

Considerando a necessidade de interpetrar a disposição do decreto de 4 de Março do corrente anno, relativo ao imposto sobre banco, agencia ou caixa filial, porque não podia estar no pensamento do legislador decretar uma taxa probibitiva que impede pela sua elevação o estabelecimento de agencias de bancos da Capital Federal neste Estado, o que aliás seria de immensa vantagem para fomentar as suas industrias e desenvolver o seu commercio;

Usando das attribuições que lhe confere o decreto n. 7 de 20 de Novembro de 1889, resolve publicar o seguinte:

Decreto

Art. 1.° As taxas designadas na tabella A do art. 1.° do decreto de 4 de Março do corrente anno pelas palavras—2:000$000 por banco, agencia ou caixa filial—serão cobradas assim:

2:000$000 por banco ou caixa filial.

500$000 por agencia que não for exclusivamente encarregada de operações bancarias.

Art. 2.° Ficam revogadas as disposições em contrario.

O Secretario do Governo faça publicar o presente decreto, expedindo as ordens e communicações necessarias.

Barão de Lucena.

EXPEDIENTE DO DIA 22 DE SETEMBRO DE 1890

Actos:

— O desembargador Barão de Lucena, governador do Estado, tendo em vista a proposta do inspector do Thesouro contida em officio de 20 do corrente n. 802, resolve nomear o promotor publico bacharel João Ferreira Domingues Carneiro para exercer o cargo de ajudante do procurador dos feitos da Fazenda do Estado no municipio de Caruarú, ficando assim exonerado o bacharel Ricardo Pereira de Faria.—Communicou se ao inspector do Thesouro.

— O desembargador Barão de Lucena, governador do Estado, de conformidade com as propostas do Dr. chefe de policia em officio de 19 do corrente, sob ns. 1866, 1867 e 1871, resolve exonerar, a pedido, os bachareis Luiz de Sá Lima, Manfredo Barata de Almeida e José Sesinando de Miranda Henriques dos cargos de 1°, 2° e 3° supplentes do delegado do 2° districto d'esta capital.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— O desembargador Barão de Lucena, governador do Estado, tendo em vista o exposto pelo inspector da Thesouraria de Fazenda em officio de 4 do corrente, n. 615, resolve, de accordo com o decreto n. 2884 do 1° de Fevereiro de 1862, abrir um credito da importancia de 8$684, sendo 5$000 á verba do § 15 e 3$684 a do § 16 do Ministerio da Guerra, exercicio vigente, afim de ter lugar o pagamento a que tem direito o ex-soldado Antonio José da Silva, excluido do exercito por incapacidade physica.—Remetteu se copia ao inspector da Thesouraria de Fazenda e communicou se ao commandante das armas.

Officios:

— Ao governador do Estado da Parahyba.—Em solução a materia do officio n. 3367 de 30 de Junho ultimo, envio vos copia da informação em officio n. 49 de 12 do corrente prestada pelo engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife ao Limoeiro com a qual estou de accordo, acerca da mudança de horario entre esta estrada de ferro e a Conde d'Eu n'esse Estado, para facilidade da correspondencia postal entre ambas.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Communico vos que em 1° do corrente mez o juiz municipal do termo de Taquaretinga assumio o exercicio interino do cargo de juiz de direito da comarca da mesma denominação, por ter sido o bacharel Dario Cavalcante do Rego Albuquerque notificado de sua remoção para a comarca de Atalaia no Estado das Alagôas.

— Ao mesmo.—Communico vos que por occasião da installação da comarca de Alagôa de Baixo, em 10 do corrente, assumio o exercicio do cargo de juiz de direito o bacharel Alvaro Barbalho Uchôa Cavalcante.

— Ao mesmo.—Communico vos que em 10 do corrente o cidadão Manoel Ramos de Faria Gomes assumio o exercicio interino do cargo de promotor publico da comarca de Alagôa de Baixo, para o qual foi nomeado pelo respectivo juiz de direito.

— Ao mesmo.—Communico vos que o bacharel José Ignacio da Cunha Rabello, em 25 de Agosto findo, deixou o exercicio do cargo de promotor publico da comaaca de Triumpho pelos motivos constantes da copia junta.

— Ao mesmo.—Communico-vos que em 27 de Agosto findo o cidadão Antonio Bezicio Ferreira Lima assumio o exercicio interino do cargo de promotor publico da comarca de Triumpho, para o qual foi nomeado pelo respectivo juiz de direito.

Portarias:

— O cidadão gerente da Companhia Pernambucana de Navegação faça transportar para o presidio de Fernando de Noronha, por conta do Ministerio dos Negocios da Justiça, um inferior e dez praças de linha que para alli seguem conduzindo presos civis.

— Idem para transportar até o Estado das Alagoas, por conta do Ministerio da Guerra, com destino ao 26° batalhão de infantaria, 4 fardos pesando 272 kilos, 7 caixões contendo fardamento medindo 3,147 decimetros cubicos e mais 4 caixões grandes, sendo 2 para guardar generos e 2 para guardar fardamento.—Communicou se ao director do Arsenal de Guerra.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife a S. Francisco dê passagem por conta do Estado, da estação de Cinco Pontas a de Ipojuca a uma praça de policia que para alli segue a serviço.

— Idem, passagem de ida e volta de Cinco Pontas a Escada, a 2 praças de policia, providenciando quanto ao transporte de um preso que ellas teem de conduzir para esta capital.

— Idem, passagem de ida da estação de Ipojuca a de Una, a uma praça de policia que segue para Catende.

— Idem, na estrada de ferro Sul, quanto a passagem de Palmares a Catende.

— Idem, nas estradas de ferro de S. Francisco e Sul de Pernambuco da estação de Garanhuns a de Cinco Pontas a 4 praças de policia e a um preso que elles teem de conduzir para esta capital.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios:

— Ao conselheiro director geral da secretaria de Estado dos Negocios da Justiça.—De ordem do desembargador Barão de Lucena, governador do Estado transmitto-vos em observancia do artigo 3° do decreto n. 8,266 de 8 de Outubro de 1881 a declaração do juiz de direito Dario Cavalcante do Rego Albuquerque de ter sido notificado de sua remoção da comarca de Taquaretinga neste Estado, para a de Atalaia no das Alagoas.

— Ao Dr. juiz de direito do 2° districto criminal da comarca do Recife.—De ordem do desembargador Barão de Lucena, governador do Estado, recommendo vos que, com a possivel brevidade informeis se ha inconveniente em ser deferido o requerimento aqui junto em que o sentenciado Manoel da Paixão Ramos pede para ser transferido temporariamente para o presidio de Fernando de Noronha, visto se achar doente conforme comprovou com attestado do medico da Casa de Detenção.

— Ao gerente da Companhia Pernambucana de Navegação.—O desembargador Barão de Lucena, governador do Estado, manda communicar-vos que nesta data concedeu permissão a João Teixeira de Vasconcellos para ir ao presidio de Fernando de Noronha conduzindo dous apparelhos photographicos.—Communicou se ao director do presidio.

— Ao presidente da Intendencia Municipal de Granito.—De ordem do desembargador Barão de Lucena, governador do Estado, remetto vos em resposta ao vosso officio de 8 do corrente mez, quatro tubos com lympha vaccinica.

DESPACHOS DO DIA 3 DE OUTUBRO DE 1890

Amelia Chagas do Espirito Santo. — Indeferido.

Anna Senhorinha Monteiro Pessoa. — Indeferido.

Antonio Joaquim de Albuquerque Mello Netto.—Informe o inspector geral da instrucção publica.

Bacharel Antonio Wanderley Navarro Pereira Lima.—Informe o inspector da Thesouraria de Fazenda.

Ascencio Minervino Meira de Vasconcellos.—Sim, mediante recibo.

Belmiro Guilherme de Azevedo. — Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Casimiro Alves de Souza.—Indeferido.

Bacharel Cicero Tercio Tavares. — Informe o Dr. juiz de direito da comarca de Flores.

Desembargador Domingos Antonio Alves Ribeiro.—Sim.

Dr. Estevão Cavalcanti de Albuquerque.—Deferido, devendo o peticionario deixar substituto pago á sua custa e a contento do regedor.

Tenente Francisco de Paula Mafra. — Informe o cidadão inspector do Thesouro do Estado.

Bacharel Francisco Pothier Rodrigues Lima.—Informe o delegado do inspector geral de terras e colonisação.

Ignacio Alexandrino Caneca.—Sim, mediante recibo.

Irineo Gorgonio Paes Barreto.—Indeferido.

Jorge Tasso. — Informe a Intendencia Municipal do Recife.

José Correia de Alpoim.—Informe a Intendencia Municipal de Timbaúba.

João Maria da Cruz.—Aguarde opportunidade.

José Antonio de Santa Anna. — Opportunamente se tomará em consideração o que requer.

Lucas Freire Mariz Maranhão. — Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Miguel Ferreira Velloso.—Informem os membros da commissão encarregada do tratamento dos variolosos da cidade de Palmares.

Maria Mathilde Lopes e Amelia M. Lopes.—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Secretaria do governo do Estado de Pernambuco, 4 de Outubro de 1890.

O porteiro,
H. M. da Silva.

Repartição da Policia

2.ª secção.—N. ...—Secretaria da Policia do Estado de Pernambuco, 4 de Outubro de 1890.

Cidadão governador.—Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os individuos de nomes Ananias José da Costa, Francisco José Luiz, Felinto Vaz de Lima, Guilhermina Maria da Conceição, John Uman João José dos Santos, José Barbosa da Silva, Manoel Garcia Muniz, Raymundo Pereira de Lima e Sabino José Ramos de Souza.

— Pelo subdelegado do 2.° districto de Beberibe foi remettido no juizo competente o inquerito policial a que procedeu por crime de defloramento, contra o individuo Jacintho João da Silva.

— Hontem, por volta de 8 horas da noite, falleceu repentinamente na freguezia do Recife, no Hotel de Europa, onde se achava hospedada, Miss. R. Courtgues Philpoutt, passageira do vapor inglez *La Plata* chegado hontem da Europa.

O subdelegado respectivo mandou fazer o exame cadaverico pelo Dr. José Joaquim de Souza, que declarou ter sido a morte proveniente de uma congestão fulminante e arrolou duas malas contendo diversos objectos, inclusive 2 pulseiras de ouro, 5 anneis e outras tetéas que se achavam em uma bolsa, sendo depositado no Consulado Inglez

— Ainda hontem, cerca de 2 horas da tarde e na casa n. 26 á rua Nova de Santa Rita, tentou suicidar se, disparando em si dous tiros de rewolver, o negociante Domingos Antonio da Silva Beiriz, estabelecido com taverna na Praça de Maciel Pinheiro n. 6

O subdelegado do 1.° districto de S José deu as providencias que o caso exigia, sendo prestados os primeiros soccorros medicos pelos Drs. Ribeiro de Britto e Carneiro Leão.

— Por se achar pronunciado nos arts. 205 e 269 do codigo criminal, mandou o subdelegado do districto do Peres recolher á Casa de Detenção o réo Miguel Francisco do Espirito Santo

Saúde e fraternidade—Ao cidadão desembargador Barão de Lucena, muito digno governador do Estado de Pernambuco. — O chefe de policia, *Antonio de Olinda Almeida Cavalcante.*

Recebedoria do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 3 DE OUTUBRO DE 1890

José Rodrigues Baracho e Claudina Rodrigues Campello.—Certifique-se.

— 4 —

Joanna Maria Romana e Joaquim Luiz Ferreira Leal.—Informe a 1.ª secção.

Americo Ovidio dos Santos. —A' 1.ª secção para os fins devidos.

José de Sá Leitão.—Informe a 1.ª secção.

Antonio Lourenço Pedrosa. —A' 1.ª secção para os fins devidos.

Inspectoria Geral da Instrucção Publica do Estado de Pernambuco

EM ADDITAMENTO AOS DESPACHOS DO DIA 3 DE OUTUBRO DE 1890

Candida de Figueiredo Santos.—Cumpra se e registre se a apostilla de 30 de Setembro ultimo.

— 4 —

Emilia Alves Bezerra.—Abono, entregando se o attestado a supplicante.

Manoel Fonseca de Medeiros.—Cumpra-se a apostilla de 2 do corrente.

EXTERIOR

EUROPA

Italia

Chegou a Civitta-Vecchia um navio de marinha de guerra austriaco *Minerva*. O commandante e officiaes desembarcaram e dirigiram-se ao Vaticano, solicitando uma audiencia de Leão XIII, que immediatamente lh'a concedeu.

Esperava-se que, sahindo do Vaticano, os officiaes austriacos fossem visitar o prefeito de Roma. Mas isso não succedeu. N'uma palavra, os representantes legitimos do governo italiano foram completamente esquecidos pelo commandante do navio austriaco, ao passo que o papa era da sua parte alvo de um acto de cortezia praticada com uma certa ostentação.

Este incidente produzio naturalmente certa sensação no momento em que as autoridades austriacas procedem com tamanho rigor para com os circulos patrioticos italianos de Trieste, facto que excitou tanto mais a opinião, quanto é certo que ella não esqueceu ainda, nem esquecerá facilmente, que o imperador da Austria não pagou ainda a visita que lhe fez o rei de Italia.

Isto servio tambem para reforçar a opposição, que se está fazendo ao Sr. Crispi, que é accusado como o causador de todas estas desconsiderações. As folhas officiosas, porém continuam a assegurar que são excellentes as relações entre os dous paizes. O governo austriaco continúa a dissolver as associações patrioticas italianas, e, por seu turno, o governo italiano entrou tambem n'uma politica de aberta opposição aos *irredentinos*

— Assegura-se que o decreto da dissolução das camaras italianas seria publicado no dia 20 de Setembro, anniversario da conquista de Roma.

As eleições geraes hão de realizar-se provavelmente em 9 de Novembro. O discurso do Sr. Crispi em Florença manifestará a intenção do governo de equilibrar o orçamento por meio de economias sem novos impostos.

— A *Opinione* publicava ha dias um grande artigo de fundo a respeito da situação economica da Italia, que termina assim:

« Nos dous primeiros mezes do anno economico as receitas foram de 10 milhões a menos do que se suppunha.

« Continuando assim, o *deficit* attingirá a 60 milhões, os quaes, juntos aos 40 milhões já existentes, nos presagiam 100 milhões, de *deficit* no corrente anno.

— No dia 21 de Setembro devia ser lançado ao mar, no porto de Spezzia, o couraçado italiano *Sardegna*. Os jornaes francezes e italianos teem publicado artigos sobre este acontecimento. O rei Humberto devia assistir ao lançamento do navio, e a esquadra franceza do Mediterraneo iria ao porto de Spezzia cumprimentar sua magestade da parte do governo da republica.

Fe veram depois as noticias contradictorias Um dia a presença do rei era caso decidido; no outro affirmava se que elle não iria. E os jornaes do radicalismo italiano a atacarem o soberano e o governo, attribuindo a segunda decisão ao desejo de se impedir que a presença da esquadra franceza désse pretexto a manifestações favoraveis áquella nação

Quando o presidente da republica esteve em Toulon, o governo italiano mandou uma esquadra a este porto a cumprimental-o da parte do rei. A França enviando a sua a Spezzia, não faria mais do que pagar aquelle acto de cortezia internacional.

Afinal parece decidido que o rei não assista ao lançamento da *Sardegna*. Os jornaes italianos dão esta decisão como official. Qual o motivo della? E' ahi que as opiniões variam inteiramente, e todas mais ou menos inverosimeis.

Em todo o caso, a imprensa italiana da opposição vae-se aproveitando do acontecido para atacar o Sr. Crispi, a quem attribue o proposito de ser desagradavel á França.

Como a esquadra franceza devia apresentar se no golpho de Spezzia, o Sr. Crispi aconselhou o rei a que não fosse á ceremonia.

Diz isto o *Secolo*, folha republicana de Milão.

Na imprensa franceza houve tambem artigos violentos, porque a certos exaltados não agradava que o governo praticasse um acto de cortezia para com o rei da Italia.

Inglaterra

— Discutio se a fogo e ferro no congresso das *Trades Unions*, em Liverpool, a reducção das horas de trabalho em todos os officios a 8 horas por dia, ou a 48 por semana de seis dias, com descanço aos domingos.

Os representantes das duas escolas, do antigo individualismo e do neo socialismo, travaram se braço a braço, arca por arca.

Entre os primeiros, os Srs. Abraham, Torell e John Burnes sustentaram com vigor a causa da intervenção do estado.

Entre os segundos, uns, como o Sr. Boyles declararam que um appello ao parlamento era um acto de cobardia e de abdicação moral, e outros, como o Sr. Holmes, pretenderam que a limitação da força productiva do operario offerecia um de dous inconvenientes: ou conduzir no advento de uma dessas crises periodicas que no cyclo commercial se seguem regularmente ás épocas de prosperidades a uma reducção formidavel dos salarios; ou matar a gallinha dos ovos de ouro, encarecendo a producção ingleza, e portanto o preço dos productos inglezes, e assegurando assim o exito á concorrencia estrangeira.

Após longos debates por vezes apaixonados, mas sustentados sempre com uma correcção que falta, em regra, aos parlamentos politicos, rejeitou-se por maioria de seis votos (181 contra 175) a emenda que condemnava o recurso ao poder legislativo.

Este voto decisivo foi acolhido por uma explosão de enthusiasmo.

Depois adoptou-se por 38 votos de maioria que se requeresse do parlamento a duração do dia de oito horas.

Novas demonstrações. Os delegados trepa ram ás suas cadeiras para agitar os chapéos e os lenços e John Burns pedio á assembléa que, por espirito de conciliação, levantasse *hurrah* pelo antigo unionismo e tres pelo novo. E, voltando se para um visinho, um athleta que impugnara com ardor a intervenção do estado apertou-lhe affectuosamente a mão.

— Houve em Southampton sérias desordens entre os grévistas e os operarios dissidentes.

A policia foi impotente para restabelecer a ordem. As tropas, sendo recebidas ás pedradas, deram uma carga de baioneta. Foram feridos diversos individuos, entre elles um official e 2 soldados.

AMERICA DO NORTE

Estados Unidos

A segunda proposta de Mac-Kinley continúa em discussão no senado dos Estados Unidos, e tão diffusa vai ella, que nem se póde precisar ao certo quando terminará. Aquillo é que se chama obstruccionismo.

D'um lado, uma fracção da maioria republicana procura reagir contra as tendencias ultra-proteccionistas do projecto, discutindo artigo por artigo da pauta. Do outro, a minoria democratica procura difficultar quanto possivel a approvação do *bill*, e tão habilmente tem dirigido os seus ataques, que já se diz haver o seu obstruccionismo conseguido o que « nunca o obstruccionismo irlandez conseguio no parlamento britannico! » Os nossos leitores devem saber o que foi o obstruccionismo irlandez nas questões agrarias, havendo deputados que fallaram dia e noite sem descanço, levantando incidentes, suscitando polemicas, discussões pessoaes de modo a enredar completamente a discussão, fazendo um cerco em fórma aos oradores do governo.

Por aqui se póde avaliar o que se terá passado no senado norte-americano.

Um dos partidarios do *bill* M. Guay, n'uma das ultimas sessões, pedio a palavra para mandar para a mesa um requerimento, fixando para a discussão e votação um limite irrevogavel. Estes requerimentos são um pouco mais amplos dos que entre nós é costume fazerem-se, para julgar a materia discutida porque não cortam a palavra á opposição, nem procuram abalar violentamente a discussão. Teem por fim fixar um prazo maximo para essa discussão, obrigando os oradores a restringirem as suas considerações para darem lugar aos seus collegas.

M. Guay pedio, pois, a palavra para mandar para a mesa um requerimento nesse sentido. Querem saber o que lhe aconteceu? Isto succedeu ha mais de 8 dias; pois M Guay não conseguio ainda formular sequer o seu requerimento! A opposição ainda discute se M. Guay póde fazer um requerimento n'aquella altura do debate.

O governo vendo inuteis todos os esforços para evitar o obstruccionismo começa a ver se faz intervir na questão a opinião publica, que em verdade começa a mostrar-se aborrecida com tanta demora, e manifesta o desejo de que os trabalhos parlamentares terminem votando ou rejeitando o *bill* de M. Mac Kinley

A maioria, escudada na opinião, praticará a violencia de julgar finda a discussão, adiando a approvação do projecto para melhor opportunidade. A violencia poder se-ha levar a cabo, mas a opposição triumphará, porque, encerrado o parlamento sobre o adiamento da approvação do *bill*, ficará mallogrado um projecto da reforma eleitoral que parece seria especialmente dirigido contra ella, e contra a sua grande preponderancia politica nos estados do sul.

Na Europa toda a opposição ao *bill* Mac-Kinley é naturalmente bem vista, porque o proteccionismo norte americano como é uma declaração de guerra ao commercio e a industria do velho continente.

— A junta da União Central dos Trabalhadores convocou um grande comicio para discutir as candidaturas nas proximas eleições. O manifesto da junta protesta contra o despotismo de alguns financeiros sobre a liberdade dos trabalhadores.

— Uma nova campanha de propaganda irlandeza, a que se liga grande importancia, vai ser encetada nos Estados Unidos.

Será dirigida pelo Sr. O' Brien acompanhado do Sr. Dillon e de outros tres deputados, que ainda não estão designados.

O' Brien e os seus collegas partirão no 1° de Outubro. O seu fim é organisar na America um partido irlandez moderado. Representantes da Liga Nacionalista estabelecida nos grandes centros, estarão em communicação directa com Dublin. O centro em Chicago será supprimido.

A delegação evitará, segundo se assegura, todas as relações com o partido extremo dos dynamitistas.

O senado approvou hoje o *bill* dos pontos aduaneiros por 40 votos contra 29.

AMERICA DO SUL

Pelo paquete americano *Aliança* tivemos as seguintes noticias do

Rio da Prata

Datas até 25 de Setembro:

Em Buenos-Ayres a commissão encarregada do estudo da lei municipal acha va-se prestes a concluir os seus trabalhos, e parecia que, por maioria de votos, havia resolvido equiparar os estrangeiros aos nativos quanto ao direito de voto, com a unica exclusão dos analphabetos.

Alguns deputados cuidavam de reunir um congresso de estrangeiros, no qual se discutiriam todas as questões relativas á condição politica destes. Esta idéa foi inspirada pelo desejo que ha de conhecer-se com segurança a opinião dos estrangeiros relativamente á reforma da lei de naturalisação, que deve ser apresentada ao congresso, nas primeiras sessões legislativas do anno vindouro.

O governo determinou intervir na administração do Banco Provincial de Santa Fé, por ter a directoria violado todas as prescripções expressas e estabelecidas na lei dos bancos garantidos procurando por esta fórma regularisar a situação do referido banco.

Foi para este fim nomeada uma commissão composta de Elias Alvorado, Leguizamon e Angel Diaz.

Autorisou-se o commissionado especial Roberto Pillado a que, tomando conhecimento immediato da carteira do banco, formasse um estudo minucioso da situação, para que então o governo podesse tomar uma resolução definitiva.

Na proxima semana a junta central da *Union Civica* deverá apresentar as bases de uma convenção nacional, que designará o candidato desse partido á futura presidencia da republica.

— Falleceu, no dia 17 do passado, em Montevidéo, na idade de 81 annos, o estadista Dr. Manoel Ferreira y Obes. A commissão permanente decretou solemnes honras funebres ao finado, e interpretando os sentimentos dos membros da assembléa geral, remetteu ao poder executivo uma mensagem, solicitando que se incluisse, entre os assumptos das proximas sessões, um projecto pelo qual fosse concedida á viuva a pensão vitalicia integral de que seu marido gozava.

No dia 18 effectuaram se as solemnes exequias do notavel estadista, tendo sido avultadissimo o numero de pessoas que acompanharam o feretro até á ultima jazida.

INTERIOR

NORTE DO BRAZIL

Pelo paquete nacional *Manáos*, hontem chegado do norte, tivemos as seguintes noticias:

Estado do Amazonas

Datas até 21 de Setembro:

A votação conhecida da eleição de 15 de Setembro era esta:

Para senadores

	Votos
Dr. Machado (d)	1298
Coronel Leovigildo (d)	1189
Coronel M. Sarmento (d)	1177
Dr. Jonathas Pedrosa (f)	739
General Clarindo (f)	492
Dr. Agesilão (f)	461
Barão do Ladario	247

Para deputados

Dr. Uchôa (d)	1209
Belfort Vieira (d)	1143
Tapajos (f)	506
Inglez de Souza (f)	530
F. Penna (f)	136
Dr. Paranaguá	69

Lê se no *Amazonas* de 18:

« A 11 do corrente, pelas 3 horas da madrugada, naufragou no Paraná da Terra Nova uma pequena embarcação com mercadorias dirigidas pela casa commercial de Maio Junior & C. d'esta praça á sua casa do rio Autás, perecendo afogado o caixeiro de nome Joaquim José Martins, subdito portuguez.

« Os prejuizos em mercadorias são avaliadas em 1:000$000.

« A' sua chegada antehontem a esta capital, os tres tripolantes da canoa dirigiram se á chefatura de policia e deram parte do occorrido. Procede-se ás averiguações necessarias. »

Estado do Pará

Datas até 26 de Setembro:

Era este o resultado conhecido do pleito de 15:

Para senadores

	Votos
Dr. José Paes de Carvalho (r)	15096
Dr. Manoel de M. Cardozo Barata (r)	15007
Major Antonio Nicoláo Monteiro Baena (r)	14936
Dr. Americo M. de Santa Rosa (d)	3272
Dr. Demetrio B. da Rocha Moraes (d)	3258
Barão de Tapajós	3174

Para deputados

Capitão-tenente Arthur Indio do Brazil e Silva (r)	15078
Dr. Lauro Sodré (r)	15066
Dr. Innocencio Serzedello Correia (r)	16025
Dr. Raymundo N. Ribeiro (r)	15015
Dr. José Ferreira Cantão (r)	14957
Dr. Pedro Leite Chermont (r)	14938
Dr. José Teixeira da M. Bacellar (r)	14918
Dr. Luiz A. de A. Bahia (d)	3257
Major Frederico Augusto da Gama e Costa (d)	3241
Dr. José Agostinho dos Reis (d)	3238
Tenente coronel João de Maciel da Costa (d)	3238
Dr. Felippe José de Lima (d)	3232
Dr. Liberato M. da Silva Castro (d)	3171
Dr. Manoel de Moraes Bittencourt (d)	3126

— Lê se n'*A Provincia do Pará* de 20:

« Vinha do Mejú, antehontem, uma galeota carregada de borracha e farinha, tripolada por Angelico Tavares do Couto, Leopoldino Ferreira Nobre, Marcos Severiano da Conceição e Paulo Roberto de Abreu; além d'elles, conduzia tambem a mulher do ultimo, Joanna Mendes de Abreu, e uma sua filha, Cassilda, menor de 6 annos.

« A's 7 horas da noite, quando entravam na bocca do furo Arauaya, no Guajará, a embarcação foi a pique, perdendo se-lhe todo o carregamento, excepção feita de algumas pelles de borracha.

« Dos naufragos, os dous primeiros nadaram até á margem do rio; Marcos desappareceu, e os demais salvaram-se tendo como boias os bancos da galeota.

— Lê se na mesma folha de 26:

« Os moradores da rua Diogo Moya, terça-feira ultima, alli pela volta das 5 horas da tarde, ficaram horrorisados diante do terrivel espectaculo que, tragicamente, se lhes offerecia á vista, n'um pequeno cerrado sito á mesma rua.

« Debaixo de alguns arbustos virentes, estendido ao comprido, manchado de sangue coagulado já enregelado pela algidez da morte, conservando no vitreo olhar um cunho de loucura furiosa, jazia o carpina João Francisco Ferreira, pardo, de 31 annos de idade, pouco mais ou menos, filho d'este Estado e que havia, instantes antes, cortado o pescoço com uma faca.

« Parece que o infeliz estava soffrendo em suas faculdades mentaes de algum tempo a esta parte. »

Estado do Maranhão

Datas até 28 de Setembro:

O *Nacional*, unica folha que recebemos, nenhuma noticia dá sobre eleições; e entre as demais apenas encontramos, no numero de 23, o seguinte:

« No dia 10 do corrente foi assassinado no lugar Gama, districto de Pinheiro, o nosso prezado e amigo, capitão Manoel Torres.

« Não tinha a victima inimigos particulares, e segundo as informações que nos transmittiram, foi movel do crime a politica. »

Estado do Piauhy

Datas até 11 de Setembro:

As noticias deste Estado carecem de interesse.

Estado do Ceará

Datas até 1º de Outubro:

O resultado eleitoral conhecido á ultima data era este:

Para senadores

J. Catunda	18256
M. Bezerra	18031
Theodoreto	17718
Leandro Bezerra	2288
M. Brasil	2277
H. Graça	2242

Outros menos votados.

Para deputados

Martinho	18402
João Lopes	18371
B. Lima	18363
Bezerril	18335
Serpa	18319
J. Avelino	18258
F. Borges	18243
Bevilaqua	18178
Nascimento	18113
G. de Lagos	18060
Assis Bezerra	3221
F. Sá	2639
Ildefonso	2196
G. Souto	2122
J. Mendes	1953
Th. Rufino	1942
G. de Mattos	1894
J. Cesar	1863
A. Nogueira	1763
P. Nery	1760

Outros menos votados.

— Lê-se no *Estado do Ceará* de 25 de Setembro:

« Consta que hoje o governador deste infeliz Estado recebera do generalissimo, chefe do governo provisorio, um telegramma perguntando se ainda se achavam presas as victimas da selvageria da policia no dia 14 de Setembro.

« Em vista desse telegramma se resolveram os nossos governantes a mandar pôr immediatamente em liberdade os presos.

« A hora em que espalhou-se a noticia não nos dá espaço a tratarmos detalhadamente do assumpto.

« A cidade inteira exulta. Innumeras girandolas de foguetes troam nos ares, em signal de regosijo geral.

« A consequencia natural de taes acontecimentos devia ser a renuncia do Sr. coronel Ferraz ao cargo que occupa e no qual o sacrificam seus falsos amigos. »

— A 26 accrescentou a mesma folha:

« Apenas constou na cidade que havia ordem de soltura para as victimas do ataque do dia 14 de Setembro, a população inteira manifestou o mais sincero jubilo, por esse acto de justiça do governo central e de todos os pontos, apressavam-se os amigos em ir ao encontro dos presos.

« O conselheiro Rodrigues Junior, ao desembarcar da canhoneira *Carioca*, foi recebido na praia por crescido numero de amigos que o acompanharam até a residencia do governador e dahi á sua.

« Os que se achavam na cadeia, como o Dr. Paula Pessoa, Aderson Ferro, Miguel Leite Jovintano Moraes, Joaquim Lino, Francisco Barbosa Lima, Miguel Fernandes e Felippe Nery, foram recebidos, por grande numero de operarios e pessoas do povo, que, sem distincção de côr politica, manifestavam ás victimas o seu prazer por vêl-as restituidas á liberdade. »

Estado do Rio Grande do Norte

Datas até 2 de Outubro:

Escreveu, em 26 de Setembro *O Rio Grande do Norte*:

« Já é de todos conhecida a brilhante victoria pacificamente obtida nas urnas pelo partido republicano do Estado

« A mais ampla liberdade presidio a reunião dos comicios populares a 15 do corrente.

« Nenhuma pressão, nenhum vexame.

« D'isso offerece eloquente testemunho a plena liberdade com que concorreu as urnas o proprio funccionalismo do Estado.

« Não receiamos ser contestados neste veridico asserto.

« O partido republicano triumphou nas urnas pela sua pujança, pela sua vitalidade e acendrado patriotismo.

« A votação de alguns collegios, a qual ainda não é conhecida, não influe mais no resultado da eleição, triumphando a chapa republicana por immensa maioria de votos.

« Acham se pois eleitos:

Senadores—Tenente-coronel José Bernardo de Medeiros, tenente coronel José Pedro de Oliveira e Dr. Amaro Cavalcanti.

Deputados—Pedro Velho d'Albuquerque Maranhão, Dr. Almino Alvares Affonso, Dr. Miguel Joaquim d'Almeida Castro e Dr. Antonio de Amorim Garcia.

— Por acto de 26 do mesmo mez, foi nomeada uma commissão composta dos Drs. Francisco Amyntas da Costa Barros, Manoel do Nascimento Castro e Silva, Joaquim Ferreira Chaves Filho, Diogenes Celso da Nobrega e Braz de Andrade Mello para encarregar-se de organisar um projecto de constituição para este Estado, devendo os membros da commissão nomeada escolher d'entre si o seu presidente e distribuir o trabalho como mais conveniente lhes pareça.

Estado da Parahyba

O *Estado da Parahyba* dá este resultado eleitoral:

Chapa republicana

Senadores

General Barreto	9547
Tenente coronel J Neiva	9496
Dr. Firmino	9291

Deputados

Dr. Epitacio	9726
Dr. Cartaxo	9451
Dr. Pedro Americo	9435
D Sá Andrade	9024
Tenente Retumba	8850

Chapa clerical

Senadores

Dr. Irineu	2446
Dr. Anisio	2169
Conselheiro Tertuliano	2109

Deputados

Dr. Apollonio	2771
Dr. Aprigio	2696
Dr. Diogo	2322
Dr. Lacerda	1956
Dr. Felisardo	1831

SUL DO BRAZIL

Pelo paquete americano *Aliança* tivemos as seguintes noticias:

Capital Federal

Datas até 29 de Setembro:

— O ministro da fazenda declarou a thesouraria de Pernambuco ter sido approvado o procedimento do inspector da alfandega do mesmo estado relativamente ao conflicto havido entre este inspector e o guarda mór, por motivo de interpretação da disposição regulamentar referente á nomeação de guardas; porquanto ao referido guarda mór cumpria obedecer á ordem por escripto, do respectivo chefe, podendo posteriormente, para salvar a sua responsabilidade, usar dos recursos legaes.

— Lê-se no *Jornal do Commercio* de 22:

« Realisou-se hontem, na capella do Sagrado Coração de Jesus do seminario do Rio Comprido), a solemne ceremonia da sagração episcopal que recebeu o Sr. D. João Esberard, bispo eleito de Gerra, coadjuctor da diocese de Olinda.

« Foi bispo sagrante o Sr. Conde de Santa Fé, bispo do Rio de Janeiro.

« Serviram de presbyteros assistentes monsenhor Freire e conegos Goveia e Simião. Foi mestre de ceremonias do coleo o conego Eduardo Christão.

« Ao Sr. bispo de Gerra serviram de presbyteros assistentes os monsenhores protonotarios apostolicos Luiz Raymundo da Silva Brito, vigario geral do bispado, o Dr. Manoel da Costa Honorato, vigario da freguezia de Nossa Senhora da Gloria, e mestre de ceremonias monsenhor Rocha. Assistiram os dous seminarios.

« A capella estava completamente cheia de fieis e representantes de todas as classes sociaes.

« A familia e os amigos do Sr. bispo Esberard compareceram á sagração, tornando se commovente e bello o momento em que o Sr. bispo abraçou seu pai e suas irmãs.

« Por occasião da sagração celebrou-se no convento de Santa Theresa, de que é capellão monsenhor Esberard um *Te-Deum* em acção de graças. »

Estado da Bahia

Datas até o 1º de Outubro:

A' 28 de Setembro realisou se uma manifestação de apreço ao governador Dr. Virgilio Damasio, promovida pelas classes commercial e academica.

— A' bordo do *Trent* foram presos, á requisição do chefe de policia do Rio de Janeiro, dous passageiros que se supõe implicados em um crime de estellionato em S Paulo.

— Suicidou se Pedro Alves de Souza, conceituado commerciante.

— O resultado conhecido da votação era este:

Para senadores

Conselheiro Ruy Barbosa	23610
Conselheiro José Antonio Saraiva	22569
Virgilio Climaco Damasio	22255
D. Antonio de Macedo Costa	14146
Barão de Pereira Franco	10231
Conselheiro José Eduardo Freire de Carvalho	7747
Dr. João dos Reis de Souza Dantas	6753
Conselheiro Joaquim Jeronymo Fernandes da Cunha.	1485

Para deputados

Dr. José Augusto de Freitas	32175
Coronel Francisco de Paula Argollo	31871
Dr. Aristides Cesar Spinola Zama	31321
Dr. José Joaquim Seabra	30120
D. Antonio Euzebio Gonçalves de Almeida	29603
Dr. Joaquim Ignacio Tosta	29320
Dr. Francisco dos Santos Pereira	27724
Dr. Arthur Cesar Rios	27696
Dr. Garcia Dias Pires de C. Albuquerque	26297
Dr. Amphilophio Botelho Freire de Carvalho	26232
Dr. Severino dos Santos Vieira	25727
Dr. Marcolino de Moura Albuquerque	25199
Dr. Francisco Maria Sodré Pereira	24485
Contra-almirante Custodio José de Mello	23881
Dr. Aristides Augusto Milton	23644
Dr. Sebastião L. da Rocha Medrado	22359
Conselheiro Antonio Carneiro da Rocha	21944
Dr. Francisco de Paula Oliveira Guimarães	21833
Dr. João Ferreira de Araujo Pinho	25472
Dr. Leovilgido de Amorim Filgueiras	20352
Conselheiro Francisco Prisco de Souza Paraizo	19778
Dr. Dionisio E. de Castro Cerqueira	19574
Desembargador Thomaz Garcez Paranhos Montenegro	19558
Barão de S. Marcos	18898
Dr Joaquim Arthur Pedreira Franco	18464
Barão de Geremoabo	17835
Barão de Villa Viçosa	17263
Commendador João Augusto Neiva	16788
Dr. Domingos da Silva Guimarães	16637
Dr. Manoel Victorino Pereira	16047
Capitão Salvador Pires de Carvalho Aragão	16021
Dr. Deocleciano Ramos	14394
Dr. Juvencio Alves de Souza	13460
Dr. Americo de Souza Gomes	12755
Dr. Manoel Teixeira Soares	12394
Dr. Cosme Moreira de Almeida	12408
Dr. José Marcelino de Souza	12241
Dr. Ildefonso José de Araujo	12075
Dr. José de Oliveira Campos	10986
Dr. Augusto Ferreira França	10905
Professor João Theodoro Araponga	10791
Viscande de Guahy	10642

E outros menos votados.

Estado de Alagoas

Datas até 3 de Outubro.

Nada occorreu digno de menção.

CORRESPONDENCIAS

Ao Diario de Pernambuco

PORTUGAL—LISBOA, 16 de Setembro de 1890

Na incerteza de quando os carregadores marriolas e operarios das docas de Southampton deixarão que saia d'alli o *La Plata*, da Mala Real Ingleza, vou, como prometti, additando a minha ultima, desta data, os successos que merecerem especial menção.

O aspecto da capital antes do meio dia é soturno, e tão funebre como a impertigada presença do Sr. Hintze Ribeiro, ministro dos negocios estrangeiros, a quem no calão jornalistico chamam ha muitos annos, o *homem que não ri*. Todos os estabelecimentos de venda fecharam litteralmente as portas e entaiparam as montras, á excepção das lojas de viveres, barbeiros, tabacarias e pharmacias, que só teem cerradas as meias portas e as montras. O mesmo succedeu em Belém.

Pois ás duas horas da tarde tudo havia fechado, menos os cafés e pharmacias.

Era, pois, geral a manifestação do commercio. Pairava no ambiente pesado e ensuado de um dia quasi calmoso, como que um nevoeiro de pontos de interrogação. O Rocio estava ainda, para bem dizer, deserto e os raros transeuntes procuravam, olhando de soslaio lá para cima para o quartel e adjacencias do Carmo, lobrigar as celebres setteiras que as folhas republicanas tinham dito haverem sido alli praticadas ultimamente para a guarda municipal metralhar a população de Lisboa, no caso de se amotinar.

Eram apenas as frestas d'umas cavallariças novas, que ninguem mandou abrir senão para as ventilarem; mas em compensação a guarda do theatro de D. Maria II, que é da municipal, e todas as demais traziam nas patronas o cartuchame da ordem para casos excepcionaes.

Muitas fabricas e officinas fecharam tambem e ás repartições publicas faltaram os empregados em grande numero.

Os operarios caixeiros, commerciantes e muitos trabalhadores estabeleceram como que um cordão de povo, que de todos os pontos da cidade se dirigia para S. Bento, até ao largo das côrtes.

Não se ouvia um so grito, um só movimento que indicasse intenções hostis da parte do povo.

Tratava-se d'um protesto que tinha tanto de solemne como de energico.

No largo das côrtes, cerca do meio dia, a policia, que estava toda de prevenção nos commissariados, formou em esquadras, e dirigida pelos respectivos chefes marchou para as côrtes.

No conselho d'Estado, que no domingo, 14, se celebrou no palacio da Pena, em Cintra, sob a presidencia de El-rei, e em que todos os membros daquelle alto corpo politico informaram o soberano da verdadeira situação do paiz, informações estas de que havia perto de um mez se achava privado pela enfermidade grave que o accommettera, votou-se por unanimidade a prorogação das côrtes até 15 de Outubro. Estiveram presentes ao conselho além do Sr Antonio de Serpa Pimentel, presidente do gabinete regenerador, os Srs. João Christovão de Abreu e Souza, José Luciano de Castro, Barros Gomes, Conde de S. Januario e Conde de Valbom, progressistas, faltando por incommodo de saúde o Sr. Conde de Casal Ribeiro, e por estar ausente do reino o Sr. Barjona de Freitas.

O Sr. D. Carlos I está livre da febre typhoide que no meiado de Agosto o tinha atacado, mas acha se ainda muito debilitado, e, na verdade, bem fraco em circumstancias physicas de occupar-se de negocios e resoluções de ponderação.

— Em seguida á chegada da policia ás Côrtes, appareceram alli a 4ª companhia de infanteria municipal, armada de cartucheiras e um esquadrão de cavallaria da mesma guarda.

O largo das Côrtes estava ja completamente cheio de povo, e a guarda do parlamento, que era de infanteria 5, difficilmente impedia a entrada no edificio.

Com a chegada da policia e da tropa municipal, o largo foi evacuado, estabelecendo se um cordão de policias ás entradas do largo pela rua de S. Bento, calçada da Estrella e avenida de D. Carlos até ao largo da Esperança.

Foram collocadas patrulhas de cavallaria ás embocaduras do largo e outras passeiavam pela avenida de D. Carlos. O largo das Côrtes ficou perfeitamente sitiado, parecendo uma praça de guerra.

Só era permittida a entrada de pares, deputados, officiaes uniformisados e daquellas pessoas que tinham bilhetes de admissão para as galerias.

As commissões de diversas associações, que levavam protestos contra o tratado anglo luso, não poderam passar. Só de tarde a policia permittio a algumas dellas que mandassem delegados á camara para entregar as suas representações.

A's 2 horas e 45 minutos e depois de se ter feito por parte das minorias, na sessão parlamentar uma energica reclamação para ser permittido o accesso das galerias ao publico, e que retiraram as forças de infanteria e cavallaria da guarda municipal, que estacionava no largo.

A infantaria foi para o edificio do ex-convento das Francezinhas e a cavallaria para o largo da Esperança, d'onde retiraram proximo da noite para os respectivos quarteis.

Todo este apparato bellico, destinado a amedrontar a população, que reage contra as imposições diplomaticas inglezas, foi assumpto de innumeros commentarios, no parlamento e fóra delle.

No transporte de guerra *India*, surto no Tejo, estavam os alojamentos preparados para receber os individuos que fossem presos na capital, e no Arsenal da Marinha atracadas as faluas e lanchões que deviam levar para bordo do *India* as levas dos presos. O transporte far-se-hia ao largo, á primeira voz com os presos!

Esquecia me de accrescentar que a policia ia toda armada de terçados e revolvers. Os commissarios de policia levavam, cada um dous revolvers de seis tiros. A guarda municipal de cavallaria traz revolvers além dos sabres.

A expressão do medo, por parte do governo, não podia ser maior.

A' bocca cheia se fallava em Lisboa n'uma solicitação do ministerio feita ao governo de Hespanha para uma intervenção armada, se se verificar a hypothese de que o movimento de resistencia contra o tratado assume o caracter de uma revolução formal, a qual é bem de crer, a julgar pelo estado dos animos em todo o paiz, que seja radicalissima e invoque a republica; a julgar pela linguagem das numerosas folhas anti monarchicas, e pelos discursos feitos ha dias em Paris no café Riche pelo Sr. Magalhães Lima e Ruiz Zorrilla no *punch* com que n'aquelle salão foi solemnisada a união democratica das raças latinas pelos mais salientes dos seus representantes francezes, italianos, hespanhóes e portuguezes.

Creio mesmo que se fosse soltado o grito revolucionario de um a outro extremo de Portugal, o que esta imminente, se a corôa, bem aconselhada, não tratar quanto antes de deitar agua na fervura da indignação popular, os interesses dynasticos, que são os que de preferencia a tudo se procuram salvaguardar, determinariam o chamamento das legiões hespanholas a Portugal, como succedeu em 1846, por occasião da *Maria da Fonte*, dando-se então como pretexto que as instituições ... (monarchicas) estavam em perigo de se afundar, e que a *muito querida alliança ingleza*, a que a dynastia bragantina se tem agarrado, sempre com unhas e dentes, embora o paiz tenha sido cada vez mais expoliado pela Inglaterra desde 1640, corria o risco de se annullar na emancipação politica de um povo cubiçoso de imitar a energia com que o Brazil se desprendeu um bello dia da tutella monarchica!

Vamos adiante. E seja dito de uma vez para sempre que estas affirmativas não pretendo impol-as a quem quer que seja. Traduzo apenas os echos da opinião publica neste paiz, e a verdade é que a onda vai crescendo.

O governo do Sr. Canovas, obtemperando á invocação do gabinete portuguez, de uma cajadada mataria dous coelhos, pois tem a peito defender tambem a infantil vergontea bourgonica das machinações republicanas do seu paiz e correria pressuroso a suffocar qualquer movimento mais serio, que se pronunciasse áquem da fronteira.

Acredito, porém, que as cousas não chegarão a este ponto. Em primeiro lugar, porque o governo portuguez tratou já hoje de apresentar *alterações ou acclarações* ao tratado, que uns «supplementos» a dous jornaes da situação, espalhados profusamente á hora da reabertura das côrtes, annunciavam como *profundas, no sentido indicado pela opinião publica*. Em segundo lugar, porque já corre que o Sr. general João Chrysostomo de Abreu e Souza vai ser, quanto antes, encarregado de organisar um *ministerio de conciliação*. Em terceiro lugar, porque este estado de agitação abala o credito e fez descer os fundos da divida consolidada, *acorrida* aos bancos principiada no dia 13 do corrente póde ampliar-se, a falta de despacho nas alfandegas cerceará as receitas publicas, e a existencia economica do paiz ficaria muito compromettida, se a isto se não puzer um termo, pois contra a vontade do paiz é loucura reagir, e se a corôa teima em fazer ouvidos de mercador aos clamores da opinião publica, póde cavar a sua ruina, e quem sabe se na sua queda, dizem os mais timoratos em tom plangente, não irá tambem perder se a independencia e autonomia de Portugal ? !

E' por isso que os partidos monarchicos acoimam de «iberica» a propaganda republicana, sem attenderem a que os republicanos de cá, o que pretendem é a fórma federativa, sem perda da autonomia, nem da independencia nacional.

Sem mais commentarios, proseguirei.

*

Na camara dos deputados, antes de se abrir a sessão, houve discussão violenta, prestes a degenerar em conflicto entre os deputados.

Foi a proposito de, na grande galeria reservada, apparecerem em grande numero os agentes da policia secreta, occupando os lugares destinados ao verdadeiro publico.

A presidencia providenciou.

Leu se a acta, e em seguida teve a palavra o Sr. Dr. Eduardo de Abreu, para uma rectificação áquelle documento. Lembrou este deputado que na ultima sessão de Agosto, ao ser lido o decreto de adiamento, soltara um viva á *integridade da patria*, viva que foi correspondido por muitos deputados.

A menção deste facto não podia ser sonegada, nem devia sel-o.

O Sr. Dr. Manoel de Arriaga, republicano, commentou:

— « Podia ser hontem inutil, mas é hoje necessario.

Foi a acta approvada.

Em seguida o Sr. Hintz Ribeiro pedio a palavra e começou a leitura do relatorio, e proposta de lei pedindo a approvação do tratado.

Rompeu immediatamente uma forte pateada, que alguns deputados pretenderam abafar com exhortações de prudencia.

Entre estes distinguio se o Sr. Serpa Pinto, que teve a seguinte phrase:

Nem uma palavra!

Mal interpretado o sentido da phrase por um collega seu na camara, o Sr. padre Alfredo Brandão, que tem uma estatura gigantesca e uns pulsos d'aço, produzio se um conflicto lamentavel, que obrigou a presidencia a interromper a sessão.

Tambem, antes dessa se abrir houve uma scena de pugilato entre os Srs. Emygdio Navarro e José de Azevedo Castello Branco.

Nos corredores andavam muitos deputados envolvidos e agarrados pelos seus amigos para se evitarem maiores desordens

Depois de meia hora reabrio-se a sessão.

Eis o relatorio do ministro dos negocios estrangeiros, e a respectiva proposta de lei, documentos, não muito extensos e, cujo conhecimento me parece indispensavel aquelles dos nossos leitores que tiver acompanhado a questão e quizer formar o seu juizo por completo:

« Senhores. —Está feito um tratado entre Portugal e a Inglaterra. A' vossa consideração o venho sujeitar. Em lucta insistente e porfiada se cruzaram em Africa, durante annos, os direitos de Portugal com as crescentes contestações da Inglaterra. A lucta trouxe o conflicto; o conflicto o *ultimatum* de 11 de Janeiro Portugal cedeu, lavrando o seu protesto. Nesse protesto o acompanhou a sympathia de outras nações. E' muito para a apreciação dos factos mas não basta para derimir uma questão territorial.

« Demittio-se o ministerio que nos precedeu para deixar aos que lhe succederam aberto o campo ás negociações com a Inglaterra. Essas negociações encetaram-se e concluiram-se. O que foram de principio ao fim, mostra-o o Livro Branco que, junto vos apresento.

« O tratado é a paz; politica, economica e financeiramente, é a paz uma condição de vida e de desenvolvimento para o paiz. A incerteza de dominio, accentuando rivalidades e abrindo dissensões, origina a cada momento graves incidentes e perigosas collisões que põem a nação em constante sobresalto.

« O tratado definindo os campos e delimitando os territorios assegura a Portugal uma larga e desassombrada esphera de acção colonial. Não podemos reivindicar todos os nossos direitos, tornar effectivas todas as nossas reclamações? E' certo Mas não deixamos por isso de ser em Africa uma das primeiras potencias coloniaes, e largo, larguissimo espaço desaffrontado e livre se offerece á perseverança dos nossos esforços e emprehendimentos da nossa actividade. Saibamos aproveitar, entremos com energia e de vontade na corrente das modernas idéas de exploração e colonisação africana, que hoje como hontem o futuro está alli.

« Se mais nos atrazarmos não extranhemos depois que a onda quebre as refregas e se alastre sobre as tradições do nosso passado. Interesses fundamentaes do commercio e navegação nacional não os fére o tratado.

« Excluidos os portos de uma e outra costa da applicação do regimen do tratado, nada absolutamente obsta a que á nossa navegação e commercio maritimo se dispense toda a protecção de que careça, traduzida em direitos differenciaes ou de bandeira. Fica inteiramente resalvada a faculdade tributaria de Portugal em tudo que respeita a direitos de importação e exportação.

« O tratado só regulou o transito das mercadorias que de fóra d'Africa vão atravez das nossas possessões para as possessões interiores da Inglaterra, ou destas para fóra d'Africa, e o das que no proprio interior passarem dos nossos territorios para os territorios inglezes ou destes para os nossos. O commercio entre Portugal e as suas possessões póde ter toda a protecção pautal e differencial que os interesses do paiz e os do proprio commercio reclamarem.

« As disposições do artigo 11º do tratado, o regimen commercial e fluvial alli estabelecido, não se applicam á nossa antiga provincia de Angola, e só sim ao *hinterland*, que pelo tratado nos é reconhecido até á linha divisoria, formada pelo curso do alto Zambeze e do Cabompo. Explicitas e terminantes são as affirmações que neste sentido faço, e que na propria lei proponho se consignem, para que não haja, sobre isso, duvidas ou receios.

« Tendo a clausula do tratado, que preceitúa o consentimento da Inglaterra para a alienação de determinado territorio, impressionado manifestamente o espirito publico em Portugal, entendeu o governo, inspirando-se como lhe cumpria nas indicações da opinião, dever empenhar novos esforços para que essa clausula se convertesse n'um simples direito de preferencia. Assim o conseguio e se consigna na proposta de lei Como tambem se declara que, com relação aos estudos do caminho de ferro de Pungue, a nomeação de um engenheiro pelo governo inglez se modifica no sentido da nomeação de um engenheiro de nação neutra.

« Obtemperando assim ás reclamações da opinião publica, julga o governo ter, ao mesmo tempo, cumprido o seu dever, e facilitado a apreciação imparcial e desapaixonada de um acto internacional de tão largo alcance.

« Posto isto, não me demoro um momento em encarecer as difficuldades que o governo encontrou no desempenho da sua missão, quero crer que todo o paiz as comprehende e avalia O tratado está feito; o parlamento o julgará.

Secretaria de estado de negocios estrangeiros, 15 de Setembro de 1890.—*Ernesto Rodolpho Hintze Ribeiro.* »

Proposta de lei

« Artigo 1º E' approvado, para ser ratificado pelo poder executivo o tratado celebrado em 20 de Agosto ultimo entre Portugal e a Inglaterra com respeito á sua respectiva esphera de influencia em Africa, com as seguintes declarações:

« *a*—que na vigencia commercial e fluvial do tratado se não comprehende a antiga provincia portugueza de Angola;

« *b*—que o tratado só regulou o transito, ficando por isso inteiramente livre a faculdade tributaria de Portugal em tudo o que respeita a direitos de importação e exportação;

« *c* que a clausula que torna necessario o previo consentimento da Inglaterra para a cessão dos territorios que, no tratado se especificam, será substituida pela simples reserva de um direito de preferencia em favor da Inglaterra;

« *d*—que a clausula que preceitúa a nomeação de um engenheiro pelo governo inglez para os estudos do caminho de ferro de Pungue será modificada no sentido da nomeação de um engenheiro da nação neutra.

« Artigo 2º—Fica revogada a legislação em contrario —Secretaria de estado dos negocios estrangeiros, 15 de Setembro de 1890.—*Ernesto Rodolpho Hintze Ribeiro.* »

Finda a leitura, alguns deputados da maioria gritaram;

— Muito bem! Muito bem!

A estes applausos respondeu a opposição:

— Muito mal! Muito mal!

Seguio se um novo tumulto, que terminou diante das fraquissimas demonstrações da maioria, que se apresenta sem força moral e visivelmente acobardada.

Faz dó, vel-a diante da opposição vigorosa e cheia de coragem contra o malfadado convenio, que tem de ser o tumulo do governo que o sanccionou.

O Sr. José Maria Alpoim, deputado progressista, vira nos jornaes que o tenente da armada Azevedo Coutinho, que era accusado de ter transgredido as ordens do governo, havia sido submettido a um conselho de investigação, e que esse conselho declarára que elle tinha respeitado as ordens do ministro. Mais tarde, porém, lêra em outros jornaes, que Azevedo Coutinho não tinha sido sujeito a conselho algum de investigação; mas que effectivamente não transgredira as ordens do ministro, e que lhe fôra dada uma nova commissão de serviço.

O ministro da marinha, Dr. Julio de Vilhena deu satisfatorias explicações sobre o caso e muito honrosas para o brio e coragem deste heroico official, declarando que a nova commissão de que foi incumbido é a de vingar a massacrada expedição—Valladim.

O Sr. Alpoim, como resposta ás palavras do ministro da marinha, mandou para a mesa uma moção, que não obedecia a nenhum sentimento partidario e em virtude da qual a camara dos deputados é convidada a declarar o 1º tenente da armada João de Azevedo Coutinho, *benemerito da patria*.

A proposta era assignada pelos Srs. José Maria d'Alpoim, Francisco Beirão, Emygdio Navarro, Antonio Ennes, Manoel de Arriaga, Oliveira Martins, João Pinto dos Santos, Eduardo José Coelho, Augusto Fuschini, Fernando Pereira Palha, Carlos Lobo d'Avila.

O Sr. Julio de Vilhena, ministro da marinha, declarou associar se, em nome do governo, a esta proposta.

O Sr. Emygdio Navarro declarou que se associava a todas as manifestações em honra e homenagem aos exploradores portuguezes, em nome do passado, do presente e do futuro, e propoz que se accrescentem ao nome de Azevedo Coutinho os nomes de Serpa Pinto Paiva de Andrada, Antonio Maria Cardoso, Brito Capello, Roberto Ivens, Alvaro Ferraz (Castellões) e Victor Cardoso.

Já que se não podia evitar a vergonha do tratado, propunha que a camara ao menos, nesta sessão praticasse um acto de justiça, votando por acclamação as propostas apresentadas e em seguida fosse encerrada a sessão.

O Sr. José de Azevedo Castello Branco mandou para a mesa o seguinte additamento:

« Proponho que sejam igualmente declarados benemeritos da patria, pelos actos de heroismo praticados em Africa os Srs. Serpa Pinto, Antonio Maria Cardoso, Brito Capello, Ivens, Victor Cordon, Augusto Cardoso, Paiva de Andrade, Henrique de Carvalho, Alvaro Castellões e todos os demais exploradores portuguezes. »

O Sr. João Pinto dos Santos tambem mandou para a mesa a seguinte moção:

« A camara, reconhecendo quanto o tratado lesa a integridade da patria, aproveita este ensejo para proclamar seus benemeritos, os exploradores portuguezes.—O deputado, *João Pinto.* »

Fallou calorosamente no sentido patriotico o Sr. Manoel de Assumpção, regenerador, pedindo que nesta hora angustiosa acabassem todas as discussões, e que todos, unidos n'um só partido, trabalhassem unicamente pelo bem da patria. (Muitos apoiados).

Bem sabia que a sua voz havia de encontrar echo na camara, e, que, tratando-se da patria, ninguem lhe recusaria o seu auxilio.

Que na camara havia republicanos e monarchicos, mas que esses partidos deviam deixar de existir neste momento terrivel, para só cuidarem dos interesses do seu paiz.

Que acabassem com as recriminações e improperios; do que havia necessidade era de infiltrar nos animos coragem para luctar, e quem não tivesse coragem para luctar, deixasse luctar os outros:

O orador foi saudado com palmas e abraçado por quasi toda a opposição.

A maioria conservou se silenciosa diante das declarações patrioticas do Sr. Manoel de Assumpção, que declarou atacaria o tratado com todas as suas forças e com a fé do seu patriotismo.

O Sr. Serpa Pinto, o celebre explorador africanista declarou se regenerador e monarchico de alma e coração, mas, tratando se dos interesses do seu paiz, aos quaes tinha dedicado a sua actividade, elle esquecia se de tudo para só ver a patria.

Que ha tempos já dissera ao Sr. ministro dos estrangeiros que quando viesse á discussão o tratado, elle havia de morrer extenuado a defendel o, ou a combatel o. Apparecera o tratado: havia de morrer extenuado a combatel-o!

No principio da sessão quando o Sr. ministro estava a ler o tratado, e que, por parte de alguns Srs. deputados se praticavam actos, que elle considerava menos correctos, elle exaltara-se, e nessa occasião offendeu a camara; pede-lhe por isso desculpa.

Terminando, agradecia, não em seu nome, mas no dos exploradores portuguezes, ao Sr. ministro da marinha, a proposta que a camara ia votar.

As propostas foram votadas por unanimidade e a sessão foi encerrada logo depois desta votação, como propuzera o Sr. Emygdio Navarro.

*

Não terminarei este additamento sem lhes dizer que a policia tem já prendido 60 e tantas pessoas que vão ser mandadas para os porões da *India*.

Tendo sido de tarde mal recebida pelo povo uma prisão effectuada pela policia, houve conflicto e grossa pancadaria, sendo o povo acutilado pelos terçados policiaes.

Este, depois da brutal aggressão atirou um chuveiro de pedradas contra os policias, e arrombou a porta da esquadra policial, entrando alli o povo em massa e desfazendo toda a mobilia.

Ficaram feridas pelos tiros das policias muitas pessoas, mais ou menos gravemente, sendo tambem avultado o numero de individuos que ficaram feridos pelos sabres de que os policias ferozmente se serviam.

Ao mesmo tempo na rua da Esperança mais grave ainda foi o tumulto. Um individuo ferido fôra levado a uma botica para ser pensado Os dous policias que o conduziram fecharam a porta e o povo que sabe como os policias á porta fechada se portam com os presos, arrombou a porta. Os policias então dispararam os seus revolvers sobre a massa de povo que se agglomerava á porta da pharmacia.

O que nesse momento se passou é indescriptivel. O povo vendo-se atacado a tiro sentio recrudescer a sua indignação, que ainda maior vulto assumio quando dous populares foram feridos, um delles mortalmente.

Houve debandada da multidão e mais scenas de selvageria. O ferido cahio extenuado. Era um pobre moço, official de serralheiro, que passando parou por mera curiosidade, diante da pharmacia, d'onde recebeu no peito o tiro de revolver que lhe varou o peito.

A' noite á porta dos cafés Aurea e Martinho houve graves arruaças e tropelias dos chamados agentes da ordem.

Vejo-me obrigado a terminar aqui.

A commissão da imprensa está em sessão permanente.

A proxima sessão da camara dos deputados é na quarta feira 17.

Proseguem os boatos da demissão do gabinete.

Hoje até ás 3 da tarde reina apparente socego na capital.

—

LISBOA, 23 de Setembro.

Informam as folhas semi officiaes, que o governo portuguez, logo que teve conhecimento do resultado das eleições do Brasil, communicou á legação brasileira, de Lisboa, que ia reconhecer officialmente o novo regimen politico desse paiz, manifestando assim as suas sympathias pela nação amiga e irmã, e o desejo de continuar a manter com ella as mais cordeaes relações.

Ao Sr. Garcia da Rosa, nosso encarregado de negocios no Rio de Janeiro, foi ordenado telegraphicamente que affirma-se perante o Sr. general Deodoro da Fonseca, chefe do governo provisorio, este sentimento do governo portuguez.

A imprensa da opposição, todavia, faz justos reparos a que fosse effectuado um acto governativo, de tanta importancia e gravidade por um ministerio demissionario, não deixando, comtudo de concordar com o reconhecimento official dos Estados Unidos do Brasil. Queria aquella parte da imprensa portugueza que fossem reconhecidos por Portugal, mas insurge se contra a maneira como esse reconhecimento foi feito. Um acto de tanta importancia internacional, praticado por um governo demissionario, é um desatino e um verdadeiro attentado constitucional.

E demonstra-o.

A eleição geral foi feita no Brasil a 15 do corrente. No dia 16, ao meio dia, é que se recebeu aqui o primeiro telegramma noticiando as —conjecturas—que no Rio de Janeiro se faziam ácerca da eleição. N'um vastissimo territorio como o dos Estados Unidos do Brasil, era absolutamente impossivel saber-se na capital o resultado completo da eleição, 24 horas depois della ser feita.

O resultado definitivo, pois, só aqui podia ser conhecido officialmente no dia 17. Admitta se, porém, que a primeira informação particular recebida a 16 podesse ter o valor de communicação official,—nem ainda assim o governo portuguez podia tomar conhecimento official della por ser a sua demissão negocio resolvido. Não havia já ministro dos negocios estrangeiros.

O Sr. Hintze Ribeiro tinha dado a sua demissão no dia 15 á noite e confirmado — irrevogavelmente — esse acto no dia 16 de manhã.

Mais isto ainda é só por hypothese; porque, realmente a communicação official só chegou a Lisboa no dia 17, quando o ministerio todo estava demittido.

« Como é pois, observa o *Correio da Noite*, que um ministerio demissionario, o qual se recusa por isso o ser interpellado no parlamento sobre a manutenção da ordem publica pratica um acto politico de tão grande alcance?

« Se o governo demissionario se esquiva a todas as responsabilidades, quem é que toma a responsabilidade do reconhecimento official dos novos Estados?! »

Dizia o *Diario de Noticias* de 20 do corrente, em nota que se vê ser semi official:

« Hontem, o Sr. ministro dos negocios estrangeiros communicou ao encarregado de negocios dos Estados Unidos do Brasil que o governo portuguez reconhecera aquelle governo, tendo a maior satisfação em restabelecer relações officiaes e cordeaes entre brasileiros e portuguezes. »

Commenta o *Correio do Norte*:

« Ministro dos estrangeiros! Onde está elle? Onde está o governo em pleno uso das attribuições do poder executivo para determinar tal reconhecimento?

« Este enorme escandalo (continúa a folha progressista) explica se, porem, com a noticia que os jornaes regeneradores nos dão de ser nomeado ministro de Portugal no Brazil.... o Sr. Visconde de Paço d'Arcos. E' até onde se póde levar o desprezo pela dignidade da nação e pelas formulas constitucionaes em beneficio dos afilhados.

« O reconhecimento de uma republica federal feita *em testamento* e a toda a pressa é um cumulo, e outro cumulo e a nomeação do Sr. de Paço d'Arcos, ou mesmo a lembrança da sua nomeação em premio da bonita figura que elle fez como governador civil de Lisbôa. »

O *Seculo* (orgão republicano) a este respeito escreve o seguinte:

« O Sr. Hintze Ribeiro communicou hontem ao Sr. José Coelho Gomes, a cujo cargo se acha a legação do Brazil em Lisbôa, que em vista da eloquente manifestação da vontade popular nas eleições para o congresso constituinte, o governo portuguez decidira reconhecer a Republica dos Estados Unidos do Brazil.

« O Sr. Coelho Gomes, como funccionario zeloso e dedicado á sua patria, significou ao ministro quanto lhe era agradavel transmittir ao seu governo uma noticia que vae encher de jubilo portuguezes e brazileiros.

*

« Quando o Sr. Antonio de Serpa declara no parlamento que o governo só trata do expediente o Sr Hintze Ribeiro pratica actos da mais elevada importancia politica.

« Estimamos o reconhecimento, por parte de Portugal, da republica brazileira, que tanto temos defendido contra os jornaes regeneradores e progressistas, que a insultaram e atacaram grosseiramente, sentimos, apenas, que esse reconhecimento chegue tão tarde e seja incluido nas disposições testamentarias do Sr. Hintze Ribeiro.

« E a proposito: diz-se que o embaixador que vae ser nomeado para o Brazil é o Sr. Visconde de Paços d'Arcos. Consta que esta nomeação tambem será uma das disposições testamentarias do actual governo.

« E aqui está como tudo se combina, e como os bons premios não estão de todo acabados. »

O actual governo civil de Lisbôa que a imprensa aponta como o principal culpado das tropelias selvaticas de que o povo da capital tem sido victima n'estes ultimos dias, é o mesmo funccionario que depois do affrontoso *ultimatum* de 11 de Janeiro d'este anno, procurou, por uns processos rudes e ultrajantes para a dignidade população da capital, suffocar as demonstrações de indignação pela offensa covarde que a Inglaterra lhe havia inflingido ao nosso pundonor e aos nossos brios.

As noticias politicas são poucas, pois dia a dia os tenho d'ellas informado visto que o *La Plata*, pelas causas que lhes apontei, demorou cinco ou seis dias a sua chegada de Southampton a Lisbôa.

O Sr. Mártens Ferrão, nosso ministro junto á Santa Sé, foi chamado pelo telegrapho pa a acceitar do chefe do Estado a missão de organisar um ministerio de concentração.

El Rei tem ouvido do meio dia ás 3 horas da tarde no paço da Pena, em Cintra, os presidentes das duas camaras legislativas, os membros do Conselho de Estado, e outros homens importantes como o Sr. Conde de Casal Ribeiro, João Chrisostomo de Abreu e Souza, etc.

E' sobre a base d'estes tres estadistas, Mártens Ferrão, Casal e Abreu e Souza que se julga ficará constituida a nova situação, indigitando se nesse caso, a presidencia e pasta dos estrangeiros para o Sr. M. Ferrão, a do reino para o Sr. Conde de Casal Ribeiro, e a da guerra para o Sr. João Chrisostomo, a quem todo o exercito venera, depositando na sua competencia e honradez a maior confiança.

O Sr. Martens Ferrão já partio de Roma para Lisbôa.

Recusar-se-há o Sr. Conde de Casal Ribeiro a fazer parte do novo gabinete, como m'o deu a entender em Cintra, onde lhe fallei quando regressava da Pena para Lisbôa?

Entrará o Sr. Oliveira Martins, como se assevera?

Todas estas indicações, por ora, são prematuras e pouco fundadas.

O ministerio que tem de herdar a difficilima resolução de tantos problemas de administração interna e de deliberar sobre a complicadissima questão internacional carece de força moral, e para que a tenha, não deve representar um só partido politico, mas uma juncção patriotica.

« O que parece se promove nas altas regiões escreve o *Dia*, é a formação de um gabinete que possa ser apoiado por todos os partidos monarchicos, e que reuna o maior numero possivel de estadistas autorisados e experimentados. »

E quanto aos tres nomes que acima lhes mencionei como servindo de base a esta combinação, accrescenta o mesmo jornal:

« Elles tres, e não um só, é que deverão vigorosamente organisar o gabinete, pondo se para isso de accordo. Mas, como feita essa organisação só um d'elles poderá ser officialmente presidente do conselho é possivel que venha a sel o, ou que já fosse lembrado para o ser com pleno assentimento, ou por desistencia dos outros dois cavalheiros, o Sr. Martens Ferrão, que é ministro e conselheiro d'Estado muito antigo.

Segundo consta é este o projecto assente da solução da crise, projecto que se affasta das normas estabelecidas, porque o seu fim não é constituir uma situação partidaria ou pessoal; o mais consta que vae a bom caminho de plena execução.

O Sr. Mártens Ferrão deve chegar a Lisbôa hoje ou amanhã, e comquanto elle seja encarregado exclusivamente de constituir o gabinete, é claro que sem a sua presença e o seu accordo não se poderá adeantar, mais do que já está, a solução da crise.

« Não se trata de formar um « *ministerio Mártens Ferrão*. » mas um gabinete em que o accordo e a direcção d'esse estadista e dos Srs. João Chrisostomo e Conde de Casal Ribeiro sejam penhor de uma acção commum dos partidos, para solver as difficuldades e debellar os perigos com que luta o paiz. »

E' assim que conclue o citado jornal (de que é director politico o Sr. Antonio Ennes, e que por sua sensatez nas apreciações tem uma enormissima popularidade, tanto em Lisbôa, como nas provincias.

— Cincoenta e tantos jornalistas munidos de plenos poderes pelas suas respectivas redacções lavraram um protesto energico e cheio de patriotismo contra o nefando tratado anglo luso.

Não o transcrevo, bem como não reproduzo aqui o protesto, ou representação ao parlamento da classe medica, por ser longo e carecer de espaço.

Cento e oito medicos o assignaram, sendo para notar que é esta a primeira vez que os medicos em classe e collectivamente interveem n'uma questão politica de qualquer natureza.

Copiarei para aqui, por ser muito significativa a representação da *commissão executiva da subscripção nacional*. E' firmada por cavalheiros progressistas, regeneradores, republicanos e legitimistas.

E' portanto insuspeitissima de sabor partidario.

Acho e acham todos que é dos protestos mais valiosos que teem apparecido contra o tratado.

Ei-lo:

« Senhores Deputados da Nação Portugueza. A commissão executiva da grande subscripção nacional a favor da defeza do paiz, analysou com escrupulosa attenção o tratado luso britannico de 20 de Agosto e as differentes phases das negociações respectivas.

« Aquelle tratado offende o brio nacional, fere legitimos interesses portuguezes e esmaga as mais nobres aspirações da nossa patria.

« Por isso, interpretando o sentimento de tantos patriotas que de toda a parte teem enviado generosos donativos confiados á honra do nosso mandato, que decidiu applical-os á defeza da nação cuja integridade offendida pelo *ultimatum* de 11 de Janeiro, continua ameaçada pelo tratado de 20 de Agosto, esta commissão espera da vossa illustração e patriotismo que não approvareis o mesmo tratado.

« A commissão, antes de se abalançar a este pedido, mediu todo o alcance d'elle. Antevê que a rejeição do tratado pode acarretar ao paiz gravissimas complicações.

« Mas a commissão medindo pelo seu sentimento nacional prefere qualquer desastre supremo á deshonra da nação.

« Lisboa, em sessão extraordinaria da commissão executiva, na sala das suas sessões no edificio do theatro de D. Maria II, a 17 de Setembro de 1890.

O presidente da commissão executiva, Conde de S. Januario.

« O vice presidente. Francisco Maria da Cunha.

« O presidente da grande commissão, Marquez de Pomares.

O vice presidente, Duque de Palmella.

« Vogaes—Fernando Pedroso, Angelo de Serrea Prado, Dr. José Thomaz de Souza Martins, Hygino de Souza, Adrião de Seixas, Fernando Pereira Palha, Bernardino Pinheiro, Antonio Augusto Pereira de Miranda, José Maria Latino Coelho, Francisco Augusto Mendes Monteiro, Raphael Bordallo Pinheiro, Francisco Maria de Souza Brandão, Antonio Ennes e José Martinho da Silva Guimarães.

Secretarios—João Carlos Rodrigues da Costa, Fernando Caldeira, Theophilo Braga e Eduardo Abreu. »

A subscripção nacional está em perto de 340 contos de réis fortes.

Dizem agora os orgãos regeneradores que o Sr. Antonio Serpa Pimentel nunca projectou pedir a el rei a reconstrucção do ministerio.

Mas se o ministerio não quiz recoustruir-se, lhes respondem os adversarios, para que andou em procura de ministro da guerra?

E' bem respondido.

O Sr. D. Carlos é que seguio agora a norma estabelecida por seu defunto pai.

Logo que as desordens publicas tomaram incremento (que não se sabia onde iria parar) despedia os seus ministros.

O amor pelas instituicções, ou pela patria, ou pelos interesses dynasticos aconselhava-lhe esse procedimento.

— O tratado está morto, e já não ha n'este paiz quem seja capaz de o fazer resuscitar. Esta é que é a verdade.

A analyse dos documentos que formam os dous tomos do *Livro Branco* dão a medida da inepcia com que o Sr. Hintze dirigio essa deploravel negociação, e as humilhações a que o Sr. Barjona de Freitas se sujeitou para conseguir aquelle sudario tão affrontoso para nós.

O brio nacional pode considerar se desaffrontado d'aquella vergonha; mas ficam pendentes os conflictos com a Inglaterra. A sua solução, porem, ja não pode ser, em hypothese alguma, a que fôra acceita pelos Srs. Hintze e Barjona.

Suppõe se, mesmo que nem será interamente necessario *approval-o* nem *rejeital-o* no parlamento, pois que ha muitos exemplos de convenios internacionaes postos de parte depois de assignados e ninguem acredita que o governo da rainha Victoria o queira impor. Tomará outro caminho para chegar aos seus fins.

Lord Salisbury no decurso das negociações disse ao Sr. Barjona, como se lê no *Livro Branco* «que talvez fosse melhor deixar aos subditos das duas potencias resolverem a contenda,» o que envolve a ameaça da occupação dos territorios em letigio pelos aventureiros da *South Africa*.

Tambem não prescindirá da liberdade do Zambeze, pois que as canhoneiras inglezas, destinadas a navegarem n'esse rio, já estão no Chinde.

« Mas, quanto á nós, as cousas seguirão um curso diverso do que iam tomando, observa o *Dia*, e podersmos dispensar-nos pelo menos, de consentir n'essa expoliação e exautoração, tendo na peior hypothese de ceder á força, que difficilmente poderá arrancar-nos mais do que nos levava o tratado... porque nos não levará a honra!

A questão do tratado pode pois considerar-se finda e resolvida.

Receiam muitos que o mercado inglez se feixe a cotação dos nossos fundos, posto de parte o tratado.

Agourentos exaggeram mesmo, com as mais negras côres as difficuldade financeiras que d'ahi nos advirão.

Torna a agitar se na imprensa portugueza a questão das allianças. Os animos estão muito divididos. Uns, querem que apertemos as nossas relações com a visinha Hespanha, mas «cada um em sua casa e Deus na casa de todos» como diz o velho proloquio.

Outros arguem o governo demissionario de não ter aceitado as offertas mais ou menos directas do governo dos Estados-Unidos.

Outros finalmente, e esses são os sequases do gabinete demissionario, que se modifique o tratado, em virtude de novas negociações, e não nos affastemos da aliança, isto é, do protectorado com que a Inglaterra nos explora desde 1640.

— Affirma-se nos circulos politicos que o Sr. conselheiro Barjona de Freitas pedirá a demissão de ministro de Portugal em Londres. Anteripou-se ao que lhe faria o novo gabinete.

— No dia 19 reuniram se em Lisbôa, onde foram chamados pela direcção do partido legitimista, os *chefes de districto* d'este velho partido.

Por ser o anniversario natalicio do Sr. D. Miguel de Bragança, foram distribuidos 300 esmolas, não se realisando o banquete com que aquelle partido commemora todos os annos esta festa de familia, em virtude de expressa vontade que manifestou o Sr. D. Miguel.

— Não se realisa este anno a festa commemorativa da batalha do Bussaco, por não poder comparecer a força militar, desviada para o cordão sanitario.

— Foi já publicada no *Diario* a carta de lei autorisando o governo a adjudicar, precedendo concursos a construcção e exploração de uma linha ferrea no districto de Mossâmedes, e o alto da serra de Chella.

— Foi ha tres dias publicado o decreto que dissolve a camara municipal de Ponta Delgada, por, diz o decreto de dissolução, ter abusado das suas funcções para fins meramente eleitoraes.

Muito podem o despeito e a vingança! Este decreto tem a data de 19 de Agosto, mas só agora vê a luz.

— O *Diario do Governo* publicou tambem a carta de lei autorisando o governo a adjudicar em concurso publico o exclusivo da fabricação dos tabacos, actualmente na administração do Estado.

— O mesmo *Diario* publicou ingualmente a carta de lei autorisando o governo a contractar, precedendo concurso, o serviço de navegação, por barcas a vapor, entre Lisbôa e a costa d'Africa oriental.

— Esperava-se a todo o momento em Bruxellas receber de Lisbôa a noticia de que a questão entre Portugal e o Estado Independente do Congo seria submettida ao arbitramento da Suissa, visto haver-se convencionado em Fevereiro ultimo entre Portugal e o Estado do Congo que toda a divergencia relativa á delimitação seria submettida no arbitratamento da Suissa. O Estado Independente do Congo está prompto a submetter se a esse arbitramento.

— O *Morning Post* fallando do boato da cessão de Lourenço Marques ao Transwaal, diz que, se Portugal o alienar, só o póde adquirir a Inglaterra. O *Morning Post* termina com reflexões a respeito da votação do convenio africano luso-britannico.

— Chegou á cidade do Cabo, no dia 17 o vapor portuguez *Rei de Portugal*, trazendo alguns indigenas provenientes de Moçambique. Declararam estarem detidos a bordo para serem transportados contra sua vontade para a costa occidental. Um recurso dirigido ao tribunal para que fossem soltos, não deu resultado.

Os indigenas tentaram fugir de bordo, mas só conseguiram escapar se quatorze, os quaes foram declarados livres pelo tribunal. O paquete partio na madrugada do dia seguinte.

— Dizia-se ultimamente que o governo recebera noticia de que os inglezes tinham mandado partir para o Zambeze as canhoneiras que estavam de reserva em Zanzibar.

— Falleceu ha poucos dias com perto de 90 annos de idade o venerando arcebispo d'Evora, D. José Antonio Pereira Bilhano. Era um santo. Esmoler até ficar muitas vezes sem um real da sua dotação, o digno prelado ha uns poucos de annos que se affastara da sua diocese por valetudinario. Era substituido pelo venerando arcebispo de Berga, seu coadjuctor e futuro successor.

— Amanhã, [illegible] officios funebres [illegible] Sé patriarchal por alma de D. Pedro IV. [illegible] ainda convallescente, far se ha representar por seu irmão.

— O testamento ministerial é descommunal! A opposição aconselha a que se não acceitem essas nomeações todas.

— Assevera-se que do gabinete que será presidido pelo Sr. Martens Ferrão, farão tambem parte os Srs. conde de Ficalho, lente da Escola Polytechnica e Bernardino Machado, lente da Universidade de Coimbra. Nunca foram ministros. E' notavel o seu merito como homens de sciencia.

— Diz-se que o Sr. Nuno Queriol, consul de Portugal no Estado Livre do Congo, foi nomeado addido militar naval em Paris.

— Houve no sabbado para domingo tentativas de aggressões por parte dos grupos da tropa da guarnição contra as esquadras de policia civil. Os officiaes do corpos respectivos fizeram recolher os soldados turbulentos a quarteis.

L.

PERNAMBUCO

Caixa Economica e Monte de Soccorro de Pernambuco

Balancete em 30 de Setembro de 1890

CAIXA ECONOMICA

Activo	
Thesouraria de Fazenda	1.147:512$499
Monte de soccorro com passagem	150:556$350
Caixa	4:237$000
	1,302:305$849
Passivo	
Depositos em contas correntes	1,302:305$849

MONTE DE SOCCORRO

Activo	
Emprestimo sobre penhores	155:844$716
Moveis	6:126$627
Apolices provinciaes	1:000$000
Despezas geraes	15:289$400
Caixa	7:123$760
	185:384$603
Passivo	
Capital	13:161$668
Caixa economica c/ passagem	150:556$350
Saldos de penhores vendidos em leilão	4:632$302
Saldo de penhores prescriptos	161$603
Lucros e perdas	4 232$110
Juros	12:620$570
	185:384$603

S. E. & O.

Pernambuco, 4 de Outubro de 1890.

O gerente,

Felino D. Ferreira Coelho.

REVISTA DIARIA

Faculdade de Direito—Acham-se na Secretaria do Governo os seguintes decretos:

De 16 de Agosto pelo qual é removido o Dr. Albino Gonçalves Meira de Vasconcellos para a cadeira de direito desta cidade.

De 23 do mesmo mez pelo qual é nomeado o Dr. Ernesto de Aquino Fonseca para exercer o lugar de director da mesma Faculdade;

De 18 de Setembro pelo qual é nomeado, o Dr. Augusto Carlos Vaz de Oliveira para exercer o cargo de professor da 2ª cadeira do 1º anno da mesma Faculdade.

Vaccinação no Monteiro—Amanhã, de 1 ás 4 horas da tarde, haverá no povoado do Monteiro, em a casa onde funcciona a escola da Sociedade propagadora vaccinação publica, sendo a lympha extrahida directamente do animal para as pessoasque se apresentarem a esse fim.

Este serviço será feito pelos Drs. Bastos de Oliveira e Vieira da Cunha, medicos director e auxiliar do Instituto Municipal.

Instituto Olindense dos Officiaes da Guarda Nacional—Reune-se hoje ás 10 horas do dia esse Instituto para discussão dos respectivos estatutos.

A sessão tem lugar no salão do Paço da Intendencia.

Club Litterario Pinto Junior—Essa Associação festeja depois d'amanhã, 7 do corrente, o 6º anniversario de sua fundação, por meio de uma sessão litteraria que celebrará ás 6 horas da tarde em sua séde, no edificio da Sociedade Propagadora.

Agradecemos o convite que se dignou de dirigir-nos o mesmo Club por intermedio de sua graciosa secretaria.

Maranhão—Agradecemos o folheto constante do *Ante projecto da Constituição do Estado do Maranhão*, para ser presente á Constituinte, offerecido ao estudo da commissão por Fabio Neves Leal.

Pierrot—Agradecemos a visita com que honrou-nos o 3º n. dessa publicação humoristica e illustrada, da capital federal.

De regresso—No paquete francez *Equateur*, chegou hontem da Europa o Sr. Francisco Gurgel do Amaral, negociante e proprietario do Armazem do Louvre, á rua 1º de Março, para o qual fez importante provimento de fazendas nas principaes praças daquelle continente, achando se assim o seu estabelecimento habilitado a satisfazer a sua grande freguezia.

Em seu regresso a patria acompanhou-o sua Exma. familia.

Nossos comprimentos e felicitações por sua feliz volta.

Palmares—Eis o resumo das observações meteorologicas colhidas nesta cidade durante o mez de Setembro ultimo.

Marcou o thermometro:

Temperatura maxima—26º,3

Idem minima—19º,0

O barometro accusou:

Maior altura observada—749m,5

Menor altura observada—745m,5.

Nesse periodo houve 12 dias nevoados, 10 nublados e 6 chuvosos.

Em todo o mez sopraram os ventos E, ESE, S E e S e raramente ENE.

Impostos do Estado—Durante 30 dias uteis improrogaveis, contados de 10 do corrente serão arrecadados, á bocca do cofre, pela Recebedoria, os diversos impostos commerciaes deste Estado, relativos ao 2º semestre do exercicio em vigor de 1890.

Naquella estação, pois, deverão os respectivos contribuintes effectuar o pagamento desses impostos.

Balões aerostaticos—Lê se n'O *Paiz* de 29 de Setembro:

« Effectuou-se ante hontem, no salão do club de engenharia, conforme se tinha annunciado, a conferencia sobre uma nova invenção de balões aerostaticos do systema para assim dizer, fixo.

« O Sr. Velez demonstrou a sua invenção, que consiste em fazer se o transporte de objectos de pequeno peso, como cartas, etc., collocados em reducto sobreposto de um balão e preso a dous fios lateraes, que lhe imprimem a direcção e a força propulsora.

« O invento do Sr. Velez ja foi em parte experimentado por Tissandier na ultima exposição de Paris e com resultado favoravel.

« Com as innovações e aperfeiçoamentos alcançados, póde esse genero de balões prestar reaes serviços. »

— Sob o titulo *Ao polo norte em balão* dá a mesma folha esta noticia:

« Annuncia-se em Paris uma curiosa e importante expedição scientifica.

« O Sr. Georges Bezacon, director da escola superior de navegação aerea, e o Sr. Gustave Hermite, astronomo, tencionam atravessar e observar as regiões desconhecidas do polo norte, partindo para este fim em balão, de um determinado ponto da costa de Spitzberg, e alcançando outro da Asia septentrional ou extremo norte do continente americano.

« O balão terá 30 metros de diametro, representando um volume de 14.000 metros cubicos; o envolutorio será de seda coberta de verniz, e a barquinha terá uma construcção apropriada ao clima rigoroso daquellas latitudes.

« A distancia que se pretende percorrer será, pelo menos, de 3,000 kilometros, devendo a viagem durar 8 a 9 dias. »

Instituto Vaccinico Municipal—Pelos Drs. director e seu substituto auxiliar vaccinaram se hontem [illegible] pessoas.

Luta e ferimentos—Hontem, cerca de 8 horas da noite, á rua de Lomas Valentinas, no 2º districto da freguezia de S. José, travaram luta alguns soldados do 2º batalhão de infanteria e marinheiros do nosso porto.

Dessa luta sahiram feridos um dos soldados e um marinheiro, sendo esses ferimentos produzidos por navalha e sabre.

O subdelegado respectivo tomou conhecimento do facto.

Directoria das obras de conservação dos portos de Pernambuco—Recife, 3 de Outubro de 1890.

Boletim meteorologico

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	24º.6	760m74	18.43	79
9	24º.1	762m39	17.09	77
12	27º.3	761m59	17.96	68
3 t.	28º.5	759m73	18.45	64
6	26º.4	760m33	17.04	67

Temperatura maxima—29º,50.

Dita minima—23º,75.

Chuva—nulla.

Direcção do vento: ESE de meia noite até 9 horas da manhã; SSE até 9 horas e 15 minutos; S até 9 horas e 48 minutos; SSE até aos 17 minutos da tarde; ESE até meia noite.

Velocidade media do vento—6m,03 por segundo.

Nebulosidade media—0,m39.

Boletim do porto

Preamar ou baixamar	Dias	Horas	Altura
B. M.	3 de Outubro	7—44 da manhã	2m,03
P. M.	» »		
B. M.	» »	8—11 da tarde	1m.98
P. M.	4 de Outubro	1—53 » »	0m.64

Operações cirurgicas—Foram praticadas no hospital Pedro II, no dia 26 do corrente, as seguintes:

Pelo Dr. Malaquias:

Urethrotomia interna reclamada por estreitamento de urethra.

Pelo Dr. Silva Ferreira:

Extracção de ganglios hypertrophiados.

Leilões—Effectuar-se-hão os seguintes:

— Terça-feira:

Pelo agente Silveira, ás 11 horas, á rua Estreita do Rosario n. 8, de predios na Boa-Viagem.

Pelo agente Pestana ás 11 horas, á rua da Roda n. 62, de uma officina com a respectiva ferramenta.

Missas funebres—Serão celebradas:

Amanhã:

A's 8 horas, nas matrizes de Palmares e Boa-Vista, pela alma de José de Miranda Costa.

— Terça-feira:

A's 7 horas, na igreja de S. Gonçalo, pela alma de D. Maria Francisca dos Santos; ás 8 horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma de D. Evalda de Albuquerque Martins Pereira.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua Marquez de Olinda n. 48, de 40 resmas de papel, tabaco e generos.

Passageiros—Chegados do sul no vapor nacional *Planeta*:

Lilia Cesar de Freitas e 6 filhos, Jesuina da Silva, Emilio Falcão e sua senhora Anna Falcão, José Cesar Berenguer, M. Soares de Oliveira, Miguel A. Filho, Raymundo Carvalho Seixas, sua irmã e 1 menor.

— Chegados do norte no vapor nacional *Manáos*:

Antonio José Ferreira, José Pereira Chermont, Rayol, Placido Fontenelle, G Ricardo, H. Ferreira Valle, Luiz Caneca, Mauricio Reis, Manoel do Nascimento, Maria D. Pinto Lemos e 1 criada, Antonio M. da Fonseca, major José Domingues Codiceira, Victorino Vinagre, Antonio Maia, Antonio Theorga, Avelino T. de Oliveira, João F. de Castro e Silva, João Neves, Fernando Coelho de Araujo, Virginio da Silva Braga, Joaquim Martins Vital, Nilo José do Rego, Antonio P. de Araujo, Joaquim da P. das Neves Gomes, José Ribeiro da Silva, Felismino Soares da Silva, 2 praças de policia, Eduardo Nogueira, Lindolpho Cavalcanti, 5 aprendizes marinheiros, José G. Barbosa, sua senhora e 2 filhos, Jansen Will, José da Silva Loyo Sobrinho e 1 filho, Manoel da Silva Loyo, Antonio Vergueira de Lima, cadetes Eugenio de S. Brandão, H. Ribeiro Campos de Vasconcellos, Antonio Augusto Pereira da Silva, Rosa Maria da Conceição, Angelo Fernandes, Lindolpho M. Cavalcanti, Antonio Pedro e Guilherme Tavares.

— Chegados da Europa no vapor francez *Equateur*:

Affonso Guigno, A. Luigi Libonati, Cupertino Guimarães Bastos e sua senhora, José Ricardo Matheus Ferreira, Isabelle Lucas da Silva, Francisco Gurgel e sua senhora, Maria de Almeida e 5 filhos e 1 criada, madame Anna Berthand, Dr. Eduardo Salgado e sua senhora, Paulino Barroso, madame Berthe, Charles Guerrier, L Ricard, Marie River, Raphaelli Villari, Pascuale Villari e 1 filho, Luigi Sanguineto, Giuseppe Consentino, Maria Rossi e 1 filho, Deffelippo Pietro Paolo, Giovani Ponzo, Biagio Panzardi, Manoel da Silva Carvalho, Manoel Alves de Oliveira, Manoel da Silva Loureiro, Antonio Branco Mendonça, Manoel Domingos de S., madame John Leyland, Ernesto Machado Freire Pereira da Silva, Antonio G. Maia, José Fernandes Silva, Luiz José de Magalhães, José Pestana dos Santos, Manoel Nunes da Fonseca, sua senhora e 1 menor, João Alves, Jesuino Augusto Lima, José Francisco da Costa, Domingos da Silva Motta e 1 filho, José Coelho, Ignacio Cerqueira e Henrique C. de Oliveira.

— Chegados do sul no vapor americano *Alliança*:

Miguel A. Barges, Manoel T. de Almeida, Livio J. Pacheco, J. Guerin, Dr. Affonso D. Gomes, Luciano Bosquet.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 3 de Outubro de 1890.

Existiam 461, entraram 10, sahiram 6, existem 465.

A saber:

Nacionaes 433, mulheres 9, estrangeiros 23 — Total 465

Arraçoados 387

Bons 404

Doentes 17.

Loucos 3

— Total 424.

Movimento da enfermaria

Teve baixa:

Bernardo Alves da Silva.

Tiveram alta:

Felix José de Oliveira.

Emiliano Vieira da Cunha.

Antonio Gomes da Silva.

Hospital de Santa Agueda—O movimento deste estabelecimento (para variolosos) no dia 3 de Outubro, foi o seguinte:

Existiam	188
Entraram	7
Sahiram curados	1
Falleceram	2
Existem	192

Hospital Pedro II—O movimento deste estabelecimento de caridade, do dia 2 de Outubro foi o seguinte:

Entraram	17
Sahiram	15
Falleceram	3
Existem	465

Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs.:

Nosceso ás 8

Cysneiro ás 10 1/4.

Ferreira Velloso ás 9 1/4.

Berardo ás 6.

Malaquias ás 9 1/2.

Pontual ás 8 3/4.

Raymundo Bandeira ás 9 1/2.

Simões Barbosa ás 10 1/2.

O cirurgião dentista Numa Pompilio ás 8 1/2 horas.

O pharmaceutico entrou ás 9 1/4 horas da manhã e sahio ás 6 da tarde.

O 1º ajudante do pharmaceutico entrou ás 8 da manhã e sahio ás 5 da tarde.

O 2º dito entrou ás 6 1/2 da manhã e sahio ás 6 da tarde.

Loteria do Estado de Pernambuco—A 1ª serie da 2ª loteria deste Estado, será extrahida impreterivelmente no dia 7 de Outubro (terça feira), á 1 hora da tarde, no consistorio da igreja de Nossa Senhora do Rosario, de Santo Antonio.

Loteria do Estado do Grão-Pará—A 18ª serie da 31ª loteria, deste Estado, cujo premio grande é de 250:000$, será extrahida no dia .. de Outubro (sabbado).

Loteria do Maranhão—A 3ª serie da 2ª loteria deste Estado, cujo premio grande é de 300:000$000, será extrahida no dia 8 de Outubro (quarta feira).

Loteria do Grão Pará—Eis os premios da 17.ª serie da 31.ª loteria do Grão-Pará, extrahida em 4 de Outubro de 1890:

615	250:000$000
3236	30:000$000
3317	10:000$000
2475	4:000$000
6465	4:000$000

Estão premiados com 2:000$000 os seguintes numeros:

567 3601 3640 3842 4106 7212

Estão premiados com 1:000$000 os seguintes numeros:

612 1137 1247 2545 3650 3845 3972 4236 5516 6682 8405 8934

APPROXIMAÇÕES

614	2:000$000
616	2:000$000
3235	1:200$000
3237	1:200$000
3316	600$000
3318	600$000

Estão premiados com 600$000 os seguintes numeros:

611 612 613 614 616 617 618 619 620

Estão premiados com 400$000 os seguintes numeros:

3231 3232 3233 3234 3235 3237 3238 3239 3240

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

3311 3312 3313 3314 3315 3316 3318 3319 3320

Todos os numeros terminados em 15 estão premiados com 200$000, excepto o da sorte grande.

Todos os numeros terminados em 36 estão premiados com 200$000, excepto o da sorte immediata.

Todos os numeros terminados em 5 estão premiados com 100$000, excepto os terminados em 15.

Todos os numeros terminados em 6 estão premiados com 100$000, excepto os terminados em 36.

A seguinte loteria corre no dia 11 de Outubro com o plano de 60:000$000.

Cemiterio publico—Obituario do dia 3 de Outubro de 1890:

José, Pernambuco, 8 annos, Boa Vista; variolas.

Francisco Alves da Silva, Pernambuco, 22 annos, solteiro, S. José; variolas.

Manoel Francisco de Lima, Pernambuco, 22 annos, solteiro, S. José; variolas.

João, Pernambuco, 13 mezes, S. José; variolas.

Illuminata, Pernambuco, 9 mezes, Graça; variolas.

Anna, Pernambuco, 3 annos, S. José; variolas.

José, Pernambuco, 2 mezes, S. José; enterite.

João Baptista de Souza, 45 annos, casado, S. José; tuberculos pulmonares.

João Basilio, Pernambuco, 21 annos, solteiro, Santa Agueda; variolas.

Joanna Isidora dos Santos, Ceará, 23 annos, solteira Santa Agueda; variolas.

Anna Maria Francisca da Soledade, Pernambuco, 30 annos, solteira, Santa Agueda; variolas.

Archanja Maria Joaquina da Conceição, Pernambuco, 30 annos, solteira, Boa Vista; tuberculos pulmonares.

Manoel Alves do Nascimento, Pernambuco, 29 annos, solteiro, Boa-Vista; rheumatismo.

Francisca Maria da Conceição, Pernambuco, 26 annos, solteira, Graça; beriberi.

SPORT

Prado Pernambucano

No prado do Lucca tem hoje lugar a sua corrida.

Deve ser uma bonita festa sportiva, plena de attractivos e não menos cheia de emoção na solução do problema vencedor.

No entretanto, a incognita comprehende-se nos palpites que seguem:

1º pareo—Pythagoras—Sugapore—Canguru.
2º pareo—Faceira—Galathea—Phrynea.
3º pareo—Malange—Telegramma - Pão Brazil.
4º pareo—Apollo—Brazil—Rapido.
5º pareo—Maurity—Piramon—Village.
6º pareo—Cynica—Pandego—Rapido.
7º pareo—Gallileu—Attila—13 de Maio.

Derby Club de Pernambuco

Já foi publicado o projecto de inscripção para a 15ª corrida do Prado da Estancia, no proximo domingo 12 do corrente.

O processo de inscripção fecha-se depois da manhã 7 do corrente.

Hoje no Jockey Club do Rio de Janeiro disputa se o «Grande Guanabara», handicap de limites, em 2 800 metros.

Foram inscriptos My Boy, Hamlet, Zig, Guarany, Vivas e Tenorino.

O Hippodromo Paulistano no dia 26 do corrente realisa o seu Grande Premio Jockey Club, de inscripção para animaes de qualquer paiz e turo de 3,200 metros.

Premios—3:000$, 600$ e 400$000.

O Hippodromo Nacional, do Rio de Janeiro, faz a sua corrida inaugural no dia 12 do corrente, ficando assim transferido o Grande Premio Cosmos, do Derby Club, que neste dia devia ser disputado no prado de Itamaraty.

Acha-se o Hippodromo Nacional construido com luxo, conforto e de accordo com todas as regras modernas assignaladas á taes construcções, podendo comportar 2,500 pessoas.

De um editorial da *Semana Sportiva*, fulminando a fraude no *turf* fluminense, extractamos estes trechos, cujos conceitos firmam uma lição digna de aproveitar-se.

« E não gritem que isso é uma violencia.

« A lei determina que os proprietarios de animaes os inscrevam com o fim unico de *disputar os premios* offerecidos.

« A poule é uma creação das sociedades, e ellas podem estabelecel-a do modo porque entenderem, reunindo os animaes que quizerem para a conviniencia do jogo e no interesse do publico.

« Os proprietarios não podem de modo algum disputar poules, e é justamente porque muitos entendem de maneira diversa que existe a *batota*. »

O editorial a que referimonos, talvez ainda o demos á estampa integralmente.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Juiz municipal

A 17 do corrente mez entrou no exercicio do cargo de juiz municipal e de orphãos dos termos reunidos desta comarca o Dr. José Ferreira Muniz para elles removido por acto de 9 do corrente, do governo do Estado.

O Dr. Muniz já servio de promotor nesta comarca e nesse cargo deu robustas provas de sua imparcialidade, e do amor que tem a causa da justiça.

O curto espaço de tempo que servio como juiz municipal e de orphãos no Acary é um attestado do seu proceder correcto como funccionario publico.

Comprimentamol-o, comprimentando tambem por essa occasião o Seridó por estar hoje tão bem servido de juiz municipal.

(Do *Povo*, do Caicó.)

Festa de S. Severino

Na capella do engenho Barros a 25 de Janeiro de 1891.

O commissario,

[illegible]

5 DE OUTUBRO DE 1888

19 DE SETEMBRO DE 1835

3 DE MAIO DE 1862

HOMENAGEM

A' MEMORIA

DE

D. JOAQUINA CORREIA DO VALLE PEREIRA

Sobre seu tumulo vertem uma sentida lagrima e desfolham uma saudade eterna seu esposo JULIO DO VALLE e sua inditosa filhinha ALICE

HOJE 5 DE OUTUBRO DE 1890

Segundo anniversario de seu fallecimento

Faculdade de Direito do Recife

Com o titulo acima tivemos occasião de, no *Diario* de 1 de Outubro de 1886, publicar algumas linhas felicitando a instrucção publica d'este Estado, então provincia, pela acertada direcção que o illustre Conselheiro Pinto Junior dera por mais de seis mezes á nossa Faculdade.

Agora nova occasião se nos offerece para emittirmos juizo acerca do modo louvavel porque aquelle Conselheiro se desempenhou do mesmo cargo, em cujo exercicio esteve desde 25 de Maio do corrente anno até o dia 3 do andante em que tomou posse o Exm. Sr. Dr Aquino Fonseca ultimamente nomeado director effectivo. Basta referirmos alguns actos mais importantes de sua interinidade, que chegaram a nosso conhecimento e estão no dominio publico, para vêr-se quão zeloso e prudente é o antecessor do Sr. Dr. Aquino.

A suspensão dos actos extraordinarios que pretenderam fazer quasi todos os estudantes do 5.º anno actual e de outros annos, o grande numero de petições e queixas que taes estudantes, julgando-se prejudicados, dirigiram, por intermedios do director, ao governo provisorio, a exacerbação dos animos após os lamentaveis acontecimentos de que foi theatro em Março a Faculdade, e que occasionaram aquella suspensão e a viagem do director effectivo á capital da Republica; eram enormes impecilhios que o director interino iria encontrar. Mas devido ao seu zelo, á experiencia que tinha de negocios de tal natureza e á sua nunca desmentida prudencia taes difficuldades foram removidas a contento de todos, sendo os lentes devidamente respeitados e restabelecida a calma entre os estudantes.

Approximava-se a epocha dos exames de preparatorios, a que em virtude de ordem do governo procedeu se em Junho proximo passado.

O Conselheiro Pinto Junior, comprehendendo a necessidade de por um paradeiro a reclamações bem fundadas que de ordinario eram feitas contra os abusos commettidos nos exames, resolveu d'elles affastar os professores particulares que, feitas honrosas excepções, empenhavam-se para fazer parte de bancas examinadoras, simplesmente com o fim de approvar seus discipulos.

De certo tempo para cá, é forçoso confessar, os moços que se inscrevem para exames, principalmente de linguas, não têm o minimo preparo; decoram algumas descripções e cartas que seus professores particulares, tendo certeza de que são examinadores, lhes fornecem e com tal preparo conseguem ser approvados.

Pois bem, o Conselheiro Pinto Junior cortou taes abusos organisando as bancas examinadoras exclusivamente com os professores do curso annexo e o resultado de tão acertada medida está no dominio publico. Os exames correram regularmente e sem prejuiso das aulas da Faculdade.

Serviço igual só prestou o venerando Conselheiro Bandeira de Mello que excluio das bancas até professores do curso annexo que contra o expresso nos Estatutos da Faculdade, ensinavam particularmente.

De uma assiduidade louvavel o director interino demorava se no estabelecimento até a hora de encerramento dos trabalhos.

A bibliotheca da Faculdade, até então em inteiro abandono de frequentadores por falta de livros indispensaveis, muito lhe deve. Auxiliado por zeloso e intelligente bibliothecario, fez acquisição de livros modernos, reformou os moveis adquirindo os imprescindiveis ao bom funccionamento da bibliotheca, em uma palavra, deixou-a em condições de bem preencher o fim para que foi creada.

Não foram, porém, estes sómente os serviços que em tão pouco espaço de tempo prestou á nossa Faculdade o Sr. Conselheiro Pinto Junior. Uma serie de melhoramentos materiaes foi iniciada e sobre outras representou ao governo por não dispor de verba afim de occorrer ás despezas que com elles fizesse. O aceio do predio e dos utensilios da Faculdade mereceu-lhe especial attenção e, si a não deixou em condições mais favoraveis, foi simplesmente devido á escassez de recursos que por diversas vezes reclamou.

Possa o director effectivo em quem folgamos de reconhecer as qualidades precisas para bem desempenhar se do cargo que o governo provisorio lhe confiou, continuar a introduzir na Faculdade taes melhoramentos, mantendo as determinações de seu antecessor e evitando certos abusos que principalmente em exames costumam dar se: eis os votos que fazem todos os que têm amor a instrucção.

Recife, 4 de Outubro de 1890.

L. C.

E' com a Intendencia Municipal do Recife

Não haverá um meio, por parte da illustre Intendencia, que obrigue aos proprietarios de um estabelecimento de refinar assucar, e outro de torrar café, á rua de Marcilio Dias, perto da travessa de S Pedro, a construirem dous altos chaminés por onde seja expellida a fumaça e fuligem, sem grave prejuizo dos moradores circumvisinhos?

Isto pergunta-se, porque, contra o que se acha determinado na lei municipal, a fumaça exhalada dos estabelecimentos alludidos o é por entre buracos de parede e atravez de telhados baixamente collocados, de forma que, não só constitue para os visinhos uma atmosphera asphyxiante, como traz tudo emporcalhado.

A Intendencia, para quem se recorre, que se digne mandar, por seus fiscaes verificar o exposto, porque então ficará plenamente convencida da verdade, e providenciará com acerto, afim de evitar as constantes reclamações que têm sido feitas por este *Diario*.

1º ANNIVERSARIO

Do fallecimento de José de Miranda Costa

2º annista

DA FACULDADE DE DIREITO

Os seus collegas e amigos vertem uma lagrima de immortal saudade sobre o seu tumulo e a Deus imprecão, pelo seu descanço eterno.

Missas nas matrizes da Boa-Vista e de Palmares, ás 8 da manhã, do dia 6 de Outubro.

AGRADECIMENTO

A mesa regedora da irmandade de Nossa Senhora do Bom Parto, erecta na igreja de S. Sebastião em Olinda, vem por meio da imprensa, agradecer a todas as pessoas e confrarias da mesma cidade, que compareceram, na tarde de 8 de Setembro, passado, á mesma igreja, e abrilhantaram mais o acto da benção das imagens de seus padroeiros Nossa Senhora do Rosario e S. Sebastião; e especialmente a illustre sociedade musical 13 de Maio o cavalheirismo que teve de, tocando o emulo da mesma, comparecer, tornando ainda mais solemne aquelle acto.

Programma

DA FESTA DE NOSSA SENHORA DO ROSARIO DO NICHO DA MATRIZ DE S. FREI PEDRO GONÇALVES DO RECIFE

Terá lugar hoje a festa da Santissima Virgem Senhora do Rosario que costumam fazer os seus devotos; constando de missa resada as oito e meia horas da manhã, acompanhada de harmoniosas peças pela banda de musica do Club Carlos Gomes.

A tarde achar-se-ha em frente do nicho a banda de musica do Club Commercial Euterpe, que executará lindas e variadas peças.

As sete horas da noite será cantada uma ladainha a orchestra sob a direcção do maestro Soares Rosas; a rua da Cruz achar-se-ha embandeirada e a noute illuminada.

A' memoria de meu amigo e collega José de Miranda Costa.

Completa amanhã o 1.º anniversario do fallecimento do academico José de Miranda Costa.

Moço, bem moço ainda, pois apenas contava 18 annos, Miranda Costa já cursava o 2.º anno de direito em nossa Faculdade, revelando talento masculo, a par de um conhecimento mais ou menos solido das materias que estudara e tornando-se já por essas qualidades, já sobretudo em virtude da lhaneza que sabia dispensar aos seus collegas, sympathisado de todos: eis que a morte — vil peregrina — arranca-o desapiedadamente aos braços dos amigos, dos condiscipulos, da familia e quiçá da patria que com fundamento bem rasoavel tinha muito a esperar de quem em tão verdes annos já se interessava bastante pelo seu progresso e o encerra entre as paredes abjectas de um marmoreo sepulchro.

E hoje, o que resta de Miranda Costa? Apenas uma saudade inolvidavel no seio da familia e dos amigos que de sobra o sabiam comprehender.

Pois bem. Costa, a mocidade academica hoje, como sempre, pranteia a tua morte por diversas faces digna de ser deplorada e eu no duplo caracter de amigo e collega me imponho o dever de, genuflexo á tua immorredoura memoria, pedir te venia para no dia de hoje render mais esta homenagem de respeito e consideração que procuraste na vida captar por varios titulos a minha affeição.

Adeus. *In æternum.*

Baptista Castro.

Permittir-se-nos-ha expender uma palavra sobre as enfermidades dos pulmões e da garganta—Quando os pulmões se chegam a enfermar: póde-se dizer que o doente se acha as bordas de uma enfermidade incuravel, e o primeiro passo dado em uma tão perigosa situação é a tosse. Torna se pois da maior importancia o atalhar se a mesma immediatamente. Se por acaso perguntardes de que maneira isso se póde conseguir, promptamente responderemos—com o Peitoral de Anacahuita cujo, excellente xarope é preparado e composto com o maravilhoso e balsamico succo de uma arvore do Mexico, conhecida désde ha muitos seculos pelos aborigenes, como remedio excelso para as enfermidades pulmonares

Esta magnifica preparação curará a tosse dentro em poucos dias, e as vezes em poucas horas; alliviará a asthma, curará a irritada membrana da trachea e impedirá finalmente o desonvolvimento da thisica.

Ao contrario de [illegible] xaropes feitos de fructas e outras substancias acres e de uma natureza duvidosa, elle não encerra em si nenhum acido prussico, e como igualmente não contém nenhuma mistura de antimonio, ingrediente, e o seu gosto não produz nauseas é suave e agradavel de tomar-se.

Como garantia contra as falsificações, observe se bem que os nomes de Lanman & Kemp venham estampados em letras transparentes no papel do livrinho que serve de envoltorio a cada garrafa. Acha se de venda em todas as boticas e drogarias.

Dr. Bastos de Oliveira

Medico operador e parteiro, tem o seu consultorio á rua do Marquez de Olinda n. 1, 1º andar, onde póde ser procurado todos os dias uteis, das 12 ás 3 horas da tarde.

Chamados a qualquer hora em sua residencia, á rua do Hospicio n. 46.

Telephone n. 365.

Demarcações de terras

O engenheiro C. C. Carlini continúa a encarregar se de medições de terra, levantamento de plantas, topographias, nivellamentos, projectos de parques, jardins, chalets, etc. na rua da Atalaia na cidade da Escada.

Ao publico

Tendo eu sciencia de que algumas pessoas aproveitam as garrafas vasias com etiquetas de vinhos de minha casa, para venderem outros vinhos a titolo do **Bom Palhete** e **Bom Collares** que recebo directamente e bem assim outras qualidades, chamo a attenção do publico e especialmente dos apreciadores de meus vinhos, para que não se deixem illudir e aviso os de que só devem considerar como verdadeiros os que comprarem em meu proprio estabelecimento; a muito que não vendo a casas retalhadoras e por isso insisto para que os senhores compradores notem o que deixo dito.

Recife, 16 de agosto de 1890.

Paulino de Oliveira Maia.

A'S VICTIMAS DAS FEBRES

O Elixir anti-febril Cardoso, approvado em 21 de Março deste anno pela Inspectoria Geral de Hygiene do Rio de Janeiro, vem hoje apresentar-se á humanidade soffredora do mundo inteiro, como taboa de salvação que ao infeliz naufrago lhe é enviada por mão omnipotente!

O Elixir anti-febril Cardoso, applicado em muitissimos casos de febres, tem, como por milagre, levantado do leito da dor a completos moribundos.

Este remedio, composto sómente de vegetaes e inteiramente inoffensivo, ainda mesmo na mais mimosa e tenra criança.

As senhoras, no estado de paridas, ou no periodo de incommodos naturaes, podem usal o sem receio algum.

Depositos

Drogaria dos Srs. Francisco Manoel da Silva & C., á rua Marquez de Olinda n. 23.

Pharmacia Martins, á rua Duque de Caxias n. 88.

Pharmacia Oriental, á rua Estreita do Rosario n. 3

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Imperatriz, á rua da Imperatriz, n. 49.

Deposito geral em casa do autor Manoel Cardoso Junior, á rua estreita do Rosario n. 17.

Attestados

Scientificamos ao respeitavel publico que além dos attestados a que damos publicidade hoje, foram curados 480 variolosos.

Pedimos aos incredulos para irem examinar os tratados pelo Elixir anti febril.

Dos innumeros attestados que temos, damos em seguida principio a sua publicação; e isto bastará para que sejam conhecidas as virtudes do Elixir anti febril Cardoso.

N. 81

Illm Sr. Manoel Cardoso Junior.—Em bem da humanidade soffredora, venho communicar-lhe mais um prodigio do seu Elixir Anti Febril, e lhe peço que publique esta minha declaração, para que cada vez se torne mais conhecido o seu prodigioso remedio.

Meu filho João Pinto da Silveira, accommettido de febre no dia 5 deste mez, no dia 8 apresentou signaes de bexiga; me horrorisei porque rememorei o quadro tremendo da morte de minha filha, *tratada por medico*, e vacilei, porem Deus me fez decidir pelo seu elixir, e começando elle a tomar ás 3 horas da tarde, á meia noite tinha desapparecido a febre, as bexigas pararam seu crescimento, e tres dias depois começaram a diminuir, tomando uma cor brancacenta como de queimadura, e desappareceram tendo observado a sua prescripção de uso do seu elixir, de 2 em 2 horas, por espaço de 9 dias, e dahi por diante de 3 em 3 horas.

Graças a Deus e ao seu miraculoso elixir está meu filho perfeitamente bom.

Em conclusão lhe digo: o seu elixir é o aniquilador da bexiga, e quem duvidar experimente.

Sem mais assumpto peço-lhe que me permitta assignar—De V. S. amigo grato e venerador criado.

Recife, 24 de Setembro de 1890 (Palmares 9.)

José Pedro Velloso da Silveira.

N. 82

Cidadão Manoel Cardoso Junior. — Tendo no dia 20 do mez de Agosto proximo passado sido accommettido de variolas minha mulher, Maria Amalia Pessoa de Mello, eu e dous filhos de nomes Manoel e Frederico, estes com a idade de 11 e 14 annos, recorri no vosso providencial Elixir, prestado graciosamente pelo meu amigo Antonio Francisco das Chagas, cujo bom resultado não se fez esperar, de maneira que hoje nos achamos todos restabelecidos e curados.

Com satisfação vos declaro que resido na rua Direita n. 86, em Afogados — Vosso attencioso venerador

José Vieira de Mello.

Afogados, 15 de Setembro de 1890.

N. 83

Illm. Sr. Manoel Cardoso Junior.—Tendo sido accommettida a minha irmã Julia, de 10 annos de idade, de variolas, e achando me sem meios para tratal-a, recorri ao seu Elixir por informação de um visinho, que obtive graciosamente, e com tamanha felicidade, que em pouco tempo tive um resultado explendido, ficando minha irmã completamente restabelecida; quem quizer verificar-se da verdade pode vir ou mandar á rua de Santa Thereza n. 7, que encontrará a pessoa a quem me refiro.

Outro sim, ao Sr. Cardoso tenho só o dever de agradecer lhe a caridade que me prestou com o seu miraculoso Elixir, podendo ao mesmo tempo fazer o uso deste meu attestado como lhe convier.

Disponha deste seu criado e obrigado.

A rôgo de José Felicio Vieira,
Agostinho Francisco da Silva.

Recife, 19 de Agosto de 1890.

N. 84

Cidadão Manoel Cardoso.—Saude e fraternidade.—Tendo sido accommettidas de variolas as minhas quatro filhas de nomes Laura, Julieta, Malina e Maria, todas de menor idade, eu não sabia o que fizesse, muito contrariado de vêl as sempre ao mesmo e as pustulas sahindo com uma força horrivel. Dizendo a um amigo o estado de minhas filhas, elle tratou-me sobre o seu maravilhoso Elixir Anti Febril, e logo após fui á sua loja e o senhor servio-me gratuitamente um dos seus frascos com o tal preparado, e que me foi bem aproveitavel; a febre foi logo acalmando, e as pustulas, logo que eu appliquei umas 3 doses deixaram de augmentar; portanto, minhas filhas estão restabelecidas, agradecendo, abaixo de Deus, ao seu maraculoso Elixir Anti Febril.

Podeis fazer desta o uso que vos convier.—Rua Direita n. 88. Seu venerador e amigo

Antonio Silva Rangel.

Recife, 10 de Setembro de 1890.

N. 84

Afogados, 6 de Agosto de 1890.—Illm. Sr. Manoel Cardoso.—Achando me bastante doente de variolas, e estas bem perigosas, uma minha filha de nome Josephina, com idade de 10 annos, e sem saber o que fizesse, fui aconselhado pelo Sr. Antonio Francisco das Chagas para fazer uso do seu benevolo Elixir Anti Febril, applicando elle mesmo diversas doses e tomando grande interesse no tratamento, o qual foi de forma, que em pouco tempo vi minha filha salva.

Faça o uso que lhe convier e agradeço lhe, embora não o conheça directamente. Moro na rua dos Poços.

A rôgo de Antonio Marinho Falcão.
Epiphanio Ribeiro Lobo.

(Estavam sellados e reconhecidos.)

Barra Mansa

O Peitoral de Cambará, importante preparado do Illm Sr. J. A de Sousa Soares, de Pelotas, possue propriedades balsamicas pronunciadas, e exerce influencia benefica em todas as affecções catarrhaes, principalmente nas do apparelho respiratorio e genito urinario.

As affecções catharraes do larynge, dos bronchios da bexiga, quando primitivas, cedem promptamente ao uso reiterado do Peitoral de Cambará.

As secreções muco-purulentas, symptomaticas da tuberculose pulmonar, modificam se vantajosamente, tornando mais desembaraçado o campo da hematose pulmonar.

E', portanto, o Peitoral de Cambará, um heroico meio preventivo e um auxiliar no tratamento da tysica pulmonar, tão frequente no Brazil.

Dr. *Urias da A. Silveira.*

(A firma está reconhecida.)

Cidade de Pelotas

Attesto que o Peitoral de Cambará, preparado pelo Sr. José Alvares de Souza Soares, é um excellente medicamento, empregado com muito bons resultados nas molestias broncho-pulmonares.

Dr. *Seraphim J. R. de Araujo*

(A firma está reconhecida).

EDITAES

O Dr. Joaquim Correia de Oliveira Andrade, juiz de orphãos da comarca do Recife, do Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, ou delle noticia tiverem, que vão pela terceira vez á praça no dia 8 do corrente mez, depois da audiencia deste juizo, na respectiva sala, com o abate de 20 °/o sobre a avaliação, os bens abaixo declarados, penhorados na execução que move em a viuva e herdeiros de Antonio Casemiro de Gouveia contra Mathias Lopes da Costa Maia, a saber:

A casa terrea n. 46, a rua do Visconde de Goyanna, com duas janellas e uma porta de frente, com parapeito, agua encanada, cosinha independente, duas salas, seis quartos, cosinha externa, com grande telheiro, quintal com tres quartos, o qual é grande, murado e arborisado, com cacimba e dous grandes tanques, avaliada por 6:000$, e vai a praça por 4:000$.

A casa terrea n. 12, no becco do Quiabo, freguezia da Boa Vista, com duas portas de frente, duas salas, dous quartos, cosinha externa, quintal murado e cacimba meieira, avaliada por 1:300$, e vai a praça por 910$.

E para constar mandei passar o presente edital, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 4 de Outubro de 1890.

Eu, Manoel do Nascimento Pontes, escrivão o subscrevi.

Joaquim Correia de Oliveira Andrade.

—

2.ª secção.—Secretaria do governo do Estado de Pernambuco, 4 de Outubro de 1890

De ordem do desembargador Barão de Lucena governador do Estado faço publico para os devidos effeitos que ao provimento do officio de escrivão dos Feitos da Fazenda concorreram os cidadãos José da Costa Rego Lima e José Faustino Marinho Falcão.

O secretario,
Sophronio E. da Paz Portella.

Arsenal de Marinha

Supprimento de viveres a este Estabelecimento e aos navios d'Armada Nacional, fundeados no porto d'esta cidade, durante o exercicio de 1891.

De ordem do cidadão Capitão Tenente Frederico Guilherme de Sousa Serrano, inspector d'este Arsenal, faço publico que, de conformidade com o disposto no decreto n. 10 410 de 26 de Outubro de 1889, recebe-se proposta em cartas fechadas no dia seis do corrente mez as 11 horas da manhã, em uma das salas da secretaria d'esta inspecção para o fornecimento dos generos abaixo declarados a saber:

Arroz, kilo.
Aguardente, litro.
Assucar branco em caroço, kilo.
Assucar refinado, kilo.
Azeite doce para comida, litro.
Azeite doce para machina, litro.
Azeite doce para luz, litro.
Aletria, kilo.
Araruta, kilo.
Bolachinha ingleza, kilo.
Batata ingleza, kilo.
Biscoutos de araruta, kilo.
Boi vivo com o competente posto a bordo, um.
Bolacha, kilo.
Café em grão, kilo.
Carne secca, kilo.
Carne de conserva, kilo.
Conserva picante nacional, kilo
Café moido, kilo.
Cangica, kilo.
Cerveja Guiness, litro.
Chocolate, kilo.
Cerveja preta ou branca, nacional ou estrangeira, litro.
Carne de vitello, kilo.
Cevadinha, kilo
Carne de primeira qualidade, não contendo mais de um quinto do peso em osso, kilo.
Carne verde, sem osso, kilo.
Chá verde, kilo.
Chá preto, kilo.
Cognac, litro.
Cebolas seccas, kilo.
Carne de carneiro, kilo.
Extracto de carne, kilo.
Farinha de mandioca, litro.
Feijão preto ou mulatinho, litro.
Frango, um.
Filhote de pombo, um.
Gallinha, uma.
Gelea de marmello, kilo.
Goiabada, kilo.
Gelea de fructas e gallinhas, kilo.
Legumes conservados ou julianas, kilo.
Leite condensado, kilo.
Leite, litro
Manteiga, kilo
Milho, kilo.
Marmelada, kilo.
Ovos, duzia.
Pão, kilo.
Peptona ou outro (Castillon) kilo.
Pão de ló, kilo.
Sal, litro.
Sagú, kilo.
Sabão, kilo.
Toucinho, kilo.
Tapioca, kilo.
Vinagre, litro.
Vinho de Lisboa, litro.
Vinho velho do Alto Douro, litro.
Vinho Figueira, litro.
Vinho do Porto, garrafa.
Vinho Madeira, garrafa.

São deveres dos fornecedores:

Art. 34. Os fornecedores firmando contracto, *ipso facto* se obrigam:

1.º A fornecer artigos ou generos nas qualidades pedidas.

2.º A entregal-os nos lugares que forem designados, arrumando-os a sua custa, depois de approvados;

3.º A satisfazer os pedidos, dentro de quatro dias uteis, contados da data em que se lhes fizer entrega delles, salvo quando se tractar de ferro, madeiras, cal, barro, areia, tijolos communs, telhas de barro e parallelippipedos em que o prazo maximo, será de 15 dias uteis;

A—Quando o artigo pedido, pela sua natureza, e tendo se em vista a quantidade, depender de manufactura, o prazo maximo para o fornecimento será marcado nos despachos lançados nos pedidos pela autoridade competente;

B—Quando o serviço publico exigir que se lance nos pedidos a nota de urgentissimo, e não dependendo os artigos de manufactura, os contractantes serão obrigados a effectuar o fornecimento no prazo de 24 horas.

4.º A organisar suas facturas conforme o modelo n. 3, e alegalisal-as com o sello proporcional, na conformidade dos arts. 1º e 2º do decreto e Regulamento n. 8,946 de 19 de Março de 1883, inutilisando as estampilhas com a data e a assignatura, escriptas parte no papel e parte no sello, conforme o art. 17 do dito regulamento.

5.º A não reclamar indemnisação por prejuizo algum, seja qual fôr, a sua procedencia, sobre o caso de avaria occasionada pelo pessoal administrativo durante o recebimento.

6 A continuar a fornecer os generos pelo mesmo preço, se o governo julgar conveniente, por mais 30 dias alem do prazo do contracto, sem que por isso lhe fique direito a sua prorogação.

Art. 35 Todos os artigos serão sujeitos a approvação e reprovação dos peritos officialmente designados, ficando os contractantes sujeitos a multa de 20 °/o do valor delles quando forem rejeitados por má qualidade, ou a de 10 °/o quando apezar da boa qualidade, não servirem para o fim a que forem destinados;

§ unico. A repartição competente lavrando termo de multa, marcará o prazo para a substituição do artigo ou genero por qualquer circumstancia rejeitado, e não se verificando a substituição nesse prazo, será o artigo adquirido por ajuste no mercado, pagando o contractante ao Estado a differença existente entre o preço do contracto e o preço do ajuste;

Art. 36 Os contractantes que apresentarem artigos ou generos depois do prazo designado ficarão sujeitos a multa de 5 °/o do valor delles e na de 10 °/o os que declararem que não os podem fornecer qualquer que seja o motivo apresentado.

§ 1.º Quando se reconhecer que o artigo ou genero não fornecido pelo contractante existe no mercado, em vez da multa de 10 °/o será o dito contractante obrigado a indemnisar o Estado da differença que se verificar entre o preço do contracto e o preço pelo qual elle foi adquirido.

§ 2.º Quando o fornecimento não se realisar dentro de 15 dias uteis contados da data em que expirar o prazo marcado para a entrega, os empregados fiscaes considerarão o facto como se o contractante declarasse não poder effectuar o fornecimento, e, cassado o pedido, se lavrará o competente termo de multa.

Art. 37. O governo poderá rescindir os contractos, sem direito a reclamação alguma por parte dos contractantes em caso de falta commettidas por estes.

Art. 38. Quando por qualquer circumstancia o contractante pedir a rescisão do contracto, se observará o que determina o paragrapho unico do art. 33 salvo caso especial de extinção ou liquidação do seu estabelecimento mercantil ou industrial.

Art. 39. Todos os contractos firmados em virtude do presente regulamento não poderão ser transferidos se não as firmas commerciaes, successoras dos contractantes precedendo declaração escripta de que acceitam todos os onus e vantagens de seus antecessores.

Secretaria da Inspecção do Arsenal de Marinha do Estado de Pernambuco, 2 de Outubro de 1890.

O secretario.
Antonio da Silva Azevedo.

DECLARAÇÕES

— O juiz de direito João Baptista Gitirana Costa encarrega se de contrahir emprestimos com o Banco de Credito Real de Pernambuco, para os senhores agricultores deste Estado, adiantando as despezas, mediante modica retribuição; póde ser procurado á rua Barão de S. Borja n. 48.

Imposto predial

Segundo determina o art. 9.º do decreto n. 9,766 de 14 de Julho de 1887, procede esta repartição, até o fim do corrente mez, a cobrança a bocca do cofre do segundo semestre do imposto predial relativo ao exercicio de 1890, depois do que será realisada impreterivelmente com a multa de 10 0/0.

1.ª secção da Alfandega do Estado de Pernambuco, 1 de Outubro de 1890

O escripturario,
Joaquim Domicio Leopoldino Ferreira.

Irmandade DO Senhor Bom Jesus dos Afflictos, em S. José de Riba-Mar.

De ordem da mesa regedora, convido a todos os nossos carissimos irmãos que estão no goso de seus direitos, e de accordo com o art. 39 do nosso compromisso, a comparecerem em nosso consistorio domingo, 5 do corrente, ás 10 horas da manhã, para reunidos em mesa geral, proceder se a eleição da nova mesa que tem de dirigir os trabalhos da nossa veneravel irmandade durante o anno compromissal de 1890 a 1891.

Secretaria da irmandade do Senhor Bom Jesus dos Afflictos, 3 de Outubro de 1890.

O escrivão,
Candido José de Goes Telles.

Monte Pio Portuguez

De ordem da directoria, scientifico aos senhores socios que foi nomeado cobrador o Sr. Joaquim José de Carvalho, residente á rua do Padre Floriano n. 20, e bem assim, que concedeu o praso de 30 dias aos socios remissos, incursos no art. 16 n. 2 do estatutos.

Recife, 1 de Outubro de 1890.

O 1º secretario,
Domingos da Cunha Gumarães Rech[illegible].

Santa Casa da Misericordia do Recife

A junta administrativa desta santa casa, na sala de suas sessões, pelas 3 horas da tarde do dia 30 do corrente, receberá propostas para a construcção de um muro de tres metros de altura, com um portão, que feche os quintaes das casas de ns. 94 a 110 da rua de S. Jorge, cuja parte posterior faz frente para a rua dos Guararapes, acompanhado todo o muro do respectivo passeio.

Os proponentes deverão apresentar as suas propostas em cartas fechadas devidamente selladas, declarando o preço por que farão cada metro de muro e de passeio.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 19 de Setembro de 1890.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Na secretaria da Santa Casa de Misericordia alugam se as seguintes casas:

Ruas:	
Restauração n. 35	15$000
Amorim 1º andar n. 23	15$000
Dita 2º andar n. 23	15$000
Dita armazem n. 64	30$000
Vigario Tenorio 1º andar n. 25	25$000
Dita 2º andar n. 25	20$000
Domingos José Martins, terrea n. 16	20$000
Companhia Pernambucana loja n. 30	15$000
Burgos, terrea n. 21	14$000
Lapa n. 2	14$000
Becco do Abreu 2º andar n. 2	8$000
Quadro da Detenção n. 4	6$000
Barão de S. Borja idem n. 3	25$000
Pateo Floriano idem n. 65	14$000
Bom Jesus Armazem n. 35	33$333
Rua Imperial casa terra n. 151	28$000
Sitio da Casa Forte n. 25	25$000
Rua da Madre de Deus armazem n. 2	12$500

COMMERCIO

Revista do Mercado

RECIFE, 4 DE OUTUBRO DE 1890.

Houve pouco movimento na praça, constando algumas transacções no mercado de cambios e venda de alguns lotes de algodão.

Bolsa

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Recife 4 de Outubro de 1890

Acções do Banco de Pernambuco, valor de 40$ a 47$000 cada uma.

Obrigações preferenciaes da companhia de fiação e tecidos de Pernambuco, valor de 200$000, ao par.

Na Bolsa venderam-se
30 acções do Banco de Pernambuco.
20 ditas idem
20 ditas idem.
10 obrigações preferenciaes da fabrica de fiação e tecidos de Pernambuco.

O presidente,
Antonio Leonardo Rodrigues.
O secretario
Eduardo Dubeux.

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos nacionaes offereceram saccar a 22 1/4 pela manhã, os inglezes a 22 1/8.

Mais tarde retiraram todos para 22 d. fechando o mercado frouxo esta taxa.

Papel particular foi negociado a 22 1/4 exigindo os saccadores ao fechar 22 3/16.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

22 d. Bancario nominal, 22 3/16 particular, frouxo.

Algodão

O de Timbauba foi vendido a 7$200; para o de 1ª sorte do sertão houve offertas de 7$400.

Mercado sustentado.

A exportação feita pela alfandega neste mez até o dia 3, constou de 14.764 kilos, para o exterior.

As entradas verificadas até a data de hoje somem a 1 839 saccos, sendo por:

Barcaças	348	Saccos
Vapores	...	»
Animaes	602	»
Via-ferrea de Caruarú	69	»
Via-ferrea de S. Francisco	...	»
Via-ferrea do Limoeiro	820	»
Somma	1.839	Saccas

Assucar

Os preços pagos ao agricultor, por 15 kilos, segundo a Associação Commercial Agricola, foram os seguintes:

Safra nova	
Brancos	2$800 a 3$300
Somenos	2$600 a 2$700
Mascavados	1$600 a 1$800
Brutos	1$700 a 1$800
Retame	1$000 a 1$2[illegible]
Usinas	2$800 a 3$000

A exportação feita pela alfandega neste mez até o dia 3, constou de 704.818 kilos sendo 562.500 para o exterior e 142.318 para o interior.

As entradas verificadas até a data de hoje somem a 7.555 saccos, sendo por:

Barcaças	864	Saccos
Vapores	...	»
Animaes	338	»
Via-ferrea de Caruarú	115	»
Via-ferrea de S. Francisco	3.143	»
Via-ferrea de Limoeiro	3.095	»
Somma	7.555	Saccos

Couros

Couros salgados 370 réis, e os verdes a 250 réis

Aguardente

Cota-se a 80$000, por pipa de 480 litros.

Alcool

Cota-se a 180$000 por pipa de 480 litros.

Mel

Cota-se a 55$000 por pipa de 480 litros.

Navios á descarga

Barca norueguense *Leviathan*, carvão.
Barca norueguense *Embla*, carvão.
Barca portugueza *Humildade*, varios generos.
Barca allemã *Martha Brookelman*, madeira.
Barca norueguense *Albatroz*, carvão.
Barca norueguense *Exquiz*, varios generos.
Barca sueca *Heidi*, carvão.
Barca portugueza *Tentadora*, varios generos.
Barca norueguense *Capitain Dau*, carvão.
Brigue nacional *Prazeres*. xarque.
Escuna allemã *Johann* xarque.
Escuna nacional *Pelotas*, xarque.
Patacho nacional *Social*, xarque.
Patacho nacional *Francolim*, xarque.
Patacho inglez *Reaper*, bacalhão.
Patacho norueguense *Rabbi*, xarque.
Patacho allemão *Marie von Oldendrop*, xarque.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 4 A 11 DE OUTUBRO DE 1890

Assucar refinado (kilo)	260
Assucar branco (kilo)	206
Assucar mascavado (kilo)	93
Aguardente	140
Alcool (litro)	350
Arroz com casca (kilo)	80
Algodão (kilo)	426
Bagas de mamonas (kilo)	120
Borracha (kilo)	1$200
Caroços de algodão	20
Couros seccos espichados (kilo)	393
Couros seccos salgados (kilo)	335
Couros verdes (kilo)	225
Cacáo (kilo)	400
Café bom (kilo)	800
Café restolho (kilo)	600
Carnaúba (kilo)	400
Caroços de algodão (kilo)	220
Carvão de pedra de Cardiff (ton.)	16$000
Farinha de mandioca (litro)	60
Folhas de jaborandy (kilo)	300
Genebra (litro)	200
Graxa	380
Jaborandy	200
Mel (litro)	80
Milho (kilo)	65
Páo Brasil (kilo)	35
Phosphato de cal (valor da tonelada)	10$000
Sola (meios)	2$500
Semente de carnaúba (arroba)	15

Exportação

RECIFE, 3 DE OUTUBRO DE 1890

Para o exterior

— No vapor americano *Alliança*, para New-York, carregaram:
Rossbach Brothers, 50 pelles de cabra.
V. Neesen, 5 fardos com 760 kilos de algodão.

— No patacho inglez *Alice Ada*, para o Canal, carregaram:
F. Cascão & Filho, 2,000 saccos com 150.000 kilos de assucar mascavado.

Para o interior

— No vapor nacional *Planeta*, para o Pará, carregaram:
Amorim Irmãos & C., 5 pipas com 2,400 litros de alcool.
Antonio A. Guimarães, 202 barricas com 12,720 kilos de assucar branco.
A. Monhard, 503 barricas com 31,800 kilos de assucar branco.

Para Ceará, carregaram:
M Borges & C. 5 barris com 480 litros de alcool.

Para Maranhão, carregaram:
M Borges & C., 1 pipa com 480 litros de alcool.

— No vapor americano *Alliança*, para o Pará, carregaram:
V. da Silveira, 150 barricas com 10,663 kilos de assucar branco.
M. Borges & C., 300 barris com 28,800 litros de aguardente.

— No vapor nacional *Manáos*, para Rio de Janeiro, carregaram:
M. F. Martins, 200 saccos com 12,000 kilos de assucar branco.
P. Pinto & C., 40 pipas com 19,200 litros de aguardente.

Para Bahia, carregou:
A. Monhard, 100 saccos com 7,500 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Sergipe*, para Bahia, carregaram:
E. C. Beltrão & Irmão, 50 saccos com 3,000 kilos de assucar refinado.

— No hiate nacional *Deus te Guie*, para Aracaty, carregou:
J. F. Leite, 10 saccos com 250 kilos de fio de algodão.

Para Camossim, carregaram:
E. C. Beltrão & Irmão, 15 barricas com 1,402 kilos de assucar branco.

— Na barcaça *Lindo Paquete*, para Parahyba, carregou:
J. Couceiro, 70 caixas com 420 litros de genebra.

Rendimentos publicos

MEZ DE SETEMBRO

Alfandega

Renda geral:		
Do dia 1 a 3	142 813$984	
Idem de 4	31:724$768	
		174:538$752
Renda do Estado de Pernambuco:		
Do dia 1 a 3	16.996$840	
Idem de 4	4.707$934	
		21:701$824
Somma total		196:243$576

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 4 de Outubro de 1890

O thesoureiro—Florencio Domingues.
O chefe da secção—D. J. da Fonseca.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Do dia 1 a 3	1:711$968	
Idem de 4	433$344	
		2:145$312

Recife Drainage

Do dia 1 a 3	96$780	
Idem de 4	175$493	
		271$073

Dinheiro

RECEBIDO

Pelo vapor inglez «La Plata,» para:

Cramer Frei & C	£ 3.000
Manoel Pereira Ribeiro	£ 437

Movimento do porto

Navios entrados no dia 4

Bordeaux e escala — 20 dias, vapor francez «Equateur,» de 2.482 toneladas, commandante A. Moreau, equipagem 121, carga varios generos; a Auguste Labille.

Manáos e escala—13 dias, vapor nacional «Manáos,» de 1,999 toneladas, commandante Guilherme Waddigton, equipagem 60, carga varios generos; a Pereira Carneiro & C.

Rio de Janeiro e escala—9 dias, vapor nacional «Planeta,» de 886 toneladas, commandante Joaquim Pinto da Costa, equipagem 41, carga varios generos; a Amorim & C.

Santos e escala—9 dias, vapor americano «Alliança,» de 2 205 toneladas, commandante D. E Griffiths, equipagem 70, carga varios generos; a Henry Forster & C.

Rio de Janeiro—20 dias, barca ingleza «Palma,» de 779 toneladas, capitão A. Walker equipagem 12, em lastro; á ordem.

Navios sahidos no mesmo dia

Bahia e escala—Vapor nacional «Sergipe,» commandante Rebello, carga varios generos.

Buenos Ayres e escala—Vapor francez «Equateur» commandante Moreau, carga varios generos.

Rio de Janeiro e escala—Vapor nacional «Manáos,» commandante Guilherme Waddington, carga varios generos.

Rio Grande do Norte—Patacho inglez «Lantana,» capitão A. Murchison, com lastro.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 3 de Outubro foi o seguinte:

Entraram:	
46 bois pesando 6,355 kilos.	
1138 kilos de peixe a 20 réis	22$760
7 1/2 carga com farinha a 200 rs.	1$500
20 ditas de fructas diversas a 300 rs.	6$000
32 columnas a 600 rs.	19$200
68 taboleiros a 200 rs.	13$600
5 suinos a 200 rs.	1$000
1 escriptorio a 300 rs.	300
56 compartimentos com farinha a 500	28$000
29 ditos de comidas a 500 rs.	14$500
94 ditos de legumes e fazendas a 400 rs.	37$600
14 ditos de suinos a 700 rs.	9$800
10 ditos de fressuras a 600 rs.	6$000
22 ditos de camarões a 200 rs	4$400
41 talhos a 2$	82$000
	246$660
Rendimento de 1	470$900
	717$560

Preços do dia:
Carne verde de 160 a 440 réis o kilo.
Suinos de 560 a 640 réis idem
Carneiro de 640 a 800 idem.
Farinha de 310 a 440 réis a cuia.
Milho de 280 a 320 réis idem
Feijão de 600 a 700 idem

Vapores a entrar

MEZ DE OUTUBRO

Europa	*Santa Fé*	6
Sul	*Cometa*	7
New-York	*Salerno*	8
Sul	*Britania*	8
Sul	*Alagoas*	9
Europa	*Thames*	9
New-York	*Advance*	9
Liverpool	*Mainer*	11
Sul	*Magdalena*	11
Norte	*Espirito Santo*	13
Hamburgo	*Curytiba*	14
Europa	*Ville de Pernambuco*	16
Sul	*Maranhão*	17
Europa	*Szechenye*	20
Norte	*Brazil*	21
Europa	*Tamar*	25
Sul	*La Plata*	27
Sul	*Manáos*	27

Vapores a sahir

MEZ DE OUTUBRO

Norte	*Planeta*	5 as 5 h.
New-York	*Alliança*	5 as 3 h
Ceara e esc.	*Una*	6 as 5 h
Santos e esc.	*Santa Fé*	7 as 3 h.
Liverpool	*Britania*	8 as 11 h.
Sul	*Beberibe*	9 as 5 h
Buenos Ayres	*Thames*	9 as 12 h.
Norte	*Alagoas*	10 as 5 h.
Santos e esc.	*Advance*	10 as 3 h
Southampton	*Magdalena*	11 as 2 h.
Sul	*Espirito Santo*	13 as 5 h.
Santos e esc.	*Ville de Pernambuco*	16 as 5 h.
Norte	*Maranhão*	17 as 5 h.
Sul	*Brazil*	21 as 5 h
Buenos Ayres	*Tamar*	25 as 12 h
Southampton	*La Plata*	27 as 12 h

DERBY CLUB
DE
PERNAMBUCO
PROJECTO DE INSCRIPÇÃO

Para a 15.ª corrida a realizar-se em 12 de Outubro de 1890

1.º PAREO — CONSOLAÇÃO — **1000 metros.** Cavallos de Pernambuco, que não tenham ganho em distancia superior a 800 metros nos prados do Recife em 1890 e eguas d'este Estado. Premios: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

2.º PAREO — EXPERIENCIA — **1.000 metros.** Animaes de Pernambuco, que não tenham ganho em distancia de 850 metros no Derby em 1890 e em maior distancia nos prados do Recife n'este ultimo mez. Premios: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

3.º PAREO — PRADO DA ESTANCIA — **1.400 metros.** Animaes nacionaes até meio sangue, que não tenham ganho n'esta distancia no Derby em 1890 Premios: 250$000 ao primeiro, 100$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

4.º PAREO — EMULAÇÃO — **1.200 metros.** Animaes de Pernambuco Premios: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro,

5.º PAREO — OMNIUM — **1.450 metros.** Animaes pungas e animaes pelludos que não tenham ganho no Derby em 1890 e que tenham sido registrados até 31 de Julho ultimo. Premios: 300$000 ao primeiro. 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

6.º PAREO — INTERNACIONAL — **1,500 metros** Animaes de qualquer paiz. Premios: 400$000 ao primeiro, 100$000 ao segundo e 40$000 ao terceiro

7.º PAREO — ANIMAÇÃO — **1.000 metros.** Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em maior distancia no Derby em 1890. Premios: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

8.º PAREO — COMPENSAÇÃO — **1.000 metros.** Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior a 800 metros no Derby. Premios: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$ ao terceiro.

Observações

Nenhum pareo se realizará sem que se inscrevam pelo menos tres animaes de proprietarios differentes.

No pareo **Emulação** e de accordo com o art. 5.º do codigo de corridas desta sociedade não poderá inscrever-se o animal—MAURITY.

A inscripção encerrar-se-ha terça-feira, 7 de Outubro, ás 6 horas da tarde na secretaria do Derby Club, á rua Duque de Caxias n. 22, 1.º andar.

O SECRETARIO,
Manoel Medeiros.

Sociedade Refinaria e Distillação Pernambucana

São convidados os senhores accionistas a realisar a decima e ultima entrada de 10 0/0, equivalente a 20$000 por acção, até o dia 15 do corrente mez, de accordo com os arts. 8 e 9 dos estatutos, no armazem do Illm. Sr. thesoureiro, Augusto de Figueiredo Costa, á travessa da Madre de Deus n. 18

Recife, 1 de Outubro de 1890.

O presidente,
João Fernandes Lopes.

Thesouraria de Fazenda
SUBSTITUIÇÃO DE NOTAS

De ordem do cidadão Dr. inspector, faço publico que, conforme o officio da inspectoria da Caixa de Amortisação do 1.º do corrente, sob n. 288, as notas de 50$000 da 5.ª estampa serão substituidas, afim de evitar-se a falsificação d'ellas e o prejuizo que possa resultar da sua continuação na circulação, ficando marcado para essa operação, sem desconto, o prazo de seis mezes a contar d'aquella data, devendo começar o desconto na forma estabelecida pelo art. 13.º da lei n. 3 313 de 16 de Outubro de 1886, no 1.º de Março de 1891

Em 16 de Setembro de 1890.

O secretario da junta,
Dr. *Antonio José de Sant'Anna.*

Thesouraria de Fazenda
Fornecimento ao presidio

De ordem do cidadão Dr. inspector, faço publico que em sessão da junta desta Thesouraria, de 9 do corrente mez, será contractado, com quem melhores vantagens offerecer, o fornecimento dos medicamentos e artigos infra mencionados, para o presidio de Fernando de Noronha.

Os proponentes, que serão negociantes matriculados e deverão se habilitar na forma do estylo perante esta repartição, apresentarão suas propostas até ás 11 horas do mesmo dia, em cartas selladas e fechadas, fazendo nestas declaração expressa de se responsabilisarem pelos mesmos medicamentos e artigos até o seu definitivo recebimento naquelle presidio.

Medicamentos e instrumentos de cirurgia

Alcoolato vulnerario, gramma.
Amendoas doces, gramma.
Absyntho, gramma.
Alecrim, gramma.
Althéa em folhas, gramma.
Alumen, gramma.
Almiscar, gramma.
Agulhas de sutura curvas e rectas, uma.
Balsamo homogeneo de Garbozzo, gramma.
Bisturi recto, um.
Idem convexo, um.
Idem botonado, um.
Idem de cabo comprido, um.
Bejoim branco, gramma.
Chicorea, gramma.
Chlorhydrato de qq. gramma.
Cré, gramma.
Colla de bucho de pescada, gramma.
Canula bi-valvulada, uma.
Canula de Gersey, uma.
Caixa para curativo, de Lister, uma.
Especies vulnerarias, gramma.
Erignas sortidas, gramma.
Fumarea, gramma.
Funcho, gramma.
Flores de malva, gramma.
Flores de tussilagem, gramma.
Flores de salva, gramma.
Facas de amputação tres dimensões, uma.
Idem interossea, uma.
Fios metallicos.
Gommarabica, gramma.
Hysopo, gramma.
Hilicina, gramma.
Hortelã, folhas, gramma.
Oregão, gramma.
Peza xaropes, um.
Persicaria, gramma.
Papayna, gramma.
Pepsina, gramma.
Pinça ordinaria, uma.
Pinça de pressão continua, uma.
Pinça de mola para arteria, uma.
Pinça curva de pressão continua, uma.
Pinça de torsão, uma.
Pinça de Ricord para operação da phimosis uma.
Raiz da China, gramma.
Raiz de Sassafrás, gramma.
Sal de Enos, frasco.
Salsaparrilha em raiz, gramma.
Subcarbonato de potassio, idem.
Subcarbonato de soda, idem.
Subcarbonato de magnesia, idem.
Sacharato de ferro, idem.
Sanguesugas, uma.
Serrotes de duas dimensões, um.
Serrotes com laminas de mudança, um.
Seringa de borracha com torneira para injecção de ether, uma.
Seringa metalica, uma.
Escarificador, um.
Sonda canelada, uma.
Tenaculo, gramma.
Thesoura recta de dentes, uma.
Thesoura curva, uma.
Trocat, um.
Thesoura curva de Roux, uma.
Vinho Quinium Labarraque, frasco.
Verbasco, gramma.

Os instrumentos cirurgicos deverão ser de Vidy ou Charrière.

Artigos

Amarello francez, kilo.
Areia para moldar, barril.
Aguardente, idem.
Aço inglez, kilo.
Alvaiade, idem.
Alcatrão, barril.
Bigornas grandes de duas dimensões, uma.
Bacia de louça para lavatorio, uma.
Catraca pa ente inglez com pertences, uma.
Cadinhos, um.
Cravos de ribite sortidos de 3/8 a pollegada, um.
Colheres para pedreiro, uma.
Chumbo em barra, kilo.
Camisas de flanella, uma.
Colchões de linho cheios de palha, um.
Chicaras e pires, casal.
Camas de ferro para enfermaria, uma.
Colheres de metal para sopa, uma.
Fações americanos, um.
Fronha de algodão, uma.
Forja de campanha uma.
Ferro de cantoneira sortido para travea, kilo.
Lona da Russia, peça.
Mantas de lã.
Machinas para furar ferro Penson simples sem balancete, uma.
Meias de lã, par.
Martellos para ferro fundido, um.
Nivel d'agua para pedreiro, um.
Ourinoes de louça Agatha, um.
Oculo de alcance para telegrapho optico, um.
Pratos de louça Agatha.
Papel de diversas côres, folha.
Presilhas para segurar papel, caixa.
Papel hollanda, resma.
Roxo terra, kilo.
Solda forte, idem.
Thesoura para cortar papel, uma.
Travesseiros de linho cheios de lã, um.
Toalhas de feltro, uma.
Trilhos já servidos, um.
Travetas, uma.
Taboas de amarello para assoalho, uma.
Taboas de amarello para forro, uma.
Taboas de louro para assoalho, uma.
Vasos de ferro forrado de porcelana para serviço de cosinha, caldeirões, chaleiras e cassarolas, kilo.
Velbutina ou bellotina de côres, metro.

Thesouraria de Fazenda, 3 de Outubro de 1890

O secretario da junta,
Dr. *Antonio José de Sant'Anna.*

RECREATIVA JUVENTUDE
PROGRAMMA
DA PARTE MUSICAL DO SARÃO DE 5 DE OUTUBRO DE 1890

1.º Phantasia para piston, sobre motivos de Rossini, pela banda da sociedade. . . . . Clodomir.
2.º Trovador, phantasia para piano a quatro mãos, pelos jovens José Maciel Vieira Neves e Candido M. Vieira Neves. . . . . . Rummel.
3.º Melodia para clarinette pelo joven Alcides Lima. . . . . Schubert.
4.º Sonata pathetica para piano, pela Exma. Sra. D. Emilia Almeida Natividade. . . . . . . L. Beethoven
5.º Hommage á la Russie, morceau de salon, para flauta, pelo Sr. Manoel Gervasio Castro e Silva . W. Popp.
6.º Valse-Caprice—para piano, pelo Sr. A Schiappe . . . Louis Diémer
7.º Marcha pela banda da sociedade . . . . Mirá.

Principiará as 7 horas da noite em ponto.

O director de concertos,
Manoel Bandeira Filho.

Faculdade de Direito

De ordem do Sr. Dr director, faço publico que os senhores estudantes que se acharem nas condições do aviso abaixo transcripto e desejarem fazer agora os seus exames extraordinariamente, deverão apresentar os seus requerimentos até o dia 11 do corrente impreterivelmente.

Os senhores estudantes que não apresentarem as suas petições dentro do prazo acima determinado, farão exame com os matriculados, se tiverem transferido as suas matriculas; e no caso contrario, depois de terminados os actos ordinarios.

O aviso supramencionado é do theor seguinte: «Ministerio dos Negocios da Instrucção Publica, Correios e Telegraphos—N. 1436—Capital Federal, 4 de Setembro de 1890. — Sr. director da Faculdade de Direito do Recife.—Autoriso vos a mandar admittir os alumnos dessa Faculdade aos exames para os quaes se haviam inscripto em Fevereiro e Março do corrente anno, sem prejuizo dos exames dos annos immediatos, que poderão tambem prestar. — Saude e fraternidade—Benjamin Constant.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 4 de Outubro de 1890.—O secretario,

S. A. Faria Rocha.

Estrada de Ferro Central de Pernambuco

De ordem do cidadão Dr. 1º engenheiro servindo de director, faz-se publico que á partir do dia 10 do corrente, vigorará nesta Estrada de Ferro o seguinte horario:

Trens de suburbios
DIAS UTEIS
MANHÃ

Estações	Chegada	Partida	Estações	Chegada	Partida
	Horas	Horas	S. 1.	Horas	Horas
......	......	......	Jaboatão	....	6.00
......	......	......	Tigipió	6 21	6.23
......	......	......	Recife	6.41	....
S. 2.			S. 3.		
Recife	....	9.00	Jaboatão	....	10.00
Tigipió	9 21	9 23	Tigipió	10 21	10.23
Jaboatão	9.41	....	Recife	10.41	....

TARDE

Estações	Chegada	Partida	Estações	Chegada	Partida
S 4	Horas	Horas	S 5	Horas	Horas
Recife	....	5.2	Jaboatão	....	7 00
Tigipió	5.41	5 43	Tigipió	7.21	7.23
Jaboatão	6.01	....	Recife	7 41	....
S. 6					
Recife	....	8.00	....	....	....
Tigipió	8 21	8.23	....	....	....
Jaboatão	8.41	....	....	....	....

Trens de suburbios
DOMINGOS
MANHÃ

Estações	Chegada	Partida	Estações	Chegada	Partida
	Horas	Horas	S 1	Horas	Horas
......	......	......	Jaboatão	....	6.00
......	......	......	Tigipió	6.21	6.23
......	......	......	Recife	6.41	....
S. 2.			S 3		
Recife	....	9.00	Jaboatão	....	10.00
Tigipió	9.21	9 23	Tigipió	10.21	10 23
Jaboatão	9 41	....	Recife	10.41	....

TARDE

Estações	Chegada	Partida	Estações	Chegada	Partida
S 4.	Horas	Horas	S. 5.	Horas	Horas
Recife	....	2.00	Jaboatão	....	3.30
Tigipió	2.21	2.23	Tigipió	3.51	3.35
Jaboatão	2.41	....	Recife	4.1	....
S 6.			S. 7.		
Recife	....	5.20	Jaboatão	....	7.00
Tigipió	5 41	5.43	Tigipió	7 21	7 23
Jaboatão	6.01	....	Recife	7.41	....
S. 8.					
Recife	....	8.00			
Tigipió	8.21	8 23			
Jaboatão	8 41	....			

NOTA.—Nos dias de festa nacional vigorará o horario dos dias uteis.

Trens da Serra

MANHÃ			TARDE		
Estações	Chegada	Partida	Estações	Chegada	Partida
M. 2.	Horas	Horas	M. 3.	Horas	Horas
Recife	....	7.10	Russinha	....	1 10
Tigipió	7.31	7.34	F. Glic.	1.21	1.29
Jaboatão	7.5.	8 0.	Victoria	2.01	2.0.
Morenos	8.28	8.32	Tapera	3.10	3 15
Tapera	8.58	9 02	Morenos	3 41	3.46
Victoria	9.3.	9.52	Jaboatão	4.14	4.24
F. Glic.	10.24	10..8	Tigipió	4.42	4 44
Russinha	11.00	....	Recife	5.04	....

Trens da Victoria
SÓ NOS DIAS UTEIS

MANHÃ			TARDE		
Estações	Chegada	Partida	Estações	Chegada	Partida
M. 1.	Horas	Horas	M. 4.	Horas	Horas
Victoria	....	6 20	Recife	....	3 40
Tapera	6.50	6.55	Tigipió	4 01	4.04
Morenos	7 21	7.26	Jaboatão	4.22	4.27
Jaboatão	7.52	8.00	Morenos	4.53	4.58
Tigipió	8.18	8.20	Tapera	5 21	5.2.
Recife	8.42	....	Victoria	6.00	....

Secretaria da Estrada de Ferro Central de Pernambuco. em 3 de Outubro de 1890.

O secretario.
Vitaliano P. Ribeiro de Souza.

Banco de Credito Real de Pernambuco

Nos termos dos arts. 5 e 6 dos estatutos, são convidados os senhores accionistas á realisarem até o dia 15 do corrente mez, na sede do Banco, á rua do Commercio n. 34, a 7ª entrada de 10 0/0 do valor nominal de suas acções.

Recife, 4 de Outubro de 1890.

Os administradores,
Manoel João de Amorim.
José Adolpho Rodrigues Lima.
Luiz Duprat

Delegacia da Inspectoria Geral das Terras e Colonisação

Nesta delegacia recebem se, até o dia 15 do corrente, propostas em carta fechada para construcção de 50 casas de colonos nos lotes rusticos do nucleo colonial de Suassuna, na comarca de Jaboatão, servindo de base para dita construcção a quantia de 655$

Os pretendentes poderão desde já vir a esta repartição examinar as plantas, orçamentos e as demais condições do contracto.

Delegacia da Inspectoria Geral das Terras e Colonisação, 4 de Outubro de 1890.

O delegado,
Manoel Augusto Ferreira da Silva

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco
Caixões para enterro

De ordem do cidadão Dr. inspector, faço publico que não se tendo verificado no dia 2, conforme estava annunciado, a arrematação do fornecimento de caixões para o enterro de praças de pret, por falta de proponentes, recebem-se propostas nesta Thesouraria para o mesmo fornecimento até o dia 9 do corrente, em cuja sessão a junta se deliberará a respeito como melhor convenha.

Os aludidos caixões deverão ser forrados exterior e interiormente ou pintados exteriormente e forrados por dentro.

Thesouraria de Fazenda do Estado de Pernambuco, 4 de Outubro de 1890.

O secretario da junta,
Dr. Antonio J. de Sant'Anna.

Club Litterario Pinto Junior

Funccionou este club em sessão ordinaria no dia 2 do corrente, e funccionará no dia 7 do mesmo, ás 6 horas da tarde com uma sessão magna em solemnisação ao 8.º anniversario de sua installação na sociedade Propagadora da Instrucção Publica, á rua de Gervasio Pires n. 10.

Inspectoria Geral de Hygiene

Em virtude do que dispõe o art. 63 do regulamento que baixou com o decreto n. 169, de 18 de Janeiro de 1890, a Inspectoria Geral de Hygiene faz publico, pelo prazo de 8 dias, que o cidadão Manoel Joaquim Xavier Ribeiro lhe dirigio a seguinte petição, com documentos que satisfazem as exigencias do art. 67 do citado regulamento:

«Manoel Joaquim Xavier Ribeiro, droguista estabelecido na cidade de Bezerros, Estado de Pernambuco, desde 1883, sob a firma de Bruce & C., fundando-se nas disposições dos arts. 52 e 53 do regulamento para execução do decreto n. 169 de 18 de Janeiro do corrente anno, vos requer licença para abrir uma pharmacia na mesma cidade, visto occorrerem a favor da pretenção do supplicante as razões de ordem publica previstas no art. 67 do citado regulamento, a saber: falta de um estabelecimento desse genero; necessidade d'elle, a juizo da respectiva Intendencia Municipal, do Dr. Pedro Jordão facultativo do Dr juiz de direito e mais autoridades do lugar, pratica e probidade do supplicante, como tudo se evidencia pelos documentos juntos, provando mais o dito facultativo acharem-se satisfeitas as exigencias do indicado art. 53. N'estas condições, espera o supplicante ser attendido e respeitosamente vos pede deferimento.—E R. M.—Bezerros, 27 de Agosto de 1890.—*Manoel Joaquim Xavier Ribeiro*, professor jubilado. »—Sobre duas estampilhas de duzentos réis cada uma.

E declara que, si 30 dias depois do ultimo annuncio nenhum pharmaceutico formado lhe communicar, ou á Inspectoria de Hygiene do Estado de Pernambuco, a resolução de estabelecer pharmacia na citada localidade, concederá ao pratico a licença requerida.

Inspectoria Geral da Hygiene, 28 de Agosto de 1890.—Dr. *Pedro Affonso de Carvalho*, secretario.

Thesouraria de Fazenda
Venda de cavallos

De ordem do cidadão Dr. inspector. e tendo em vista o officio do Sr governador do Estado, de 30 de Setembro proximamente findo, faço publico que no dia 9 do corrente, ás 11 horas da manhã, em frente ao quartel da Bateria de Artilharia, serão vendidos em hasta publica quatro cavallos pertencentes á mesma Bateria.

Thesouraria de Fazenda do Estado de Pernambuco, 4 do Outubro de 1890.

O secretario da junta.
Dr. *Antonio José de Sant'Anna*

Devoção de S. João Baptista

De ordem do conselho, por motivo justo fica transferida a festa do mesmo martyr para o dia 19 do corrente.—O secretario,

Francisco Augusto de Miranda.

Recife Drainage

A companhia faz publico, para conhecimento dos interessados, que collocou um apparelho no andar terreo do predio n 68 da rua de Domingos José Martins, sob o n. 8 084.

Recife, 4 de Outubro de 1890.

J. F. Mackintosh,
Gerente.

Correio geral
Malas a expedir-se hoje

Pelo vapor *Planeta*, esta administração expede malas para os portos do Rio Grande do Norte, Ceará, Maranhão e Pará, recebendo impressos e objectos a registrar até 12 horas do dia, e cartas ordinarias até 1 hora da tarde, ou até a entrega das malas com porte duplo.

Administração dos Correios de Pernambuco, 5 de Outubro de 1890.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

MARITIMOS

United States and Brazil M. S. S. C.
O vapor Advance

E' esperado de New York até o dia 9 de Outubro e depois de pequena demora no seguirá para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

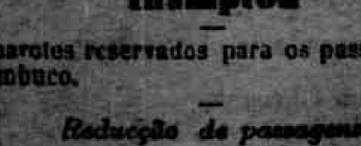
AGENTES
Henry Forster & C.
8—Rua do Commercio—8
1º andar

Royal Mail Steam Packet Company
O vapor Thames

Tendo sahido de Lisboa em 29 de Setembro ás 6 horas da tarde, é esperado em 9 do corrente, seguindo depois da demora do costume para

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos Ayres

O vapor Magdalena



E' esperado dos portos do sul no dia 11 do corrente, seguindo depois da demora indispensavel para

S. Vicente, Lisboa, Vigo e Southampton

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Reducção de passagens

	Ida	Ida e volta
A Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Para passagens, carga e encommendas trata-se com os AGENTES

Amorim Irmãos & C.
Rua do Bom Jesus n. 3

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza
DE
Navegação a vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O vapor Santa Fé
Commandante Lanchèvre

E' esperado da Europa até o dia 6 de Outubro seguindo depois da indispensavel demora para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, passagem, encommendas e dinheiro a fretetra ta-se com o AGENTE.

O vapor Cordoba
Commandante Duret

Espera-se dos portos do sul até o dia 9 de Outubro, seguindo depois da indispensavel demora para o **Havre**.

Entrará no porto

Conduz medico a bordo, é de marcha rapida offerece excellentes commodos e optimo passadio.

As passagens poderão ser tomadas de antemão.

Recebe carga, encommendas e passageiros para os quaes tem excellentes accommodações.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o

AGENTE
Auguste Labille
9—RUA DO COMMERCIO—9

Lloyd Brasileiro
PORTOS DO SUL
O vapor Alagoas
Commandante João Maria Pessoa

E' esperado do sul até o dia 9 de Outubro e depois da demora necessaria seguirá para os portos do norte até Manáos.

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n. 11.

Para carga, encommendas, passagens e valores trata-se com os

AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6—Rua do Commercio—6
1º andar

O vapor inglez Cometa

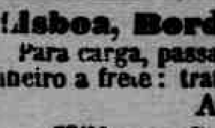
E' esperado dos portos do sul até o dia 7 de Outubro e regressando depois da demora do costume para o

Rio de Janeiro. Santos, Rio Grande do Sul, e Porto-Alegre

Para carga, encommendas, passageiros e valores trata se com os

Consignatarios
Pereira Carneiro & C.
6—RUA DO COMMERCIO—6
1º andar

Pacific Steam Navigation Company
STRAITS OF MAGELLAN LINE
O paquete Britania



Espera-se do portos do sul até o dia 8 de Outubro e seguirá depois da demora do costume para Liverpool com escala por

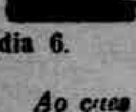
Lisboa, Bordeaux e Plymouth

Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES
Wilson, Sons & C., Limited
14—RUA DO COMMERCIO—14

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
PORTOS DO NORTE
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Ceará

vapor Una
Commandante Monteiro

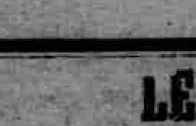


Segue no dia 6 de Outubro ás 5 horas da tarde. Recebe carga e passageiros até ás 12 horas da tarde do dia 6.

ESCRIPTORIO
Ao caes da Companhia Pernambucana n. 12

COMPANHIA PERNAMBUCANA
Navegação costeira por vapor
PORTOS DO SUL
Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia

O vapor Beberibe
Commandante Fabio Rino



Segue no dia 9 de Outubro ás 5 horas da tarde. Recebe cargas, encommendas, passagens e dinheiros a frete, até ás 12 horas da manhã do dia da partida.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

LEILÕES

— Agente Stepple fará leilão no dia 7 do corrente de uma parte do engenho Santo André no valor de 17:239$430, para o que chama attenção dos Srs. concorrentes para uma boa acquisição.

Leilão
Do engenho Santo André em Barreiros

De uma parte do engenho Santo André, no valor de 17:239$430, na comarca de Barreiros, avaliado todo engenho em 60:000$000

Terça-feira, 7 de Outubro
A's 11 horas em ponto
No armazem á rua do Imperador n. 39

O agente acima, por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos e ausentes, a requerimento do inventariante dos bens deixados pelo finado Dr. Pedro Affonso de Mello, e para pagamento dos credores, levará a leilão a parte do engenho acima declarado. Os Srs. pretendentes desde já poderão ir examinar o referido engenho, e alguma informação o mesmo agente dará.

Leilão
De bons moveis, louças e objectos de electro plate

Sendo:

Uma mobilia de junco branco, jarros, lanternas, tapete para forro de sala e quartos, 1 fogo electrico. 1 banca de jacarandá, (quadrada) 1 commoda de raiz com prateleiras para roupa, 1 cama franceza, lavatorios, cabides de columnas, 5 pannos de crochet, 2 pares de cortinados para porta de alcova, 1 relogio de parede e uma grande secretaria de amarello.

Uma mesa elastica de amarello com 3 taboas, 2 aparadores de columna, 6 cadeiras de junco, 1 marqueza, marquezões, mesas, 1 apparelho de porcellana com frisos verdes para jantar, salvas de electro plate, colheres para sôpa, ditas para chá, galheteiros, garfos, trinchantes e outros objectos de electro plate, (o mais fino que tem vindo ao mercado) 1 mesa de pinho, 1 candieiro de ferro para gaz e um trem de cozinha.

Terça-feira, 7 do corrente
A's 11 horas

Na casa n. 5 da rua do Atalho ao lado da antiga caixa d'agua da Boa-Vista

O agente Martins fará leilão por ordem de uma familia que se retira deste Estado, de moveis e mais objectos existentes em dita casa.

Ao correr do martello

Agente Stepple
Leilão

De 2 letras na importancia cada uma de 1:838$000, acceitas por João de Deus Moreira de Carvalho e Roberto Pereira de Lyra, e uma escriptura de hypotheca referente as mesmas letras, em partes do engenho Barra do Gameleira, feita pelos mesmos acceitantes e suas mulheres, as quaes letras e escripturas foram dadas em penhor a Victorino Alves Maia, por Caetano Ramos & C.

Terça feira, 7 do corrente
A's 11 horas
No armazem á rua do Imperador n. 39

O agente acima, por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, levará a leilão as referidas letras acima. Os Srs. pretendentes poderão desde já vir examinar as letras e escripturas de hypothecas.

Agente Stepple
Leilão

De 3 partes na grande casa terrea á rua Imperial sob n. 74 em solo proprio, e mais 6 partes no fundo do mesmo predio.

Terça-feira 7 do corrente
A's 11 horas em ponto
No armazem á rua do Imperador n. 39

O agente acima competentemente autorisado pelo Sr. Manoel Marques da Silva, levará a leilão as tres partes que tem na grande casa, com bastantes commodos e com um importante jardim ao lado e mais 6 partes no fundo do mesmo predio onde se acha edificadas duas meias aguas, cuja venda será para satisfazer uma hypotheca na importancia de 1:200$000.

Os Srs. pretendentes desde já poderão ir examinar o referido predio, e alguma explicação o mesmo agente dará.

Leilão
Agente Silveira
De predios na Boa-Viagem

Terça-feira, 7 do corrente
A's 11 horas
No armazem á rua Estreita do Rosario n. 8

O agente Silveira, por mandado e com assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito do civel a requerimento de D. Priscilla Maria de Jesus inventariante do espolio de João Francisco Callado levará a leilão:

Uma casa á rua da Aurora n. 28, em terreno proprio.

Metade da casa a mesma rua n. 22, terreno foreiro.

Os Srs. pretendentes podem examinar.

Leilão

De 40 resmas de papel tabaco, latas com bolaxinhas, barris com vinho alcobaça, moveis, piano, espelhos, quadros, candieiros, louças, vidros e muitos outros artigos.

Terça-feira, 7 do corrente
A's 11 horas
No armazem da rua Marquez de Olinda n. 48

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE
Gusmão

Leilão
Agente Brito

Da armação, utensilios e grande sortimento de generos de molhados, existentes na casa sita á rua de Hortas n. 41, garante-se a casa, sendo o producto para pagamento dos credores.

Terça feira, 7 do corrente
A's 10 1/2 horas

Leilão
Agente Pestana

Da officina de latoeiro sita á rua da Roda n. 62 com todas as ferramentas abaixo mencionadas em um ou mais lotes e a vontade dos Srs. compradores.

Terça-feira 7 do corrente
A's 11 horas em ponto

O agente Pestana, venderá por conta e risco de quem pertencer e ao correr do martello, o seguinte:

3 bancadas com os seus competentes tornos, 1 torno de tornear com a competente roda, 1 dito pequeno, 1 machina para furar, 3 tarrachas novas de 1/8 a 1 1/2 pelegadas que servem para engenhos centraes, 2 ditas para atarrachar canos de ferro de 3/8 a 2 polegadas, diversas peças de ferramenta para funileiro, diversos modelos de bombas e caixões com areia e caixões para fundição de metal e ferramentas para a mesma fundição, 1 escada de abrir e outra singella, 2 pedras marmore para mesa redonda de ferro, 1 folis com armação, 1 mictorio de marmore, diversas ferramentas avulsas e metaes e 3 chaves inglezas para cortar cano.

Agente Brito
Leilão
De moveis, louças e vidros

Uma mobilia de junco, 1 cama franceza, 1 toilette de jacarandá, 1 commoda, 1 guarda-vestidos, 1 lavatorio, 1 mesa para advogado, 2 banquinhas, 2 cabides, 2 marquezões, 1 quartinheira, 1 sofá, 2 consolos e 12 cadeiras de amarello, ditas de junco, candieiros de kerosene, louça para almoço e jantar, 1 mesa elastica, 2 aparadores, jarros, bolas, etagers, joias de ouro e brilhantes, bacia facas, trens de cosinha e outros muitos objectos pertencentes ao cidadão José Francisco da Silva, que mudou-se deste Estado.

Quarta-feira, 8 de Outubro
A's 10 1/2 horas
Rua Princeza Isabel n. 9

Leilão
Em Olinda

De moveis e mais artigos existentes na residencia do Exm. Sr. desembargador Domingos Alves Ribeiro no largo de S. Pedro, casa n. 2 em Olinda.

Quinta-feira, 9 do corrente
A's 10 horas em ponto

O agente Stepple autorisado pelo Exm. Sr. desembargador Domingos Antonio Alves Ribeiro, levará a leilão os seguintes moveis que se acham bem conservados:

Uma mobilia de junco com encosto de palhinha com 12 cadeiras de guarnição, 4 ditas de braços, 4 consollos e 2 sofás, 1 secretaria, 2 estantes, cadeiras um rico toilet com pedra e espelho, 1 lavatorio com pedra, 1 dito com espelho, 1 importante guarda vestidos, 1 guarda comida, 1 guarda louça, aparador, 1 mesa elastica de 6 taboas, de amarello. 2 commodas, 2 marquezas de amarello e novas, mesas com gavetas, lanternas, cabides, mesas para escrever e outros moveis que estarão a vista dos Srs. licitantes.

AVISOS DIVERSOS

— Precisa se de uma criada para copeira e mais serviço de uma familia; a tratar na rua da Soledade n. 82.

— Alugam se casas caiada e pintadas sou aos fuds de S. Gonçalo, a 8$; tratar na rua da Imperatriz n. 76.

— Precisa se de uma perfeita engommadeira, para roupa de homem; na rua do Desembargador Nunes Machado n. 56.

— Precis se de uma ama que seja boa cosinheira e ensaboe roupa de criança, para casa de pouca familia; a tratar na rua do Brum n. 82, segundo andar.

— Precisa-se de uma ama para serviço domestico de casa de familia; na rua 1 de Março numero 2.

— Alugam se a 12$000 o 1· e 3· andares da rua do Vigario n. 15; a tratar com o Sr. Marcelino, na casa n. 6 da mesma rua.

— Precisa se de uma ama para cosinhar; na rua velha de Santa Rita n. 40, 1 andar.

— Na rua Barão da Victoria n. 40. precisa-se de um feitor que entenda de plantações.

— Lava-se e engomma-se para fóra roupa de homem e de senhora, com todo asseio e promptidão; na Soledade, rua do desembargador Nunes Machado n. 56.

— Vende-se o estabelecimento de molhados, á rua Visconde de Goyanna n. 45.

— Precisa se de uma mulher de meia idade para fazer companhia a uma familia; na rua da Imperatriz n. 55.

Uma senhona so teira deseja arrumar se em casa de alguma familia; a tratar no becco do Falcão n. 18.

— Deseja-se fallar com o Sr. Antonio Candido Vieira Xavier a negocio de seu interesse em Portugal; na rua de Domingos José Martins numero 50.

— Aluga se o 2· andar do sobrado no pateo do Terço n. 18, tendo 2 salas, 2 quartos, cambrone, é muito fresco, aluga se por 22$, é muito barato: quem pretender entenda se com o padre Grego no 1· andar.

— Vende-se ou aluga se o sobrado da rua de Santa Rita n. 75; a tratar na rua da Penha numero 1.

TYPOGRAPHIA
APOLLO
Montada com todos os utensilios proprios para a execução de qualquer obra typographica, desde a mais facil á mais difficil.

5—PRAÇA DA CONCORDIA—5
Junto á Companhia de Bombeiros

Caixeiro

Precisa se de um caixeiro com pratica de hotel, que dê conhecimento de sua conducta: a tratar na rua da Madre de Deus n. 3, hotel.

MEMORANDUM
PARA ENGENHOS

GUIMARÃES & VALENTE, participam aos seus freguezes e Illms. Srs. de engenhoque, como sempre, têm grande deposito os artigos abaixo mencionados garantindotudo de primeira qualidade e **preços sem competencia**, a saber:

Cal nova de Lisboa.
Dita de Jaguaribe.
Cimento Portland.
Oleo de mocotó.
Oleos americanos
especiaes para machinismos.
Azeite de côco.
Dito de carrapato.
Dito de peixe.
Pixe em lata.
(5 galões)
Kerozene inexplosivo.
Graxa em bexigas.
Gaxeta de linho.
Potassa da Russia.
(em caixas, barriquinhas, latas grande equenas.)
Formicida Capanema.

6—Corpo Santo—6

Alimento p/ Crianças

Para remediar a fraqueza das crianças, *desenvolver as suas forças e preserval-os das doenças da idade tenra*, os principaes Medicos de Paris, membros da Academia de Medicina de Paris, receitão com optimo exito o verdadeiro Racahout dos Arabes de Delangrenier, de Paris. Este agradavel alimento, composto com substancias vegetaes nutritivas e fortalecedoras, [illegible] economia toda, e, pelas suas propriedades analepticas, melhora a composição do leite das senhoras que amamentão, e [illegible] forças [illegible]
53, rua Vivienne, Paris [illegible]

GRANDE LIQUIDAÇÃO
Só na Revolução
48—Rua Duque de Caxias—48

Grande sortimento de fazendas de lei, modas e phantasias que se vende por menos 50 %.—A SABER:

Lei

Sargelim de todas as côres a 200 rs. o covado.
Colchas de côres a 2$000, 4$000 e 5$000, uma.
Cortes de cambraia branca de quadros a 1$600 um.
Cortinados bordados a 6$000 e 7$000 o par.
Atoalhado de linho com defeito a 2$400 o metro.
Camisas finas de meias a 1$000 uma
Cobertas forradas para casal a 2$500 uma.
Batistes de cores a 160 rs. o covado.
Toalhas para criança a 100 rs. uma.
Ceroulas francezas, a 1$000 uma.
Atoalhado de algodão a 1$200 o metro.
Algodão trançado para toalha a 1$000 o metro.
Cretones escuros e claros a 200 e 240 rs. o covado.
Guardanapos com franja a 2$000 a duzia.
Espartilhos couraça a 4$000 um.
Flanella de algodão de côr para camisas a 320 rs. o covado.
Collarinhos e punhos de borracha por 1$500.
Ditos de linho a 1$500
Ditos de cretone de côr a 300 rs. um.
Cortes de meia casemira para calça a 2$000.
Camisas francezas de cretone a 2$000 uma.
Ditas brancas a 2$000
Lenços de linho a 2$000 a duzia.
Bramante de linho a 1$600 o metro.
Bramante de algodão a 600 e 1$000.

Modas

Cortes de etamine de 14$000 por 8$000.
Cortes de casimira para costumes a 14$ e 15$000 um.
Surah de linho muito largo a 320 rs. o covado.
Voile de algodão a 200 rs. o covado.
Etamines de côres a 280, 300 e 320 rs. o covado.
Merinós lavrados a 500 rs. o covado.
Zephires de cores a 160 rs. o covado.
Lãs de côres a 200 e 240 rs. covado.
Cachemira de quadros com listas de seda a 1$000 o covado.
Cortes de metim para vestidos a 6$000 um.
Ditos brancos bordados a 12$000 e 14$000 um.
Cortes de cachemiras bordados a 25$000 um.
Cortinados de crochet a 10$000 o par.
Gravatas modernas a 1$000 uma
Fichús de retroz, todas as cores a 1$000 um.
Toilettes para baptisados a 6$000 um.
Tapetes para porta a 2$500 um

Phantasia

Lenço de seda exposição a 1$000 um.
Capas bordadas a vidrilho por 25$000 uma.
Vestidos de Gersey para creança a 6$000 um.
Cortes de fustão para collete a 600 rs. um.
Organdy de linho, ultima moda, a 240 rs. o covado
Chali de algodão, novidade, a 200 rs. o covado.
Luvas de seda a 1$000, 1$500 e 2$000 o par.

E muitas outras fazendas de que só com a vista poder-se-ha avaliar a commodidade de preços, assim como em sua officina de alfaiate apromptа-se em 24 horas qualquer costume, garantindo-se toda perfeição em trabalho e preço resumido.

Só na Revolução
HENRIQUE DA SILVA MOREIRA

Compram-se patacões

portuguezes, hespanhóes, etc., etc.; a tratar na rua do Commercio n. 32, paga-se bem.

Os Barateiros!!

E' só neste estabelecimento que póde-se encontrar fazendas finas de gostos lindissimos por preços rasoaveis, como sejam:

Voiles de lã, padrões inteiramunte novos, merinós idem, idem, cachemiras lavradas, o que póde haver de mais lindo em gostos.

Cambraias da China, idem catitas, idem com salpicos e lisas, Victoria e transparentes, grande sortimento de cretones (padrões de voile) de gostos attrahentes.

Crepe da China, inteira novidade.

Etamines de cores, lisos e rendados.

Fustões brancos. Linons com barra, o que ha de mais rico para vestidos, chitas idem, idem e muitos outros tecidos a phantasia.

Lãs de quadros a 200 rs.

Merinós idem, fazenda de 800 rs., por 240.

Voiles de lã e algodão a 240 rs. o covado

Zephyros de cores a 320 rs. o covado.

Merinós de uma largura a 280 rs. o covado.

Baptista republicana a 200 rs. o covado

Madapolão americano a 5$000 a peça.

Variado sortimento de setinetas e cretones, para chambres.

Grande e variado sortimento de chitas claras, de côres e escuras. Idem chamalot, padrões exquisitos. Idem voiles, gostos inteiramente novos. Casacos de Jersey para senhoras, vestuarios idem, para crianças. Toalhas felpudas para rosto e banho, brancas e de cores. Grande sortimento de aventaes, idem, idem de babeiros, para crianças.

Para homens

Grande sortimento de camisas de flanella, linho e algodão.

Idem de collarinhos de linho e celluloide de cachemiras pretas e de cores, entre ellas destacam-se as de 7$000 o corte, para costumes.

Além das mercadorias que acima dictamos, temos um esplendido sortimento de cestas de palha e chagrin e muitos outros artigos que seria enfadonho mencionar.

E' só nos barateiros!!
A' RUA 1º DE MARÇO N. 1
Bernardino Campos & C.

Attenção

José Pinto Tavares Aranha, faz sciente ao publico que, do dia 12 do corrente mez de Agosto por diante, terá diligencias para passageiros, a partir da cidade de Goyanna para a estação de Brauna, ás 9 horas da manhã dos dias quarta e quinta, sendo o ponto de partida á rua do Marecha Deodoro (antiga Direita) da mesma cidade, na pharmacia do Sr. Francelino Ferreira Crespo, onde venderá se as passagens a preço de 8$000 ida e volta, devendo ser a volta de Brauna para Goyanna as 1 horas e 20 minutos da manhã nos dias de sabbado e domingo.

Os Srs. passageiros da cidade do Recife encontrarão passagens á venda em casa do Sr. Antonio Augusto dos Santos Porto, na praça da Independencia n. 37.

Outrosim, tem na mesma estação de Brauna, a qualquer hora, carros avulsos á disposição de quem queira alugar por conta propria tanto para Goyanna com para Itambé e Pilar da Parahyba, mediante ajuste; e tem tambem diligencias de passagens de ida e volta para Goyanninha a preço de 4$000.

Goyanna, 7 de Agosto de 1890.

Licôr depurativo vegetal iodado do medico Quintella

Este notabilissimo depurante que vem precedido de tão grande fama infallivel na cura de todas as doenças syphiliticas, escrofulosas, rheumaticas e de pelle, como tumores, ulceras, dores rheumaticas, osteocopas e nevralgicas, blenorragias agudas e chronicas, cancros syphiliticos, inflamações viceraes, d'olhos, ouvidos, gargantas, intestinos, etc., e em todas as molestias de pelle, simples ou diathericas assim como na alopecia ou queda do cabello, e nas doenças determinadas por saturação mercurial.

Dão-se gratis folhetos onde se encontram numerosas experiencias feitas com este especifico nos hospitaes publicos e muitos attestados de medicos e documentos particulares.

Faz-se desconto em casa de
FARIA SOBRINHO & C.
Rua Marquez de Olinda n. 21

Lopes & Araujo
Para engenhos

Continuam a ter em seu estabelecimento grande deposito das mercadorias abaixo declaradas, onde os Illms. senhores de engenhos poderão se supprir para a nova safra, a preços sem competencia.

Cal nova de Lisboa.
Dita de Jaguaribe.
Oleo de mocotó.
Azeite de coco.
Dito de peixe.
Dito de carrapato.
Pixe em latas.
Graxa em bexigas.
Gaxêta de linho.
Potassa da Russia.

Rua do Livramento n. 38

Chapéos, chapéos, chapéos

Das principaes fabricas da Europa, tem o Chapéo Elegante o que ha de mais fino e moderno, para homens, senhoras e crianças, preços sem competencia

Carvalho Irmão & C.
Rua Barão da Victoria numero 12

Injecção

Se não morri desesperado, soffrendo muito tempo uma molestia chronica que ninguem podia curar; foi por encontrar o santo remedio—Injecção M Morato—que instantaneamente poz termo ao meu horrivel soffrimento.

Taubaté.

Augusto Cintra Magalhãs.

Agentes depositarios em Pernambuco Francisco M. da Silva & C., rua Marquez de Olinda n. 23.

Aviso aos plantadores

D. Jeronyma Conceiro, na rua do Lima, travessa de João Veiga n. 19, em Santo Amaro das Salinas, compra araruta em rama, em grande quantidade, e paga bem.

Por 16$000

Aluga se um espaçoso sotão na rua Nova, muito fresco e asseiado: a tratar na livraria junto a igreja do Espirito Santo, das 9 ás 4 horas da tarde.

Ao commercio

Nós, abaixo assignados, declaramos que compramos nesta data ao Sr. Joaquim Antonio da Costa Ferreira a sua taverna sita á rua Visconde de Albuquerque n. 54, livre e desembaraçada de qualquer onus; mas se alguem se julgar com direito a qualquer reclamação, tenha de fazel a no praso de seis dias, contados desta data, sob pena de perder o direito a mesma.

Recife. 2 de Outubro de 1890.

Fernandes Junior & C.

Ao commercio

Lopes Fonseca & C participam ao corpo commercial desta praça que seu socio de industria Neréo Correia Maciel deixa de fazer parte de sua firma social, e pedem a todos que tenham debitos em nome da casa contrahidos por aquelle seu ex-socio, queiram apresentar suas contas no praso de tres dias, para serem conferidas e pagas, depois do que não são responsaveis por qualquer debito não legalisado.

Recife, 3 de Outubro de 1890.

Lopes Fonseca & C.

CIMENTO
A preço sem competencia vendem Parente Vianna & C.

Aluga-se barato

O quarto andar do predio n. 21 á rua Barão da Victoria, todo caiado e pintado de novo, muito fresco e com um magnifico terraço; a tratar na rua do Vigario n. 31, 1· andar.

Aluga-se

O segundo andar do sobrado n. 36 á rua larga do Rosario, com bons commodos; a tratar na mesma rua n. 34, botica.

Vinho puro de Santarem
Da quinta do Barral

Os proprietarios do Armazem Central, á rua do Cabugá n. 11, avisam aos seus distinctos freguezes e ao respeitavel publico que receberam nova remessa deste especial vinho, o qual se recommenda por ser puro da uva, e só se retalha em seu armazem.

Joaquim Christovão & C.
Telephone 447

Para engenho
Ferragem com pouco uso

Vendem-se taixas fundidas e batidas, e assim um parol de cobre por metade do valor; a tratar na rua Duque de Caxias n. 77, loja.

Manoel Joaquim Moreira

Antonio José de Azevedo Maia, sua esposa Olindina Bello de Azevedo Maia, seu irmão Manoel José de Azevedo Maia, seu sobrinho José Albino de Azevedo Maia, Antonio Joaquim Moreira, Manoel Joaquim Ramos e José Joaquim Moreira, todos sobrinhos do finado Manoel Joaquim Moreira que falleceu em Portugal, possuidos do maior sentimento pelo passamento deste, convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam rezar na matriz da Boa-Vista, ás 7 1/2 horas da manhã do dia 9 do corrente, setimo da infausta noticia e trigesimo do seu passamento, e desde já agradecem a todos aquelles que comparecerem a esse acto de caridade

José de Miranda Costa
1.º anniversario

Trajano Austrecliano da Costa, Antonia Florencia de Miranda Costa, Isabel Aurea de Miranda Costa e Ladislão Aureliano de Miranda Costa convidam aos seus parentes e amigos, bem como os collegas e amigos do seu mui presado filho e irmão, José de Miranda Costa, para assistirem as missas que, pelo seu repouso eterno, mandam rezar nas matrizes de Palmares e da Boa-Vista do Recife, no dia 6 de Outubro, ás 8 horas da manhã, pelo que se confessam gratos.

Arcelina Carneiro Rodrigues Campello

Os filhos, genros e netos de D. Arcelina C. R. Campello, de saudosa memoria, convidam a seus parentes e amigos para assistirem as missas que se hão de rezar na matriz da Boa Vista, no dia 8 do corrente, 1· anniversario do seu passamento, ás 8 horas da manhã, e desde já antecipam seus agradecimentos por este acto de religião.

Maria Francisca dos Santos

Jorge Marinho dos Santos e seus irmãos convidam os seus parentes e amigos para assistirem a missa quemandam celebrar por alma de sua prezada mãi, Maria Francisca dos Santos, na igreja de S Gonçalo, na terça-feira 7 do corrente, ás 7 1/2 horas da manhã, 1· anniversario do seu passamento; desde já confessam-se summamente gratos a todas ás pessoas que comparecerem a este acto de religião e caridade.

Requiescat in pace

O desembargador Martins Pereira, sua mulher e filhos rogam a assistencia dos amigos e parentes ás missas que serão rezadas na matriz da Boa-Vista, ás 8 horas da manhã de 7 do corrente, pela alma de sua inditosa e estremecida filha e irmã, D. Evalda de Albuquerque Martins Pereira.

MAIS DE 10:000 CURAS
TINTURA DIVINA
MORTE DO RHEUMATISMO
DORES DE DENTES
PARALYSIA
PREPARADO UNICAMENTE
POR CALASANS & C.—NA BAHIA

Medicamento heroico contra os rheumatismos, inchações, dores sciaticas, nevralgias, dormencia, etc., empregando-se em fomentações sobre os lugares affectados, Cura o beri-beri, as paralysias e as dôres de dentes.

Todos os frascos levam direcções para uso d'este medicamento admiravel.

Preço 1$200. Desconto de uma duzia em diante.

DEPOSITO NO RECIFE
Francisco Manoel da Silva & C. rua Marquez de Olinda n. 23

Aluga-se

o terceiro andar do predio sito á rua Barão da Victoria n. 60; a tratar no andar terreo.

Criado

Precisa se de um criado; na rua Duque de Caxias n. 63.

Cosinheira

Precisa se de uma cosinheira; na rua das Nymphas n. 14, junto a uma casa sem reboco.

Copeiro

Precisa-se de um bom copeiro: na rua do Paysandú n. 19.

Aluga-se

O armazem, 1· e 2 andares do predio n. 30, á rua Marquez de Olinda, com sahida para a rua Domingos José Martins; a tratar na Pharmacia Franceza, rua Barão da Victoria.

Centro Sportivo
A' rua do Commercio n. 28
RECIFE

Avêia branca, sacco de 80 kilos 14$000.
Feno inglez, fardo de 100 kilos 16$000.
Alfafa em fardos pequenos a 60 réis o kilo.
Pilulas, depurativas, fortificativas e aperitivas de Meré o mais afamado veterinario do mundo 1$000.
Chicotes de baleia a 6$000.
Embrocation (black mixture) e linimento Genaud a 2$000.
Selins inglezes, peso 500 grammas proprios para grandes premios.

Vendem
Costa & Fernandes

Mercearia

Vende-se a muito afreguezada mercearia da rua da Concordia n. 165: a tratar na mesma.

Vinho Maduro

Pelo ultimo vapor recebemos uma importante remessa do delicioso vinho maduro, analysado pela junta de hygiene da Capital Federal.

O VINHO MADURO, puro da uva, o melhor que tem vindo ao mercado, só neste estabelecimento se encontra.

SEMENTES NOVAS de flores e hortaliças de todas as qualidades.

AZEITE puro de oliveira em latinhas de meio e um litro.

Em bebidas finas, como sejam: champagne, cidra, vinhos Bordeaux, Porto, Douro, Chambertim, licores de diversas qualidades, não tem rival.

Queijos de todas as qualidades e o apreciado requeijão em latas.

Emfim, completo sortimento de generos de primeira qualidade para uma boa despensa e a preços sem competencia

Rua estreita do Rosario numero 9
Poças Mendes & C.
Telephone—[illegible]

REMEDIO DO DR. AYER
CONTRA
AS SEZÕES OU MALEITAS.

O Remedio do Dr. Ayer, descoberta vegetal que não contém a quina nem o arsenico, nem tão pouco outro ingrediente nocivo, é um remedio infallivel e prompto para toda a qualidade de *febres intermittentes* ou *maleitas*. Seus effeitos são permanentes e certos e nenhum mal absolutamente póde advir do seu emprego.

Da mesma fórma torna-se o melhor remedio possivel para todas aquellas doenças que provêm dos *effeitos dos miasmas*, que se desenvolvem nos lugares pantanosos e infectados, e que geralmente caracterisão-se pelas **affecções do figado e do baço.**

O Remedio de Ayer curará sempre, mesmo nos casos peiores, toda a vez que fôr empregado convenientemente e segundo as direcções.

PREPARADO PELO
DR. J. C. AYER & CA.,
Lowell, Mass., Est.-Unidos.

Elixir M. Morato
PROPAGADO POR D. CARLOS

De poisde 6 annos de atroz soffrimento de rheumatismo, estando verdadeiramente descoroçoado, sarei completamente usando o=Elixir M. Morato=que declaro ser o melhor e unico anti-rheumatico até hoje

S. Paulo, 2 de Novembro de 1889.
Cesario Rodrigues Alvim.

A's almas caridosas

Maria Candida Wanderley Autran, viuva do empregado publico Candido Autran da Matta Albuquerque, moradora na travessa da Piedade n. 5, tendo em sua companhia tres moças solteiras, de quem é unico arrimo, achando-se gravemente doente dos olhos, sem enchergar mais, vem implorar das almas caridosas um soccorro pelo amor de Deus, para poder manter se.

Attenção

Os proprietarios do antigo e acreditado armasem do Lima, sito á rua Barão da Victoria n. 3 participam ao respeitavel publico e aos seus distinctos freguezes, que transferiram temporariamente seu armazem para a mesma rua n. 9, continuando da mesma fórma a receberem suas ordens para lhes servir com o costumado e habitual desempenho.

José Fernandes Lima & C,
Rua Barão da Victoria n. 9
Telephone—323

Cautelas do Monte de Soccorro

Compra-se Cautelas do Monte de Soccorro de qualquer joia, brilhantes e relogios, paga-se bem na rua do Cabugá n. 14. Loja de relojoeiro.

Criado e cosinheiro

Na rua da Saudade n. 27, precisa-se de um criado e de um bom cosinheiro ou cosinheira, de idade.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados; a tratar no Progresso Novo, Capunga.

Aluga-se

o sobrado n. 62 á rua da Restauração, antiga rua da Guia, com pavimento terreo, proprio para estabelecimento commercial, dous andares e sotão, que tem servido de residencias independentes. O proprietario prefere arrendar todo o predio a uma só pessoa, embora mais em conta; quem o pretender, entenda se com o cidadão José Bessone de Oliveira Andrade, á rua do Hospicio n. 63, procurador do proprietario.

WHISKY
Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca **Viado** cujo nome e emblema são registrados por todo Brasil.

BROWNS & C., agentes

Aluguel barato

Visconde de Goyanna n. 163
Rua do Bom Jesus n. 47, 2º. andar
Rua de Lombas Valentina n. 4
Pedro Affonso, armazem n. 46.
Rua Aguazinhas em Beberibe n. 7
Rua Itaparica n. 43 1.º andar.
Travessa do Carmo, loja n. 10.
Largo do Mercado n· 17, loja.
Rua do Calabouço n. 4, idem.
Largo S José n. 74
Coronel Suassuna n. 141 A
Rua Pedro Affonso n. 46, 1º. andar
Visconde de Itaparica n. 43 armazem
A tratar á rua do Commercio n. 5, 1· andar, Cordeiro da Silva Guimarães & C.

Aluga-se

muito barato o 1· e 2· andares do sobrado no caes do Apollo n. 75, tem muitos commodos; a tratar na rua larga do Rosario n. 34, botica.

Preciosa descoberta

Impellidos por um vivo sentimento e grande satisfação participamos ao respeitavel publico que a cerveja—La Rosa Alemana— continua fazendo milagrosos progressos.

Mães de familia de alta importancia e consideração garantem por experiencia propria que dous dias depois do parto fizeram uso da cerveja —La Rosa Alemana— apparecedo-lhes abundante amamentação para seus extremosos filhos. Grande razão tiveram as celebridades chimicas e doutores em medicina sobre os importantes attestados a saber:

Diz o Dr. P H. Wernier:

« Tenho por muitas vezes examinado no laboratorio publico a cerveja—La Rosa Alemana— e não encontro materia chimica e sim uma gigantesca preparação de substancias que representam uma valiosa riqueza para a alimentação.»

A' venda em todos os estabelecimentos de molhados.

UNICOS IMPORTADORES
Machado, Pinto & C.

Cosinheiro

Precisa se de um bom cosinheiro; na rua do Paysandú n. 19.

Vendem-se

duas casas terreas ns. 43 e 45, á rua da Goyabeira em Agua Preta; a tratar com Eduardo Bois & C., á rua do Amorim n. 52.

AGUA FLORIDA
—DE—
Murray & Lanman.

O MAIS EXQUESITO
DOS
Perfumes do Toucador.

Perfuma o Corpo e Vivifica a Mente
NO BANHO.

Superior a *Agua de Colonia* pela delicadeza de seu aroma e a durabilidade de seu perfume

NO LENÇO.

Ama

Precisa se de uma ama para todo serviço de uma casa de familia; a tratar na rua do Cotovello numero 46.

Amas

No sobrado n. 61 da rua do Marquez do Herval, precisa-se de uma ama que cosinhe bem, e de uma criada para andar com crianças

Ama

Precisa se de uma ama para cuidar de crianças; no Caminho Novo n. 120, defronte da estação.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar; na travessa do Pires n. 5 (Geriquiti).

Ama

Para cosinhar, precisa-se de uma, na rua Marquez de Olinda n. 53, 3· andar.

Lava-se e engomma-se

para fóra roupa de homem e de senhora, com todo asseio e promptidão; na rua da Imperatriz n. 36, 1· andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para andar com menino e para mais serviços; a tratar na rua da Santa Cruz n. 68.

Ama

Precisa se de uma ama para cosinhar em casa de familia, que durma em casa e seja matriculada; a tratar na rua Duque de Caxias n. 48, loja.

Boa vivenda

Aluga-se a casa e sitio de propriedade do Barão de Lucena, em Jabcatão: Tem excellentes commodos para grande familia, agua encanada, jardim, estribaria e cocheira; a tratar na rua do Marquez do Herval n. 61.

Aluga-se

por baixo aluguel o 1, 2·, 3· e 4· andares do sobrado á rua do Brum n. 84, com grandes commodos; a tratar na rua larga do Rosario n. 34, botica.

Caixeiro

Precisa se de um menino para caixeiro de mercearia, de 12 a 14 annos, prefere-se portuguez e que dê fiador de sua conducta; a tratar no Caminho Novo n. 79.

Ao commercio

Eu, abaixo assignado, declaro que nesta data vendi aos Srs. Fernandes Junior & C. a minha taverna sita á rua Visconde de Albuquerque n. 54, livre e desembaraçada de qualquer onus; mas se alguem se julgar com direito a qualquer reclamação, queira fazel-a no praso de seis dias, contados desta data, sob pena de perder o direito a mesma.

Recife 2 de Outubro de 1890.

Joaquim Antonio da Costa Ferreira.

Alugam-se

as seguintes casas:
Rua da Amizade (Capunga) n. 30.
Travessa do Corpo Santo (Recife) n. 20.
Travessa da Fundição (Recife) n. 4.
A tratar na rua Direita n. 45, sobrado.

Padaria

Vende se ou admitte-se um socio em uma padaria sita em boa localidade, com bom retalho, desmancha actualmente de tres a quatro barricas de farinha diaria: quem pretender, dirija se a informar no caes do Apollo n. 45, armazem de Machado Lopes & C.

Criado e cosinheiro

A' rua da Aurora n. 133, precisa se de um criado e de um cosinheiro que saibam ler.

Olinda

Aluga-se por festa a casa ou sobrado, muito fresco, com bons commodos e pintada de novo, na rua 27 de Janeiro, outr'ora S. Bento n. 51, em Olinda, por preço commodo; a tratar na rua de Mathias Ferreira n. 10, em Olinda, onde estão as chaves, ou na rua da Madre de Deus numero 34.

Oleo de mocotó

Vende-se este genero novo: no largo do Corpo Santo n. 13, armazem.

Relojoaria David
Rua do Cabugá n. 14

Este novo estabelecimento de relojoaria acaba de receber um grande sortimento de relogios de ouro, prata e nikel, da importante fabrica americano Walthan Mass, verdadeira especialidade em perfeição e regulamento infallivel, e se vendem por preços modicos. Assimcomo relogios de parede e de cima de mesa, com despertador o que ha de mais elegante.

Convidam-se as pessoas que quiserem um relogio de confiança a virem a este estabelecimento que capricha em vender relogios dos melhores fabricantes, com o fim de bem servir os seus amigos e freguezes.

Rua do Cabugá n. 14

LOTERIA
DA
CAPITAL FEDERAL
50:000$000

Estão sendo substituidos os bilhetes da 3.ª parte, de 100:000$000, por outros da 1.ª da 3.ª cujo premio maior é d. 50:000$000 que será extrahida no dia 15 do corrente IM RETERIVELMENTE

LOTERIA SEM IGUAL
1.000:000$000

Esta grande loter a da **BAHIA** será extrahida no dia 25 do corrente, sendo pago pelo respectivo thesoureiro no dobro os bilhetes vendidos, caso haja nova tra s-ferencia.

Os bilhetes desta loteria acham-se á venda na Casa Feliz de Antonio Augusto dos Santos Porto.

37—Praça da Independencia—39

CAPSULAS THÉVENOT

Molestias dos Intestinos
Cascara Sagrada (Laxativo).
Oleo de Ricino-Podophyllin (purgantes.)
Feto macho (Lombriga).
Contra as Affecções do figado e dos rins.
Etheroléo de Essencia de Terebenthina.
Essencia de Terebenthina pura.—Terpinól
Digital pulverisada (molestias do coração).
SEM CHEIRO NEM SABOR
ABSORPÇÃO FACIL
CAPSULES THEVENOT

3 Depositarios em PERNAMBUCO: FRANco M. da SILVA & Cia.

LOTERIA
DO
ESTADO DE PERNAMBUCO
EM BENEFICIO DA
Santa Casa de Misericordia do Recife
15:000$000
INTEGRAES

A 1.ª parte da .ª loteria deste Estado será extrahida impreterivelmente terça-feira 7 de Outubro.

Todos os pedidos de bilhetis desta loteria devem ser dirigidos á thesouraria á ru arga do Rosarion. 9 1°. andar.

PELOS CONTRACTANTES
Bernardino Lopes Alheiro.

CURA CERTA
das *MOLESTIAS NERVÓSAS* pelo
XAROPE HENRY MURE
Bom exito verificado por 15 annos de experiencias nos Hospitaes de Paris
PELA CURA DE

Epilepsia-Hysteria	*Convulsões, Vertigens*
Chorea	*Crises nervósas*
Hystero-Epilepsia	*Enxaquecas, Tonteiras*
Molestias do Cerebro	*Congestões cerebraes*
e do Espinhaço	*Insomnia*
Diabete assucarado	*Spermatorrhéa*

Um Folheto muito importante é dirigido gratuitamente a qualquer pessôa que o pedir
HENRY MURE, em Pont-Saint-Esprit (França)

VENDE-SE EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS E DROGARIAS.

FUNDIÇAO DE FERRO
E
BRONZE
DE
CARDOZO & IRMÃO
Rua do Barão do Triumpho ns. 100, 102 e 104
Deposito rua do Apollo ns. 2 e 2 B

Tem para vender o seguinte:

VAPORES de diversos fabricantes para fogo directpara o ou fogo de assentamento.
MOENDAS de todos os tamanhos.
RODAS d'agua.
RODAS de espora e angulares.
CRIVAÇÕES de differentes tamanhos.
TAIXAS de ferro batido e fundido.
LOCOMOVEIS de 2, 2 1/2, 3 e 4 cavallos.
ARADOS americanos.
BOMBAS de todas as qualidades com o respectivo encanamento e finalment todas as ferragens precisas para a agricultura desta provincia.
ENCARREGAM-SE de qualquer concerto e mandam buscar por encommenda, mediante ajuste previo ou uma modica commissão qualquer machinismo.
MACHINAS de descaroçar algodão.
VARANDAS de ferro fundido e batido.
CONTRACTAM fornecimento de apparelhos para usinas, garantindo a bô qualidade e bom trabalho dos mesmos, o que podem provar com o bom resultad obtido com as duas USINAS montadas ultimamente a saber:

Santa Filonilla e João Alfredo

Vendem a praso ou a dinheiro com desconto.

GRANDE LIQUIDAÇÃO
NA LOJA
TROVADOR
Por estar perto de balanço liquidam os seguintes

Colarinhos de linho a 3$000 a duzia
Cambraia de salpicos a 4$000 a peça.
Sahida de baile a 1$000 e 1$500.
Espartilhos a 4 000 um.
Meias para homem a 3$000 a duzia.
Etamine rendada a 440 rs. o covado.
Linon de ramagem a 600 rs. o dito.
Oxford a 200 e 240 rs. o dito.
Lãs de quadro a 320 rs. o dito.
Cachemiras de listra, duas larguras, a 1$000 o dito.
Setins de cores a 800 rs. o dito.
Cobertas de ganga a 3$000.
Brim pardo a 320 rs. o dito.
Camisas de flanella a 1$800.
Cortes de fustão para collete a 2$, 2$500 e 3$000.
Ceroulas de bramante a 14$000 a duzia.
Tapetes grandes, para sofá.
Fichus todos os preços.
Cambraia Victoria a 2$800 a peça.
Colchas de cores a 2$000, 3$000, 4$000, 5$000 e 6$000.
Madapolão americano com 24 jardas a 7$500 a peça.
Baptista de cores a 160 rs. o covado.
Chitas percales a 240 rs o dito.
Voile de lã a 800 rs. o dito.
Zephyr de ramagem a 600 rs. o dito.
Zephyr de quadro a 200 rs. dito.
Lã Amasonas a 400 rs. o dito.
Brim de cores a 320 rs. o dito.
Camisas allemães a 36$000 a duzia.
Toalha para rosto a 3$500 a dita.
Toalha para banho a 1$800 uma.
Setim do Japão a 240 rs. o covado.
Lenços bandeiras a 500 rs.
Taliot de seda palha a 8$000.
Dito de alpaca preta a 4$500.
Dito de alpaca de côr a 4$500.
Esguião pardo a 400 rs o covado.
Foulard de algodão a 500 o dito.
Corte de casemira a 5$500, 7000, 8$000, 9$000 e 10$000.
Cretones voiles a 400 o covado.
Bicos lisos e matisados.
Fitas de seda, todos os numeros e côres.
Guarda pó para homem.
Guarda pó para senhora.
Baleias a 240 rs. a duzia.
Regatas de côres.
Brim de linho de côr.
Metim de côr a 400 rs. o covado.
Bordados e entremeios.
Renda hespanhola a 3$000 o metro.
Porta-embrulho a 800 rs.
Merinó preto de 1$000, 1$200, 1$500 e 1$800 o covado.
Panno da costa a 1$000, 1$200, 1$500 e 1$800 o dito.
Sobre tudo de panno.
Nansuk finas a 280 rs. o covado.
Impermeiaveis a 500 rs.
Luvas de seda a 2$000 e 2$500.
Colletes de flanela.
Cortes de casemira para ternos.
Lãs mescladas a 6 0 rs. o covado.
Lãs lavradas a 600 rs. o dito.
Atoalhado branco, lavrado, a 1$200 e 1$800 o metro.

Perfumarias

Oleos extractos, tonicos, pó para dentes, sabonetes, pasta Rymondont, abotoaduras, caixas para presentes, objectos de bronze para presentes e muitos outros artigos.

Para banhos salgados

Custume para homem 8$000, dito para senhora 15$000, dito para menino 5$000.

20 — Rua 1.° de Março — 20

Amaral & C.

VIN DE VIAL

TÓNICO
ANALEPTICO
RECONSTITUINTE
O Tónico
mais energico que devem empregar os Convalescentes, as pessoas idósas, as Mulheres, as Crianças débis e as Pessôas fracas de Constituição.

COM QUINA
SUMO DE CARNE
PHOSPHATO de CAL
Composto
com Substancias necessárias e indispensaveis na formação e no desenvolvimento da Carne muscular e dos Systemas nervosos e osseosos.

O VINHO DE VIAL é a Associação feliz dos Medicamentos mais activos, para combater a Anemia, a Chlorose, a Tisica, a Dyspepsia, as Gastralgias ou Gastritas, a Diarrhêa atónica, a Idade critica, a Frouxidão geral, as longas Convalescencias, etc. Em uma palavra, todos aquelles estados de Languidez, de Emmagrecimento, de Esgotamento nervóso, aos quaes os temperamentos de hóje estão fatalmente predispóstos. — *Em Lyon, Pharmacia J. VIAL, rua de Bourbon, 14.*

Deposito em *Pernambuco*: FRANco M. DA SILVA & Cia e em todas as Pharmacias e Drogarias.

LOTERIA DO GRÃO PARA'
PREMIO MAIOR
250:000$000
LOTERIA DO GRÃO PARA'
Premio maior 120:000$000
Loteria do Grão Para
Premio maior 60:000$000

Extracção alternadamente todos os sabbados. Bilhetes a venda nas casas do costume.

CURA SEGURA DAS MOLESTIAS SECRETAS
Medalha de Prata na Exposição Universal de Barcelona em 1888
Medalha de Ouro, Paris, 1885. — Diploma de Honra, Paris, 1886
PILULAS
e Injecção de
KAVA - KAVA
DO DOUTOR FOURNIER
BLENNORRHAGIAS
SPERMATORRHÉAS, CYSTITES
URÉTHRITES, CORRIMENTOS

Estas enfermidades, recentes ou antigas, curam-se radicalmente em alguns dias, em segredo, sem regimen nem tisanas, e sem cançar nem perturbar os orgãos digestivos.
Exija-se sobre cada pilula, sobre cada caixa, sobre cada rotulo, a assignatura Kava Fournier.
PARIS, 22, Praça da Madeleine, 22, PARIS

Peitoral de Cambará
MEDIO GARANTIDO

Os innumeros e valiosos attestados medico e particulare favor d'este preparado, do Sr. Sousa Soares, de Pelotas; os mais altos premios—medalhas de ouro—com que foi distinguido; a sua approvação por uma sabia junta, como a de Hygiene publica do Rio de Janeiro; a autorisação de seu uso em todo o Brazil por decreto do governo central; o seu consummo extraordinario e sempre progressivo; a sua fabrica especial fundada no grande estabelecimento Agricola Industrial do Parque Pelotense, expressamente criado para esse effeito, em Pelotas, honrado com a visita de notaveis personagens nacionaes e estrangeiros, são merecimentos que só os adquirem preparados muito importantes e reconhecidamente efficazes como o Peitoral de Cambará, tornando-se um remedio garantido.

Vende-se, ao preço de 2$500 o frasco, 13$000 meia duzia e 24$000 a duzia, em todas as bôas pharmacias e drogarias da capital. São unicos agentes e depositarios no Estado de Pernambuco

Francisco M. da Silva & C.
RUA MARQUEZ DE OLINDA

Injecção Cadet

A MAIS CONHECIDA
NO
Mundo enteiro
PARA CURAR
EM TRES DIAS
sem nenhum outro medicamento e sem temer accidentes.
PARIS — 7, Boulevard Denain, 7 — PARIS
Depositos em *Pernambuco*: FRANco M. da SILVA & Cia, e nas principaes Pharmacias.

LOJA DO POVO
11 Rua 1° de Março 11
GRANDE NOVIDADE

Esta nova loja continúa a ter um grande sortimento e sempre pechincha, em preços ninguem lhe póde exceder, capricha na exactidão da qualidade e nas medidas de suas fazendas, que podem ser compradas por qualquer criança. Muitas de suas fazendas são recebidas directamente da Europa.

Desconto de 10 % em compras de 20$000 para cima.
Voile de lã e algodão, lindos desenhos, a 240 rs.
Lãs imitação de cachemira a 240 rs.
Chitas de 200, 220 e 240 rs. o covado.
Setinetas de côres, desenhos lindos a 300 rs. o covado.
Zephyros lindos a 120, 160 e 200 rs. o covado.
Cortes de casemira de 3$500 e 6$000.
Idem de costumes e de casemira de cor a 12$000.
Idem idem idem preta fina, a 14$000.
Ricos casacos de Jersey, bordados, a 6$000.
Toile de seda de 1$600 o covado a 650 rs.
Granadine de seda, de 1$800 o covado a 800 rs.
Merinó preto a 500, 700, 1$000 e 1$200 o covado.
Dito de côr, liso, a 400 rs. o covado.

PARA CRIANÇAS

Redes de côres, pechincha! a 3$000.
Vestuarios de Jersey, a 6$000 e 7$000.
Capinhas e jaquetas de malha para criança, a 1$000, 1$500 e 2$000.
Brins de cores, covado 400 rs.

Merinós lavrados, lindos desenhos, toalhas felpudas inglezas com pequeno defeito para todos os preços, grande sortimento de lenços de seda a 400, 800 e 1$000, lenços de algodão com barra grande a duzia a 1$600, bramante de linho e algodão, toalhados, cortinados, colchas, fichus, chales, sedas, setins brancos e de cores e oiles, lindos desenhos—Novidades!

GRAGEAS de Ferro Rabuteau
Laureado do Instituto de França. — Premio de Therapeutica

O emprego em medicina de **Ferro Rabuteau** é baseado na Sciencia.

As Verdadeiras Grageas de Ferro Rabuteau são recommendadas nos casos de *Chlorose, Anemia, Palidas Cores, Corrimentos, Debilidade, Esgotamento, Convalescencia, Fraqueza das crianças, Depauperamento e Alteração do sangue* em consequencia de fatigas vigillias e excessos de toda a natureza. — Tomar 4 à 6 grageas dor dia.
Nem Constipação nem Diarrhea, Assimilação completa.

Elixir de Ferro Rabuteau recommendado as pessoas que não podem engulir engulir as grageas. Um calix de licor aos repastos.

Xarope de Ferro Rabuteau especialmente para as crianças.

1121 *Uma explicação detalhada acompanha cada frasco.*

Exigir o **Verdadeiro Ferro Rabuteau** de **CLIN & Cia**, de **PARIS**, *que se encontra em casa dos Droguistas e Pharmaceuticos.*

ESPECIFICOS
DO CELEBRE
Dr. Humphreys de Nova York.

Em uso mais de 30 annos, simples, seguros, efficases e baratos. A venda nas Drogarias e Pharmacias principaes e mais garantidas do Mundo.

No. CURA
1. **Febres,** Congestão, Inflammações
2. **Febre e Colica** causadas por Lombrigas
3. **Colica,** Choro e Insomnia das Crianças
4. **Diarrhea** de Crianças e Adultos
5. **Dysenteria,** Dôres de Barriga, Colica biliosa
6. **Colerina,** Colera-Morbo, Vomitos
7. **Tosse,** Constipação, Rouquidão, Bronchite
8. **Dor de Dentes** e de Cara, e Nevralgia
9. **Dor de Cabeça,** Enchaqueca, Vertigem
10. **Dispepsia,** Indigestão, Prisão de Ventre
11. **Suppressão da Regra,** Escassa ou Demorada
12. **Leucorrhea,** Flores Brancas, Regra profusa
13. **Croup,** Tosse Rouca, Difficuldade de Respirar
14. **Herpes,** Erupções, Erysipela
15. **Rheumatismo,** Dôres rheumaticas
16. **Sezões,** Maleita, Febre intermittente
17. **Hemorrhoidas,** Almorreimas, internas ou externas, simples ou sangrentas
18. **Ophthalmia,** Olhos fracos ou inflammados
19. **Catarro,** agudo ou chronico, Defluxo
20. **Coqueluche,** Tosse espasmodica
21. **Asma,** Respiração difficultosa
22. **Suppuração dos Oidos,** Surdez
23. **Escrofulas,** Inchações e Ulceras
24. **Debilidade geral,** ou physica
25. **Hydropesia,** Acumulações fluidas
26. **Enjoo de Mar,** Nausea, Vomitos
27. **Molestias ourinarias,** Calculos ou Pedra na Bexiga
28. **Impotencia,** Debilidade nervosa, seminal
29. **Chaguinhas na Bocca,** ou Aphta
30. **Incontinencia de Ourina,** Ourinar-se na Cama
31. **Menstruação dolorosa,** Prurito
32. **Molestias do Coração,** Palpitações, etc.
33. **Epylepsia,** Mal caduco, Gotta coral, Baile de S. Vito
34. **Diphtheria,** Mal maligno de Garganta
35. **Congestões Chronicas,** Dôr de Cabeça

O Manual do Dr. Humphreys, 144 paginas sobre as Enfermidades e o modo de cural-as, se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou á

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,
109 Fulton Street, NEW YORK.

UNICOS AGENTES
Para vendas em grosso em
PERNAMBUCO
Faria Sob inho & C.
DROGARIA
A' Rua Marquez de Olinda n. 21

ESPECIFICOS
DO CELEBRE
Dr. Humphreys de Nova York.

Em uso mais de 30 annos, simples, seguros, efficases e baratos. A venda nas Drogarias e Pharmacias principaes e mais garantidas do Mundo.

No. CURA
1. **Febres,** Congestão, Inflammações
2. **Febre e Colica** causadas por Lombrigas
3. **Colica,** Choro e Insomnia das Crianças
4. **Diarrhea** de Crianças e Adultos
5. **Dysenteria,** Dôres de Barriga, Colica biliosa
6. **Colerina,** Colera-Morbo, Vomitos
7. **Tosse,** Constipação, Rouquidão, Bronchite
8. **Dor de Dentes** e de Cara, e Nevralgia
9. **Dor de Cabeça,** Enchaqueca, Vertigem
10. **Dispepsia,** Indigestão, Prisão de Ventre
11. **Suppressão da Regra,** Escassa ou Demorada
12. **Leucorrhea,** Flores Brancas, Regra profusa
13. **Croup,** Tosse Rouca, Difficuldade de Respirar
14. **Herpes,** Erupções, Erysipela
15. **Rheumatismo,** Dôres rheumaticas
16. **Sezões,** Maleita, Febre intermittente
17. **Hemorrhoidas,** Almorreimas, internas ou externas, simples ou sangrentas
18. **Ophthalmia,** Olhos fracos ou inflammados
19. **Catarro,** agudo ou chronico, Defluxo
20. **Coqueluche,** Tosse espasmodica
21. **Asma,** Respiração difficultosa
22. **Suppuração dos Oidos,** Surdez
23. **Escrofulas,** Inchações e Ulceras
24. **Debilidade geral,** ou physica
25. **Hydropesia,** Acumulações fluidas
26. **Enjoo de Mar,** Nausea, Vomitos
27. **Molestias ourinarias,** Calculos ou Pedra na Bexiga
28. **Impotencia,** Debilidade nervosa, seminal
29. **Chaguinhas na Bocca,** ou Aphta
30. **Incontinencia de Ourina,** Ourinar-se na Cama
31. **Menstruação dolorosa,** Prurito
32. **Molestias do Coração,** Palpitações, etc.
33. **Epylepsia,** Mal caduco, Gotta coral, Baile de S. Vito
34. **Diphtheria,** Mal maligno de Garganta
35. **Congestões Chronicas,** Dôr de Cabeça

O Manual do Dr. Humphreys, 144 paginas sobre as Enfermidades e o modo de cural-as, se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou á

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,
109 Fulton Street, NEW YORK.

Unico deposito para vendas em groso na imperial drogaria de F. Manoel da Silva & C.

ALCATRÃO de GUYOT

Licor concentrado, que foi experimentado com um exito extraordinario em sete grandes *Hospitaes de Paris*, contra as *constipações*, as *bronchites*, a *asthma*, os *catarrhos* dos *bronchios* e da *bexiga*, as *affecções* da *pelle* e a *asosma*.

Por sua composição, o **Alcatrão de Guyot** participa das propriedades da *Agua de Vichy*, sendo no entanto mais tonico. E' a razão porque é de uma notavel efficacia contra as *molestias do estomago*. Durante os fortes calores e quando grassa qualquer epidemia, o Alcatrão de Guyot é uma bebida preservativa e hygienica que refresca e purifica o sangue.

« *E de esperar que esta preparação seja, em breve, universalmente adoptada.* »
Professor BAZIN,
Medico do Hospital S. Luiz.

O verdadeiro alcatrão Guyot é preparado á rua Jacob, nº 19, em Paris.

LINIMENTO GÉNEAU
Para os CAVALLOS

SUPPRESSÃO do FOGO e da QUELA do PELLO
MARCA DE FABRICA
SUBSTITUE o FOGO em todas as suas APPLICAÇÕES

A cura faz-se com o mesmo em 3 minutos, sem dor e sem cortar, nem raspar o pello.

Pharmia GÉNEAU, 275, Rua St-Honoré, PARIS
EM TODAS AS PHARMACIAS

Medalhas de Ouro nas Exposições Universaes
PARIS 1878 PARIS 1889
AMEIXAS DE ENXERTO

J. FAU
BORDEOS (FRANÇA)
Depositos em todas as vendas de Comestiveis.

NÃO HA MAIS ENFERMOS
DO
PEITO

Administrando diariamente uma injecção subcutanêa com o conteudo de uma seringa de Pravaz (modelo Le Brun) *cheia de*
EUCALYPTINA LE BRUN
ou tomando cada dia 6 capsulas de
EUCALYPTINA LE BRUN
cura-se a ***Tisica***, *as* ***Bronchites*** *e os* ***Catharros pulmonares***
A Eucalyptina Le Brun não tem cheiro.
LE BRUN, Pharmaceutico-Chimico
PARIS, 30, Faubourg-Montmartre, PARIS.
Em *Pernambuco*: F. M. da SILVA & Cia.

VENDAS

Vende-se ou permuta-se

uma casa de morada, na Baixa Verde, reedificada de novo, com 2 salas, 3 quartos e cosinha fóra; ou permuta-se por outra que sirva para negocio de molhados, e se já for, tambem se compra: informações na travessa da Madre de Deus n. 18, ou junto a estação do Cordeiro.

Papel de impressão

De diversas qualidades e formatos; vendem Costa Lima & C., á rua do Amorim n. 37.

Pão centeio

Mello & Biset tendo recebido nova remessa de farinha centeio, avisa aos seus freguezes que continuam a fabricar este delicioso pão centeio todas as terças e sextas-feiras; na rua Larga do Rosario n. 60.

GRANDE ARMAZEM
DO
LOUVRE
FRANCISCO GURGEL & IRMÃO

Esta importante loja de modas, completamente reformada, tem n'estes ultimos dias recebido um variadissimo sortimento de tecidos de phantasia, escrupulosamente escolhido por um dos socios actualmente em Paris, os quaes dam-nos uma perfeita idéa da ultima phase da moda, em meio das variadas mutações dos progressos sociaes. Os seus proprietarios não poupam esforços afim de bem servir ao publico em geral e especialmente ás Exmas. familias a quem rogam a fineza de suas visitas a tão importante estabelecimento.

Na impossibilidade de mencionar-se todos os artigos de que se compõe este incomparavel sortimento notam todavia os seguintes:

Ricos enxovaes para baptisados e casamentos.
Lindissimos tecidos de phantasia para bailes, theatros, passeio, etc.
Bonitos cortes de lã, seda, linho, e levantine; inteiramente novidade.
Sedas pretas lavradas e com chamalote para todos os preços.
Surahs pretos e de côres de differentes qualidades.

Rendas e bicos de differentes larguras e qualidades.
Riquissimas capas e pellerinas, pretas e de côres para senhoras.
Guarnições de novos modelos para vestidos.
Luvas, leques, chapéos de sol, espartilhos, sahidas de theatro e uma infinidade de meias de seda, fio da Escocia, algodão, etc.

PREÇOS RESUMIDOS
RUA 1.º DE MARÇO N. 20 A

PRODUCTOS MEDICINAES
DO
DR. CARLOS BETTENCOURT

SALSAPARRILHA E CAROBA
GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

Elixir anti-rheumatico, anti syphilitico e empregado em todas as molestias de pelle, erysipella, darthros ou empigens, beri-beri, anthrazes ou carbunculos, cancros venereos, feridas cancerosas, ulceras, gonorrheas chronicas, boubas, bubões, escrofulas e todas as doenças que dependem da impureza do sangue.

Este remedio é superior a todos os outros do seu genero, o que está provado pela preferencia e acceitação que lhe dá o publico.

Um frasco 3$000, uma duzia 30$000.

ELIXIR DE JURUBEBA, QUINA E PEGAPINTO
TONICO FEBRIFUGO E DESOBSTRUENTE

Empregado na debilidade geral, doenças do estomago, convalescenças depois do parto, febres palustres, molestias do figado e baço, falta de appetite, anemia, chlorose, côres pallidas ou falta de sangue e doenças nervosas.

E' um reconstituinte de energia, aromatico e agradavel ao paladar.

Um frasco 3$, uma duzia 30$000

INJECÇÃO BETTENCOURT
ANTI-BLENORRHAGICA
Cura radical em seis dias

Empregada com optimo resultado nos corrimentos agudos ou chronicos da urethra ou vagina, leucorhéa ou flôres brancas. Este medicamento é de uma grande efficacia.

Um frasco 1$500, uma duzia 15$000.

VINHO TONICO

Com lacto-phosphato de cal e ferro, coca, cascas de laranjas amargas e quina. O melhor remedio que se tem formulado pela combinação destes heroicos medicamentos. Empregado no tratamento das molestias do peito, do estomago, anemias, menstruações difficeis, debilidade geral, côres pallidas e todas as vezes que se quer fortificar o organismo e dar desenvolvimento ao systema osseo e muscular. Convém ás pessoas ou senhoras que criam para tornar o leite mais nutritivo e robustecer as crianças. Este remedio é superior a todos os tonicos estrangeiros que se annunciam por ahi.

Um frasco 3$000, uma duzia 30$000

Xarope de jaramacarú composto
GRANDE PEITORAL

Tratamento e curativo de todas as molestias do peito e da garganta, defluxo, tosses simples e convulsas, coqueluche, constipações, asthma, bronchite, catarrho chronico e tisica pulmonar e do larynge.

E' o primeiro peitoral que se conhece até hoje na medicina.

Um frasco 2$500, uma duzia 24$000

CAROBINA
O GRANDE PURIFICADOR DO SANGUE

O emprego da CAROBINA deve dirigir-se a combater as seguintes molestias: as diversas formas das doenças chronicas, os desenganados, soffrimentos do utero, affecções cancerosas, beri-beri, escrofulas, tumores brancos, ulceras chronicas, effecções venereas rebeldes, paralysias, molestias do coração, da garganta, rheumatismo chronico e gottoso, molestias de pelle, assim como todas as enfermidades derivadas da impureza do sangue.

Um frasco 3$000, uma duzia 30$000

Unicos exportadores
COMPANHIA DE PRODUCTOS MEDICINAES
31--RUA DOS OURIVES--31
RIO DE JANEIRO
Vendas em grosso e a retalho em Pernambuco
Francisco Manoel da Silva & C.

Libras esterlinas
Vendem-se na rua do Commercio n. 26, 1.º andar.

Padaria
Vende-se ou aluga-se a padaria da rua do Marcilio Dias n. 84, prompta para trabalhar; a tratar no caes do Apollo n. 47, armazem de farinha.

Superior vinho de Alcobaça
O acreditado e antigo armazem do Lima participa ao publico e aos seus freguezes que acaba de receber uma nova remessa deste especial vinho, escolhido propriamente pelo chefe desta casa, tornando-se recommendado por ser puro e de boa qualidade.

José Fernandes Lima & C., rua Barão da Victoria n. 9
Telephone — 323

INSTRUMENTOS DE MUSICA
Saxs, trombones, helicons, pistons, clarinetes, flautas e flautins, violinos, violoncello, pratos, carrilhões, triangulos, zabumbas, caixas e toda a sorte de instrumentos para formar uma banda de
200 maestros!
Livraria Contemporanea
Rua 1.º de Março n. 2

Ramiro M. Costa & C.
Malas de viagem

A livraria Contemporanea tem constantemente grande sortimento de malas proprias para viagem.

Deposito no 1.º andar do estabelecimento.

Ramiro M. Costa & C.
Rua 1.º de Março n. 2

Impressos
Contas, facturas, contas de venda, recibos, conhecimentos, cartões annuncios, **Participações de casamento** cartas de convite e toda a sorte de impressos faz-se com nitidez na
Livraria Contemporanea
Rua 1.º de Março n. 2

REALEJOS
Caixas de musica de diversos tamanhos, encontra-se grande variedade na
Livraria Contemporanea
Rua 1.º de Março n. 2

Papel-forro
Para sala, quarto, gabinete e corredores.
Guarnições de lindissimos desenhos.
Molduras douradas.
Livraria Contemporanea
Rua 1.º de Março n. 2

Grande Papelaria
Altissima novidade em cartões para
Participações
Convites e
Visitas.
Livros para escripturação, carteiras, ris de bolço e copiadores de cartas.
Livraria Contemporanea
Rua 1.º de Março n. 2

B. DE DRUSINA & C.
Rua Marquez de Olinda n. 18

Armazem de cerveja, vinhos, champagne, licores, cognac, agua mineral, conservas, etc., etc. Unico deposito da afamada cerveja Phœnix de Dortmund e do chocolate Ph. Suchard de Neuchatel.

Agencia da grande fabrica de charutos Dannemann & C., S. Felix (Bahia).

Os productos d'estas ultimas duas fabricas foram premiados com a medalha de Ouro na Exposição Universal de Pariz, em 1889.

ASMA PÓ CLERY — Vende-se em toda a parte

Lei Provincial
Acaba de ser reimpressa esta lei sobre as edificações e reedificações, juntamente com a innovação do contracto da Companhia Drainage.
Esta lei é muito necessaria aos senhores proprietarios e mestres de obras, etc.
Vende-se na livraria Economica, á rua 15 de Novembro n. 73, antiga do Imperador.

FOLHETIM

ALMA GRANDE

POR

PAULO D'AIGREMONT

QUARTA PARTE

A voz do sangue

(Continuação do n. 225)

III

ALEGRIA

Entre alas formadas por toda a população do lugar, o cortejo chegou em frente á igreja.

Diana triumphava.

Argelles vendido, a sua queda, a sua ruina, nada mais existia para ella. Caminhava na frente, sustentando nos braços o filho de Ignez, graças ao qual ella havia de conquistar, mais cedo ou mais tarde, a fortuna das excellentes creaturas que a rodeavam, e uma parte da do seu velho inimigo Jacques de Rhodes.

Effectivamente Roselin, ebrio de emoções, lançava ao netinho olhares que attestavam o affecto de que o seu coração leal se achava repleto por aquella creaturinha em que elle se sentia renascer.

Quando ouvio o padre dar-lhe o seu nome, ligado ao do pai de Diana—Roselin Maximo, o bom Vallauris escapou de desatar em soluços, porém soluços de alegria.

Nesse instante adorava a marqueza, tinha esquecido tudo, tornaria a dar-lhe tudo quanto ella lhe pedisse.

Diana, que acompanhava na sua mobil physionomia todas as impressões por que passava o coração do industrial, não se illudio.

— Contava com isso, disse ella, o *bebé* faz com que o velho me pertença.

— Teria coragem de viver separado deste anjinho, Sr. Vallauris? perguntou-lhe ella ao sahir da igreja, quando acabavam ambos de installar-se no grande landáu a transbordar de flôres.

Roselin estava ainda mais enthusiasmado do que na igreja

Na praça da aldeia, atiravam-se confeitos e moedas de um soldo em profusão aos garotos da terra.

Vallauris, satisfeito com os gritos de alegria que essa liberalidade provocava, substituio dentro em pouco os soldos por moedas de prata de que Henriqueta se havia munido.

O enthusiasmo não conhecia então limites:

-- Viva o Sr. Vallauris! .. gritavam.

--- Viva o nosso castellão, o nosso novo senhor!... bradou um garoto mais experto do que os outros.

Este recebeu um escudo de cinco francos do excellente homem, que, ainda não experimentado em emoções desse genero, estava transportado ao setimo céo.

Assim, a pergunta de Diana, elle respondeu ingenuamente:

— Certamente que não poderia.

Era o que ella queria.

— Então, tornou a machiavelica marqueza, arranje as cousas de modo que isso nunca se dê.

— Com todo o gosto. Mas como?...

— Argelles pertence-lhe. Viva aqui durante o verão. Já teve occasião de ver como será estimado na terra, com a sua bondade.

— Durante o verão, isto é, durante a estação morta para os negocios, reservando-nos na fabrica, é possivel. Mas no inverno?...

— Não é agradavel tal estação nas montanhas, e nesse caso nós é que iremos para Paris, se o senhor assim o quizer...

— Se eu o quizer!... repetio Vallauris cahido mais do que nunca. Se eu o quizer!... Ah! mil vezes sim, com a bréca! Que é preciso fazer para isso?

— Alugar e mobiliar para seu filho um pequeno commodo, uma vez que o palacete está vendido.

Momento houve em que o industrial despertara.

Aquillo não seria um laço que lhe estava armando a astuciosa mulher?

As palavras «um pequeno commodo» o tranquillisaram.

— Está dito, replicou elle.
— Palavra de honra?
— Palavra de honra.
— E quando é a installação?
— Quando a senhora quizer.
— Não podemos partir senão todos juntos...
— Com certeza.
— Então, já?
— Já.

— Quando chegarmos ao castello, dar-lhe-hei um abraço, porque o senhor é o melhor homem do mundo, Sr. Vallauris...

Ao desembarcar da carruagem, porém, Diana não teve na verdade tempo de cumprir a sua promessa.

Como se tivesse demorado na escada exterior, afim de contar a Ignez o que acabava de passar-se e de recommendar-lhe a maior amabilidade para com Roselin e Mauricio, ouvio grande rumor de vozes no vestibulo.

Avançou e subio os degráos.

No meio da familia Vallauris estava um estranho, cercado de agrados, lisonjeado, acolhido como um principe.

Laura segurava-lhe as mãos, Roselin soltava exclamações de alegria, Henriqueta olhava para elle com olhos commovidos e Mauricio apresentava-lhe seu filho.

Elle tomou o pequeno nos braços, e, de costas voltadas, embalava-o, fallando-lhe a linguagem indistincta que aquelles que gostam das crianças empregam para com os pequeninos.

A essa voz, porém, Diana que chegava ao patamar, estremeceu violentamente.

Mas onde a tinha ouvido?

Quasi no mesmo momento Marcello Barrére, pois era elle, voltou-se.

Ao aspecto da marqueza, pallida e esplendida na sua toilette de cerimonia, com o seu pequeno fichù de renda dourada pousado sobre os admiraveis cabellos, cuja franja sempre sedosa e espessa cahia-lhe até os olhos terriveis, elle soltou um grito e quasi deixou escapar a criança das mãos.

Mauricio tomou-a immediatamente, emquanto Laura, que ficara tão pallida como Diana, murmurava;

— Que tem você, Marcello? Que se passa?

Barrére, não teve tempo de responder.

Vallauris, que não tinha visto nada dessa scena, preoccupado como estava com o pequeno Mauricio, que acabava de ser entregue a sua ama, Vallauris disia:

— Meu caro amigo, apresento-lhe minha comadre, a mais bella das madrinhas presentes, passadas e futuras, a sogra de meu filho, a Sra. marqueza d'Argelles.

Marcello, desvairado, balbuciou:

— Marqueza!... E' isso mesmo!...

Diana, agora, sorria impassivel.

Avançava a delicada mão finamente enluvada.

— Tenho grande prazer em conhecel-o, senhor, disse ella a Barrére. Os amigos do Sr. Vallauris são meus tambem.

O ex-pintor, com a cabeça completamente perdida, tomou a mão da marqueza e inconscientemente apertou-a.

Vallauris percebeu finalmente a emoção do amigo.

— Meu Deus! disse elle, você achase subitamente indisposto?... Está côr de cera.

— E' que me parece que não vejo a Sra. marqueza pela primeira vez, deixou emfim escapar Barrére no meio da sua perturbação.

Nem o menor estremecimento passou pelo rosto de Diana.

— Conhece-me a mim, senhor? perguntou ella com o seu mais gracioso sorriso, pois bem, a cousa não é reciproca, porque com certeza é hoje a primeira vez que tenho a honra de vel-o.

A calma com que a Sra. d'Argelles pronunciou estas palavras, pareceu impressionar fortemente o amigo dos Vallauris.

Não era impunemente, porém, que elle vivia havia quatro annos com americanos, e o seu sangue frio habitual voltou-lhe rapidamente.

Não respondeu; entretanto Laura vio perfeitamente, pelo imperceptivel franzir das suas sobrancelhas, que elle não acreditava uma palavra do que lhe disia a marqueza.

Logo que o pôde fazer sem ser notada por ninguem, a Sra. Vallauris conduzio Barrére ao quarto que lhe era destinado.

Fechou cuidadosamente as portas, das quaes, para maior precaução, correu os trincos.

— Não nos incommodarão, disse ella muito pallida, com as sobrancelhas fransidas. Um gabinete de toilette nos separa do corredor; ninguem, por conseguinte, póde ouvir a nossa conversação. Agora, falle, falle com o coração nas mãos, peço-lhe supplico-lhe... Onde vio já a marqueza d'Argelles?...

Laura estava terrivelmente pallida; sob os seus bellos olhos de saphyra escura via-se um largo semi-circulo roxo.

— A senhora desconfia da verdade, não é, minha querida amiga? replicou o ex-pintor.

— Para confessar-lhe francamente o meu pensamento: sim, desconfio, vou diser-lhe porque.

— Bem, falle a senhora em primeiro lugar, depois confiar-lhe-hei por meu turno as minhas suspeitas, ou antes, as minhas certezas.

— Recorda-se da primeira vez que nos encontrámos em Paris, a rua Denfert?

— Quando a senhora tinha em sua casa o amigo do seu filho, o duque de Candales? Sim, recordo-me, como se fosse hontem.

— Sabe então que o seu rosto o havia impressionado profundamente, e que disse que elle lhe lembrava, feição por feição, a incendiaria da rua da Fontaine-au-Roi...

— Exactamente; a ponto tal que lhe perguntei até se elle tinha mãi ou irmã...

— Sim, mas como eu não conhecia então a marqueza d'Argelles, não pude responder-lhe. Quando a vi, verifiquei logo que o Sr. d'Asterac era o retrato vivo daquella a quem chama tia, mas que é na realidade filha do irmão mais velho de seu pai, isto é, sua prima irmã; então acudio-me logo á idéa o que o senhor tinha contado, e vieram me as suspeitas.

— Pois bem, hoje, eu affirmo lhe que a marqueza d'Argelles é a mulher que vi sahir da casa de Clemencia Foulon, na noite do incendio, a que esteve de pé a meu lado no pateo, a que persegui, que alcancei, que depois escapou-se-me no Mercado, e que tornei a encontrar na estação de Orleans na noite em que acompanhei Roselin, quando elle fez a viagem a Castelnau d'Auzan.

— A sua memoria é bem fiel... depois de decorridos tantos annos...

(*Continua*).

Typ. Diario, Rua Duque de Caxias n. 48